



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2025



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

**UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPAC
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2025**

LAGES (SC) 2026

Apresentação

Com uma trajetória de 66 anos marcada por inovação e compromisso a Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) reitera sua missão de “promover conhecimento, inovação e formação cidadã na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável, para o mundo do trabalho e para uma sociedade justa e democrática”.

A Uniplac por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão busca gerar impacto na comunidade local com ações consolidadas nas diversas áreas do conhecimento.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2025, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Este trabalho apresenta a introdução, os dados institucionais, a composição da CPA e o planejamento estratégico da autoavaliação, destacando a robustez de uma universidade que se consolida como referência no ensino superior, detalha a metodologia empregada, com os instrumentos de coleta de dados, os segmentos consultados e as técnicas de análise, apresenta o desenvolvimento das atividades nos cinco eixos do SINAES, e traz as análises e recomendações da CPA, evidenciando a evolução institucional incluída ao PDI.

A Uniplac se destaca por sua capacidade de integrar a comunidade acadêmica – corpo discente, docente e técnico-administrativo – em um esforço que impulsiona o desenvolvimento institucional. Com uma gestão estratégica e participativa, a universidade está alinhada em seus objetivos com o PDI, um documento vivo que reflete sua busca pela excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão, adaptando-se às demandas emergentes e consolidando seu impacto na formação de profissionais e no progresso regional. Com o propósito de dar ampla visibilidade ao trabalho realizado nos processos de autoavaliação institucional a CPA apresenta à comunidade Universitária, ao Ministério da Educação e a comunidade Externa o Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2024. O Relatório foi elaborado com base nas dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), preconizado na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e organizado em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065.

Este documento reflete as atividades realizadas pelos diversos participantes envolvidos no processo de avaliação dentro das políticas públicas de educação superior, incluindo: a CPA, Reitoria, Pró-reitorias e comunidade acadêmica.

A Uniplac, a cada ano, fortalece um processo de gestão democrática, no qual a participação responsável dos membros da comunidade acadêmica é essencial para garantir o cumprimento da missão institucional e dos fundamentos da formação acadêmica, consolidados na construção de um perfil profissional crítico, reflexivo e preparado para manter uma postura ética permanente em relação à sua prática profissional.

O relatório apresenta e divulga os instrumentos, as metodologias operacionais, as análises, os subsídios, as recomendações e as propostas de novos critérios de todas as instâncias universitárias, considerando suas interações internas e externas, e reconhecendo a sociedade como um elemento essencial e participativo na existência da Uniplac.

As informações e dados aqui expostos são fundamentados em indicadores encontrados por meio da Avaliação Institucional realizada a cada semestre, observações da realidade acadêmica, avaliações específicas por curso, o processo de avaliação da aprendizagem, as avaliações externas e outros fatores de grande relevância para o desenvolvimento da Instituição de Ensino Superior (IES).

Os resultados apresentados neste documento têm o objetivo de despertar nos gestores, professores, estudantes, técnicos administrativos e na comunidade em geral o sentimento de pertencimento, essencial para o planejamento das ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para a reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas e administrativas. Estes dados emergem como uma ferramenta estratégica na avaliação de cursos, setores e serviços, tanto pedagógicos quanto administrativos.

A disponibilização destas informações é direcionada a todos aqueles que buscam, por meio desse conhecimento, identificar oportunidades de resolução e aprimoramento das práticas pedagógicas e administrativas da Universidade.

Avaliação Institucional e CPA

Lages, (SC), março de 2026.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados da Mantida.....	13
Quadro 2 - Dirigentes da Universidade/ Uniplac	13
Quadro 3 - Atos Legais e Regulatórios	14
Quadro 4 - Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	16
Quadro 5 - Escala de Conceitos da Autoavaliação Institucional.....	21
Quadro 6 - Instrumentos de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação.....	24
Quadro 7 - Instrumentos de Avaliação Interna do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	26
Quadro 8 - Instrumentos da Pesquisa de Clima Organizacional	29
Quadro 9- Objetivos e metas da Uniplac para o período de 2024 a 2028	58
Quadro 10 - Disciplinas Institucionais - Todos os Cursos de Graduação	71
Quadro 11- Indicadores do Curso Pedagogia EaD.....	72
Quadro 12 - Indicadores do Curso Pedagogia EaD.....	73
Quadro 13 - Dados quantitativo de Bolsas de Pesquisa	79
Quadro 14 - Plano de Ação SEAPE	107
Quadro 15 - Quantidade de Aluno por Curso.....	138
Quadro 16 - Ações Equipe de Intérprete de Libras PAAP	143
Quadro 17 - Transcrições em Braille.....	146
Quadro 18 - Atendimentos do Ano de 2025.....	151
Quadro 19 - Espaços de atendimentos aos alunos.....	159
Quadro 20 - Empréstimos Biblioteca	164
Quadro 21 - Movimentação de livros Livros	164

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Metodologia de Acompanhamento dos Resultados da Autoavaliação	19
Figura 2 – Cinco Eixos contemplados na Lei nº 10.861/2004	20
Figura 3 - Card de sensibilização	21
Figura 4 - Etapas da Autoavaliação Institucional	23
Figura 5 - Percentual de Adesão	32
Figura 6 - Conceito por indicadores avaliação dos alunos de graduação	33
Figura 7 - Dados das Respostas Aberta	34
Figura 8 - Resultados da Autoavaliação Graduação.....	35
Figura 9 - Professores avaliaram as turmas	37
Figura 10 - Infraestrutura	38
Figura 11 - Resultados de Pós-Graduação Stricto Sensu	39
Figura 12 - Infraestrutura.....	40
Figura 13 - Adesão Pesquisa de Clima	41
Figura 14 - Resultados Avaliação MEC	43
Figura 15 - Resultado das Avaliações Externas dos Cursos da IES.....	44
Figura 16 - Ações Enade Ciclo 1- por curso	46
Figura 17 - Simulado Curso de Administração	46
Figura 18 - Oficina Preparatória Curso de Direito	47
Figura 19 - Simulado PND curso de Matemática.....	48
Figura 20 – Dia da Prova PND Curso de Pedagogia.....	49
Figura 21 - Simulado de Psicologia.....	50
Figura 22 - Exemplo de Relatório de Prova Enade	51
Figura 23 - Emissão de Certificados no ano de 2024.....	67
Figura 24 - Exposições Culturais - Biblioteca.....	85
Figura 25 - Exposições Culturais - Biblioteca.....	85
Figura 26 - Evento Mostra Científica – Palestra de Abertura	99
Figura 27 - Participação da Comunidade Acadêmica	100
Figura 28 - Capacitação Docente.....	142

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES	12
1.1.1 Dados da Mantenedora	14
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA	16
2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	18
2.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
2.1.1 Instrumentos de Autoavaliação	23
2.2 PESQUISA DE CLIMA.....	28
2.2.1 Instrumento Pesquisa de Clima	28
2.3 PESQUISA PERFIL DO INGRESSANTE.....	30
2.4 PESQUISA DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE	30
3 DESENVOLVIMENTO.....	31
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	31
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	31
3.1.1.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação	35
3.1.1.2 Autoavaliação dos Cursos Stricto Sensu	39
3.1.1.3 Resultados da Pesquisa de Clima	40
3.1.2 Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional.....	41
3.1.4 Avaliações Externas	42
3.1.5 Análise Avaliações Externas Cursos de Graduação	44
3.1.6 Divulgação dos Resultados das Avaliações Externas.....	53
4 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	54
4.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
54	
4.1.1 Perfil Institucional	55
4.1.2 Missão, Valores, Objetivos e Metas	56
4.1.2.1 Missão.....	56

4.1.2.2 Princípios e Valores.....	56
4.1.2.3 Objetivos e Metas	57
4.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	61
4.2.1 Acessibilidade e Inclusão Social	62
4.2.2 Políticas de Acessibilidade	62
4.2.3 Políticas de Educação Ambiental	63
4.2.4 Políticas de Educação em Direitos Humanos	64
5 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	65
5.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	65
5.1.1 Políticas de Ensino	65
5.1.1.1 Graduação.....	68
5.1.1.2 Políticas Institucionais para a Educação a Distância (EaD).....	69
5.1.1.2.1 Curso de Graduação Pedagogia EaD.....	71
5.1.1.2.2 Elaboração e Atualização de Disciplinas.....	72
5.1.1.3 Pós-Graduação Lato Sensu.....	74
5.1.1.4 Pós-Graduação Stricto Sensu.....	75
5.1.2 Políticas de Pesquisa.....	77
5.1.2.1 Organização da Pesquisa	77
5.1.2.2 Coerência PDI e Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica e Tecnológica.....	78
5.1.2.2.1 Programa Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Saúde (PPGAS).....	79
5.1.2.2.2 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PPGE)	80
5.1.2.2.3 Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP)	81
5.1.2.2.4 Programa de Pós-Graduação em Gestão em Saúde (PPGGS).....	82
5.1.2.3 Coerência do PDI com os Projetos Institucionais	84
5.1.2.3.1 Coerência PDI e ações voltadas à diversidade, meio ambiente e cultura.....	84
5.1.2.3.2 Coerência PDI e Ações de Sustentabilidade	86
5.1.2.3.3 Coerência PDI e ações institucionais e desenvolvimento econômico e social.....	87

5.1.2.3.4 Coerência do PDI Ações afirmativas dos direitos humanos.....	89
5.1.3 Extensão	89
5.1.3.1 Políticas de Desenvolvimento da Extensão	92
5.1.3.2 Projetos de Extensão.....	93
5.1.4 Bolsa de Estudos.....	95
5.1.5 Estímulos Tecnológicos.....	96
5.1.6 Relações Internacionais	100
5.1.6.1 Parcerias e Convênios Institucionais	101
5.1.6.2 Representação em Fóruns e Câmaras	102
5.1.6.3 Participação em Eventos.....	102
5.1.6.4 Outras atividades em âmbito internacional	103
5.1.7 SEAPE – Setor de Apoio Pedagógico	105
5.1.6.1 Competências do Seape	107
5.1.6.2 Atividades desenvolvidas no ano de 2025 pelo SEAPE	108
5.1.6.3 Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)	109
5.1.6.5 Pareceres encaminhados pelo Setor - Seape.....	110
5.1.6.6 Formação em Serviço de Supervisão de Estágios	110
5.2 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	111
5.2.1 Política de comunicação integrada	111
5.2.2 Comunicação com a Comunidade Externa.....	112
5.2.3 Comunicação com a Comunidade Interna.....	112
5.2.4 Integração dos Processos de Comunicação	113
5.3 DIMENSÃO 9: POLITICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	113
5.3.1 Programas de Atendimento aos Discentes	113
5.3.1.1 Assistência aos Estudantes	114
5.3.1.2 Serviço de Atendimento ao Estudante – SAE	114
5.3.1.3 Políticas do SAE.....	115

5.3.1.4 Política de apoio e acompanhamento pedagógico	116
5.3.1.5 Políticas de Apoio Financeiro	116
5.3.1.6 Política de Permanência dos alunos.....	116
5.3.1.7 Política de apoio à participação discente em eventos.....	117
5.3.1.8 Política de apoio à organização estudantil.....	119
5.3.2 Acompanhamento de egressos.....	119
5.3.2.1 Política de acompanhamento aos egressos	119
5.3.2.2 Acesso a Acervo Bibliográfico por Egressos	121
5.3.2.3 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	121
5.3.2.4 Assessoria de marketing e comunicação	123
5.3.2.5 Políticas de Ações Afirmativas	123
5.3.2.6 Acessibilidade física.....	124
5.3.2.7 Políticas de Acessibilidade Física	125
5.3.2.8 Condições de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal.....	126
6 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	129
6.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL	129
6.1.1 Política de Formação Continuada dos Gestores	129
6.1.2 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo da instituição	130
6.1.3 Política de formação e capacitação continuada de docentes e tutores da instituição	130
6.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	133
6.2.1 Política de Recursos Humanos	134
6.2.1.1 Plano de carreira do corpo docente e técnico administrativo	134
6.2.2 Política de desenvolvimento tecnológico e de inovação	135
6.2.3 Política de suporte pedagógico	136
6.2.3.1 Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico – PAAP.....	136
6.2.3.1.1 Atendimentos realizados.....	138

6.2.3.1.2 Atividades Desenvolvidas pelo PAAP	148
6.2.3.1.3 Total de Atendimentos do Ano de 2025.....	151
6.2.4 Política de Gestão com Grupos de Trabalho	152
6.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	152
6.3.1 Da Organização e Estruturação do Orçamento.....	153
6.3.2 Planejamento financeiro e a gestão institucional.....	154
6.3.3 Dos Objetivos e Prioridades da Universidade	155
7 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	157
7.1 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DE APOIO.....	157
7.1.1 Espaço para atendimento aos alunos	158
7.1.2 Infraestrutura para a CPA	159
7.1.3 Biblioteca: infraestrutura física	160
7.1.3.1 Infraestrutura da Biblioteca	160
7.1.3.2 Informatização do Acervo	162
7.1.3.3 Base de Dados	162
7.1.3.4 Biblioteca: plano de atualização do acervo	164
7.1.4 Apoio de informática ou infraestrutura equivalente	165
7.1.5 Recursos de Tecnologia da Informação e da Comunicação	166
7.1.6 Ambientes e cenários de infraestrutura física.....	166
8 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO	167
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	168
ANEXOS.....	169

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2025, foi elaborado pela CPA em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Este trabalho apresenta a introdução, os dados institucionais, a composição da CPA e o planejamento estratégico da autoavaliação, destacando a robustez de uma universidade que se consolida como referência no ensino superior, detalha a metodologia empregada, com os instrumentos de coleta de dados, os segmentos consultados e as técnicas de análise, apresenta o desenvolvimento das atividades nos cinco eixos do SINAES, e traz as análises e recomendações da CPA, evidenciando a evolução institucional incluída ao PDI.

A Uniplac se destaca por sua capacidade de integrar a comunidade acadêmica – corpo discente, docente e técnico-administrativo – em um esforço que impulsiona o desenvolvimento institucional. Com uma gestão estratégica e participativa, a universidade está alinhada em seus objetivos com o PDI, um documento vivo que reflete sua busca pela excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão, adaptando-se às demandas emergentes e consolidando seu impacto na formação de profissionais e no progresso regional.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) teve origem na Associação Catarinense de Cultura (ACC), criada em julho de 1959. Em 1964, a ACC fundou as Faculdades de Ciências Econômicas e Contábeis e Jurídicas de Lages (FACEC), com cursos implantados em 1966.

Em 1965, foi instituída a Fundação Educacional de Lages (FEL), transformada em 1969 na Fundação Universidade do Planalto Catarinense (UPC). Em 1970, criou-se a FACIP (Pedagogia, Letras e Ciências Sociais).

Em 1974, no âmbito da ACAFE, surgiu a Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense – Uniplac, reunindo FACEC e FACIP. O curso de Direito foi autorizado em 1985.

Em 1994–1996, iniciou-se o processo de transformação em universidade. Em junho de 1999, o Conselho Estadual de Educação reconheceu a Uniplac como universidade (Resolução 31/99), confirmado pelo Decreto Estadual 312/99. A instalação oficial ocorreu em 27 de julho de 1999.

Teve seu credenciamento por meio da Resolução nº 070, de 23/11/2010, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) e Decreto nº 038, de 10/02/2011, do Governo do Estado de Santa Catarina. Vinculada ao Sistema Federal de Ensino, através do Edital n. 4, de 1º/07/2014, de Migração das Instituições de Educação Superior Privadas e Portaria Normativa n. 840, de 24 de agosto de 2018, do Gabinete do Ministro da Educação, e Resolução do Conselho Universitário (Consuni), n. 134, de 25/07/2014. A seguir são apresentadas as informações da instituição, dados dos dirigentes e Atos Regulatórios, conforme Quadro 1, 2 e 3, respectivamente.

Quadro 1 - Dados da Mantida

Dados	Descrição
Nome da Instituição	Universidade do Planalto Catarinense
Sigla	Uniplac
Endereço	Avenida Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário CEP 88.509-900
Fone	(49) 3251-1036
E-mail	uniplaclages@uniplaclages.edu.net gabinetedoreitor@uniplaclages.edu.br
Homepage	www.uniplaclages.edu.br

Fonte: Reitoria e Fundação Uniplac (2025)

Quadro 2 - Dirigentes da Universidade/ Uniplac

Nome	Cargo	Qualificação e Titulação	Mandato
Kaio Henrique Coelho do Amarante	Reitor	Graduação: Administração com habilitação em Marketing Especialização: Gestão Empresarial Mestrado: Educação	Resolução CONSAD nº 09, de 22 de junho de 2022.
Lilia Aparecida Kanan	Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação.	Graduação: Psicologia Mestrado: Administração Doutorado: Psicologia	Portaria nº 029, de 13 de julho de 2022
Alexandre Tripoli Venção	Pró-Reitor de Ensino	Graduação: Matemática Especialização: Educação Matemática Mestrado: Educação	Portaria nº 028, de 13 de julho de 2022

Fonte: Reitoria e Fundação Uniplac (2025).

Quadro 3 - Atos Legais e Regulatórios

Dados	Descrição
Ano da Fundação no Ensino Superior	1959
Lei	Consolidada pela Lei Complementar Municipal nº 092/98
Registro em cartório	Registrada no Cartório do Registro Civil, Registro de Títulos, Documentos e outros Papéis e Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Lages/SC, no livro A-4, sob o nº 1.240 de pessoas jurídicas, em 13/04/1998.
Reconhecimento	Resolução CEE/SC nº 31/99 de 15/06/1999, decreto SC n. 312/99, publicado no DOE em 23/06/1999
Renovação do credenciame	Parecer 334 de 09/11/2004, resolução CEE/SC nº 058/04 de 09/11/2004, decreto SC nº 2.716 de 10/12/2004, publicado no DOE. nº 17.535 em 10/12/2004.
Renovação do credenciamento	Parecer nº 243 de 23/11/2010, resolução CEE/SC nº 070 de 23/11/2010 e decreto SC nº 038 de 10/02/2011, publicado no DOE. nº 19.027 em 11/02/2011.
Migração para o Sistema Federal de Ensino	Parecer CEE nº 350.
Credenciamento para oferta de cursos em Ensino a Distância (EaD)	Parecer 667/2016, aprovado em 09/11/2016.
Autorização do Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade de EaD	Ato regulatório publicado no DOU nº 62, 30 de março de 2017, seção 1, página 47.
Credenciamento da IES na modalidade de EaD	Ato regulatório foi publicado no DOU nº 59, 27 de março de 2017, seção 1, página 49.
*Avaliação in loco para credenciamento da IES na modalidade presencial em fevereiro/2025	Parecer favorável ao credenciamento conforme Parecer CNE/CES nº 703/2025 de 3/12/2025

*Demais Atos Legais referentes aos cursos de graduação vide anexo

Fonte: Setor de Avaliação Institucional (2025)

1.1.1 Dados da Mantenedora

A Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense (Fundação Uniplac) foi criada pela Lei Municipal n. 005, de 14 de março de 1969, alterada pela Lei Municipal n. 032, de 29 de agosto de 1969 que, por sua vez, foi revogada pela Lei Municipal n. 001, de 03 de abril de 1973 e consolidada através da Lei Municipal n. 771, de 29 de agosto de 1984, e finalmente, alterada e consolidada pela Lei Complementar Municipal n. 092, de 01/04/98, com sede e foro na cidade de Lages, Estado de Santa Catarina.

A Fundação Uniplac está regularmente inscrita no CNPJ sob o número 84.953.579/0001-05, mantenedora da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) e de outras instituições que vierem a ser criadas, é uma entidade educacional, com abrangência nacional, com prioridade regional, de caráter comunitário e sem fins lucrativos, pública de direito privado, com prazo de duração indeterminado e com sede na Av. Marechal Castelo Branco, nº 170, CEP 88.509-900, Lages/SC.

O Estatuto em vigor está registrado no Cartório de Registro de Títulos, Documentos e outros Papéis e Registros de Pessoas Jurídicas da Comarca de Lages/SC, livro A – 04 sob nº 1.354 de Pessoas Jurídicas, a 1ª versão original foi registrada em 13 de abril de 1998 e a 2ª em 10 de outubro de 2018.

Está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), conforme processo nº 254.587/71, deferido em 05/10/1972, com a seguinte averbação: Processo nº 23002.0039 52/87 – 95, deferido 16/03/1989 (averbação de alteração de denominação de Fundação Universidade de Planalto catarinense – Uniplac, para a atual). Foi declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei nº 078, de 23/12/1969 e de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 94.364 de 22/05/1987. No Quadro 1 síntese dos dados da Fundação Uniplac e Quadro 2 informações sobre os dirigentes da mantenedora.

Quadro 4 - Dados da Fundação Uniplac – Mantenedora

Dados	Descrição
Razão Social	Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense
Sigla	Fundação Uniplac
Endereço	Av. Castelo Branco, 170 – Bairro Universitário
CEP	88.509-900
Cidade/Estado	Lages -Santa Catarina
Fone	055 (49) 3251 1022
E-mail	secfundacao@uniplaclages.edu.br
Homepage:	http://www.uniplaclages.edu.br

Fonte: Fundação Uniplac (2025)

Quadro 5 - Dirigentes da Fundação Uniplac - Mantenedora

Nome	Cargo	Qualificação/Titulação	Mandato	Duração
Zulmiro Klann	Presidente do Conselho de Administração e da Fundação Uniplac	Empresário	Termo de Compromisso e posse nº 01 de 11.02.2025	2 (dois) anos

Nome	Cargo	Qualificação/Titulação	Mandato	Duração
Carlos Eduardo de Liz	Diretor Executiva	Graduação: Administração Gestão Empresarial Especialização: Administração Global Mestrado: Administração	Portaria nº 062 de 29.10.2025	Indeterminado

Fonte: Fundação Uniplac (2025)

Quadro 6 - Atos Legais

Descrição	Informação
Registro no CNPJ	Nº 84.953.579/0001
Personalidade jurídica	Instituição Pública de Direito Privado (conforme art. 242 da CF)
Inscrição Estadual	Isenta
Inscrição Municipal	15.229
Utilidade Pública Federal	Decreto n.º 94.364/87
Utilidade Pública Estadual:	Lei nº 12.028/01
Utilidade Pública Municipal:	Lei n.º 078/69
Cadastro Nacional de Estabelecimento Saúde	25.00450
Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS	Processo n.º 254.578/71 em 05/10/72, com a seguinte averbação: processo n.º 23.002.0039 52/87-95 def. 16/03/89. Lei Municipal nº 005 de 14/03/1969, alterada pela lei municipal nº 032 de 29/08/1984 e finalmente alterada e consolidada pela lei complementar municipal nº 092, de 01/04/1998

Fonte: Fundação Uniplac (2025)

1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA

A composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac, reflete o compromisso da instituição com a qualidade e a transparência em processos avaliativos. Esta seção delineia a estrutura da CPA,

Conforme prevê o regulamento da CPA (Resolução nº 354, de 08 de junho de 2018), a CPA é formada por representantes da comunidade acadêmica, docentes e discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade civil, garantindo uma participação plural e equilibrada na avaliação institucional, em alinhamento com a missão da Uniplac de promover a excelência educacional e o aprimoramento contínuo.

O detalhamento da composição da CPA, que obedece ao disposto na Portaria Nº 035 de 11 de julho de 2025, está descrito no Quadro 7.

Quadro 4 - Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Coordenadora	Dejenane de Souza Monteiro
Representantes do Corpo Docente	Bruna Fernanda da Silva Gerson Palma Arruda Jourdan Linder Silva
Representantes do Corpo Discente	Gabrielle Neves Gargioni Gustavo Niehues Mariana Mânica Fermiano Costa
Representantes do Corpo Técnico Administrativo	Ana Karolina da Silva Beatriz Senem Claudete Andrade de Oliveira
Representantes da Sociedade Civil	Odila Maria Waldrich Schayla Letyelle Costa Pissetti Suzana Pereira Morais Duarte

Fonte: Setor de Avaliação Institucional (2025)

A CPA reforça o compromisso da instituição com a gestão participativa e com a promoção da qualidade educacional. A presente composição da CPA assegura a representatividade dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e o alinhamento de suas ações com os objetivos de excelência e de aprimoramento contínuo da Uniplac.

2 METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em conformidade com o Projeto de Avaliação Institucional, o processo avaliativo é estruturado de forma sistemática e integrada na comunidade acadêmica.

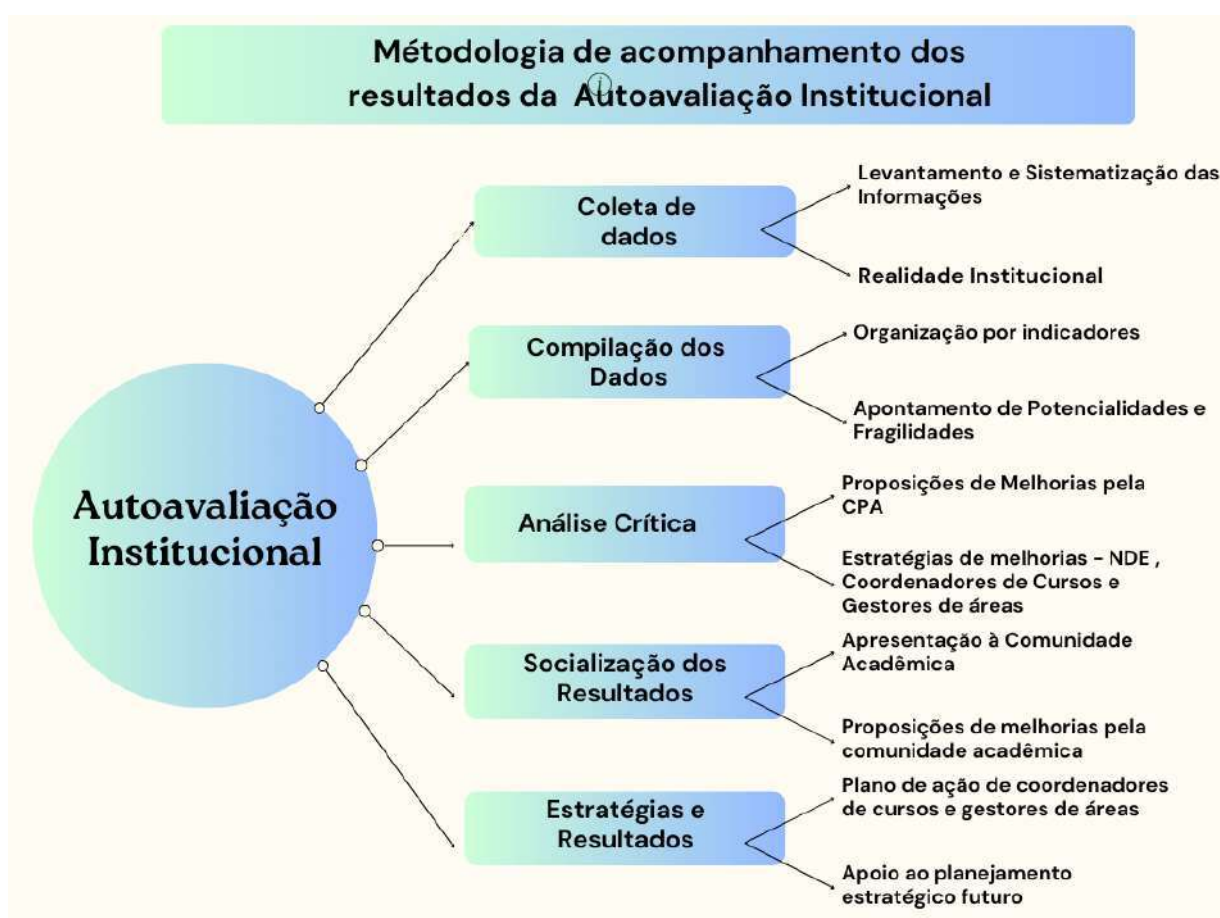
A partir da trajetória já desenvolvida no processo de autoavaliação da IES, observa-se a consolidação da autoavaliação institucional como um importante instrumento de gestão e acompanhamento das ações institucionais. Nesse contexto, o processo avaliativo, compreendido como um instrumento estratégico; possibilita que a comunidade acadêmica tenha acesso às informações produzidas por meio da aplicação dos instrumentos de avaliação, contribuindo para a utilização desses dados no aprimoramento das práticas institucionais e no fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A processo da autoavaliação institucional é organizada a partir de uma metodologia que possibilita não apenas compreender e registrar a realidade institucional, mas também acompanhar os resultados obtidos, orientar ações de melhoria e subsidiar o planejamento institucional.

Nesse processo, são contempladas etapas que envolvem a coleta e sistematização das informações, a organização dos dados por indicadores, a reflexão crítica sobre os resultados, a socialização das informações com a comunidade acadêmica e a definição de estratégias voltadas ao aprimoramento das atividades institucionais.

A Figura 1 apresenta a metodologia adotada para o acompanhamento dos resultados da autoavaliação institucional.

Figura 1 - Metodologia de Acompanhamento dos Resultados da Autoavaliação



Fonte: CPA (2025)

As informações obtidas são sistematizadas e analisadas pela CPA, possibilitando a identificação de avanços institucionais, aspectos que requerem aperfeiçoamento e a definição de encaminhamentos voltados ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas.

Os resultados obtidos subsidiam o planejamento institucional e contribuem para o fortalecimento dos processos. Dessa forma, a avaliação institucional configura-se como um

instrumento de gestão que subsidia o planejamento, o acompanhamento das ações institucionais e a promoção de melhorias.

A Figura 2 apresenta os eixos e as dimensões que estruturam o processo avaliativo da Uniplac, considerando as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes.

Figura 2 – Cinco Eixos contemplados na Lei nº 10.861/2004



Fonte: Sinaes (2004)

A autoavaliação institucional na Uniplac é realizada semestralmente, conforme o calendário acadêmico da instituição. Os instrumentos avaliativos são aplicados uma vez em cada semestre, contemplando diferentes aspectos relacionados às atividades acadêmicas e institucionais. A avaliação específica da infraestrutura é realizada anualmente, com aplicação no segundo semestre.

Começa com as revisões dos instrumentos, abertura do período de avaliação no portal acadêmico, divulgação do prazo da autoavaliação para a comunidade acadêmica, participação da comunidade acadêmica, sensibilização para a participação e ampliação da comunidade acadêmica, coleta e estratificação de dados, tratamento estatístico e qualitativo, elaboração do relatório e pôr fim a divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica. Na Figura 3 o

card de sensibilização que foi amplamente divulgado nos grupos de WhatsApp dos colegiados e acadêmicos.

Figura 3 - Card de sensibilização



Fonte: CPA (2025)

Os instrumentos de avaliação permanecem disponíveis para preenchimento no período de 30 dias, sendo disponibilizados no portal acadêmico para acesso dos coordenadores, professores e estudantes, garantindo a participação da comunidade acadêmica no processo avaliativo.

A metodologia da autoavaliação é estruturada de forma sistemática e participativa, contemplando a coleta de dados quantitativos e qualitativos por meio de instrumentos de pesquisa compostos por questões objetivas e espaços destinados a manifestações abertas dos respondentes. As questões objetivas utilizam escala de conceitos para avaliar os diferentes indicadores institucionais, conforme Quadro 8.

Quadro 5 - Escala de Conceitos da Autoavaliação Institucional

Conceito Avaliativo	Valor Numérico	Interpretação do Resultado
Ótimo	5	Desempenho muito satisfatório
Bom	4	Desempenho satisfatório
Satisfatório	3	Desempenho adequado, com possibilidade de aprimoramento
Ruim	2	Desempenho abaixo do esperado
Péssimo	1	Desempenho insatisfatório

Fonte: CPA (2025)

Para a compreensão dos resultados das questões objetivas, os conceitos avaliativos são associados a valores numéricos, possibilitando o cálculo da média ponderada dos indicadores avaliados. Esse procedimento permite o tratamento estatístico dos dados, por meio da aplicação de técnicas de estatística descritiva, contribuindo para a interpretação dos resultados e para a identificação do desempenho institucional em cada dimensão avaliada.

Os dados obtidos são organizados, sistematizados e analisados, permitindo a identificação dos resultados relacionados a cada indicador avaliado. Para a visualização e consolidação das informações, utiliza-se a plataforma Power BI® da empresa Microsoft, na qual são elaborados relatórios analíticos e sintéticos contendo gráficos, médias e indicadores que demonstram o desempenho institucional nas diferentes dimensões avaliadas.

A utilização desses recursos possibilita uma leitura sistematizada dos resultados e favorece a compreensão das percepções da comunidade acadêmica em relação aos aspectos avaliados. Os relatórios produzidos contribuem para o acompanhamento do desempenho institucional e subsidiam a definição de ações de melhoria, fortalecendo os processos de planejamento, gestão e desenvolvimento institucional.

As respostas da questão aberta da comunidade acadêmica são correlacionadas aos indicadores respectivamente e apresentada em forma de relatório. As informações contribuem para o planejamento estratégico dos cursos de graduação e pós-graduação.

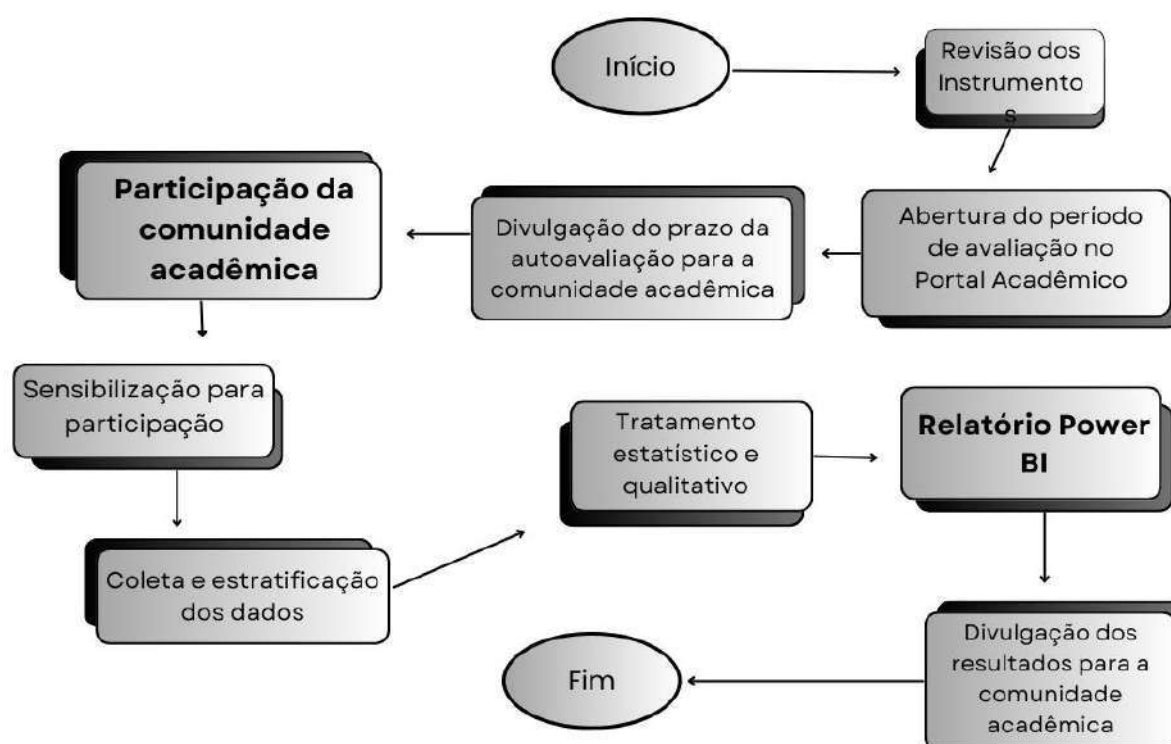
Para concluir, são elaborados relatórios consolidados contendo a síntese dos resultados obtidos, apresentados por meio de gráficos e indicadores numéricos que expressam o desempenho avaliado. Esses relatórios incluem também os encaminhamentos e recomendações decorrentes das análises realizadas.

Os documentos são encaminhados aos coordenadores de curso para apreciação e deliberação, constituindo importante subsídio para os processos de planejamento, acompanhamento e gestão institucional.

Além disso, é produzido um infográfico que sintetiza as principais informações da autoavaliação institucional, o qual é divulgado no portal da Uniplac, com o objetivo de ampliar a transparência e socializar os resultados junto à comunidade acadêmica.

Na sequência, apresenta-se a figura 4 que sintetiza as etapas do processo de autoavaliação institucional.

Figura 4 - Etapas da Autoavaliação Institucional



Fonte: CPA (2025)

2.1.1 Instrumentos de Autoavaliação

Os instrumentos de autoavaliação institucional são elaborados de acordo com o projeto de avaliação institucional, tendo como base as diretrizes estabelecidas na legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), organizadas conforme os eixos definidos na Nota Técnica nº 065/2014 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Esses instrumentos são organizados de acordo com os segmentos participantes — estudantes, professores e coordenadores — e estruturados a partir de indicadores que contemplam os diferentes aspectos considerados no processo de autoavaliação institucional.

Essa organização possibilita o registro das percepções da comunidade acadêmica acerca dos diversos elementos que compõem a dinâmica institucional. Dessa forma, os instrumentos contribuem para a sistematização das informações coletadas e para a compreensão dos resultados obtidos, subsidiando ações voltadas ao aprimoramento dos processos acadêmicos, pedagógicos e administrativos.

O Quadro 06 apresenta os instrumentos e os respectivos indicadores utilizados no processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação. As questões correspondentes a cada instrumento podem ser consultadas no Anexo III.

Quadro 6 - Instrumentos de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação

ESTUDANTES	
Instrumentos Avaliados	Indicadores
Aluno Avaliando Professor	Respeito e Valorização
	Articulação Teoria e Prática
	Resultados das Avaliações
	Assiduidade e Pontualidade
	Estratégias de Aprendizados
	Incentivo a Biblioteca
	Apoio ao Processo de Aprendizagem
Aluno Avaliando o Coordenador do Curso	Coerência Projetos Extensão
	Eficácia no Atendimento
	Ações Inovadoras
	Organização Extensão
	Devolutiva Avaliação Institucional
Autoavaliação do Aluno	Trabalho em Equipe
	Relacionar Aprendizado e profissão
	Comprometimento
	Adaptação Ead
	Utilização Biblioteca

PROFESSOR	
Instrumentos Avaliados	Período
Professor avalia a Turma	Trabalho em Equipe
	Relacionar Aprendizado e Profissão
	Comprometimento
	Utilização Biblioteca
Professor Avalia Coordenador	Eficácia no Atendimento
	Ações Inovadoras
	Socialização PPC
	Reuniões Colegiados
Autoavaliação do Professor	Respeito e Valorização
	Articulação Teoria e Prática
	Resultado das Avaliações
	Assiduidade e Pontualidade
	Estratégias Aprendizado
	Utilização Biblioteca
COORDENADOR	
Instrumentos Avaliados	Período
Coordenador Avalia Professor	Respeito e Valorização
	Articulação Teoria e Prática
	Resultado das Avaliações
	Assiduidade e Pontualidade
	Estratégias Aprendizado
Autoavaliação do Coordenador	Eficácia no Atendimento
	Ações Inovadoras
	Socialização PPC
	Reuniões Colegiado
INFRAESTRUTURA	
Instrumentos Avaliados	Indicadores
Estudantes avaliam a Infraestrutura	Biblioteca
	Núcleo de Relacionamento
Professores avaliam a Infraestrutura	Central de Atendimento
	Secretaria Acadêmica
Coordenadores avaliam a Infraestrutura	Núcleo de Informática Uniplac
	PAAP

	Acessibilidade
	Estrutura Auditórios
	Laboratório práticas Pedagógicas
	Comunicação Institucional
	Conservação, Organização e Limpeza Geral

Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional - CPA (2025)

O Quadro 7 apresenta os instrumentos e os respectivos indicadores utilizados no processo de autoavaliação institucional dos programas de pós-graduação stricto sensu. As questões correspondentes a cada instrumento podem ser consultadas no Anexo IV.

Quadro 7 - Instrumentos de Avaliação Interna do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu

ESTUDANTES	
Instrumentos Avaliados	Indicadores
Aluno Avaliando Professor	Adequação Plano de Ensino
	Adequação Plano de Ensino
	Metodologia de Ensino
	Metodologia de Ensino
	Relacionar Aprendizado e Prática
	Metodologia de Ensino
	Incentivo Produção Científica
	Relacionar Aprendizado e Prática
	Incentivo Produção Científica
Aluno Avaliando o Coordenador do Curso	Processos Internos
	Solução de Problemas
	Comunicação Relacionamento
	Fomento de Oportunidades
	Respeito e Valorização
	Eficácia na Gestão
Autoavaliação do Aluno	Competências Acadêmicas e Colaborativas
	Engajamento com Produção Científica
	Assiduidade e Responsabilidade

PROFESSOR	
Instrumentos Avaliados	Período
Professor avalia a Turma	Competências Acadêmicas e Colaborativas
	Engajamento com Produção Científica
	Comprometimento e Proatividade
Professor Avalia Coordenador	Processos Internos
	Solução de Problemas
	Comunicação e Relacionamento
	Fomento de Oportunidades
	Respeito e Valorização
	Eficácia na Gestão
Autoavaliação do Professor	Relacionar Aprendizado e Prática
	Metodologia de Ensino
	Incentivo a produção Científica
	Práticas Inovadoras
	Assiduidade e Responsabilidade
COORDENADOR	
Instrumentos Avaliados	Período
Coordenador Avalia Professor	Assiduidade e Responsabilidade
	Engajamento na produção Científica
	Alinhamento Linhas de Pesquisas
Autoavaliação do Coordenador	Respeito e Valorização
	Processos Internos
	Eficácia na Gestão
	Fomento de Oportunidades
	Respeito e Valorização
INFRAESTRUTURA	
Instrumentos Avaliados	Indicadores
Estudantes avaliam a Infraestrutura	Biblioteca
	Infraestrutura Sala de Aulas
Professores avaliam a Infraestrutura	Suporte Tecnológico
	Infraestrutura Secretaria PPG
Coordenadores avaliam a Infraestrutura	Comunicação e Relacionamento
	Infraestrutura Ensino e Pesquisa

Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional - CPA (2025)

2.2 PESQUISA DE CLIMA

A pesquisa de clima organizacional é realizada anualmente junto aos técnicos administrativos da instituição, constituindo-se em um dos instrumentos de apoio ao processo de autoavaliação institucional. Sua aplicação tem como objetivo identificar a percepção dos colaboradores em relação ao ambiente de trabalho, às práticas de gestão e às condições institucionais que influenciam o desenvolvimento das atividades profissionais.

A coleta de dados é realizada por meio de questionário estruturado, disponibilizado aos participantes por meio de link eletrônico, utilizando plataforma de formulários on-line. O instrumento contempla diferentes aspectos relacionados ao contexto organizacional, tais como relações interpessoais, comunicação institucional, apoio da gestão, condições de trabalho e alinhamento com os objetivos institucionais.

Os resultados obtidos são sistematizados e consolidados em relatórios e, posteriormente encaminhados aos gestores das áreas, subsidiando a identificação de potencialidades e fragilidades e contribuindo para o planejamento de ações voltadas ao aprimoramento do ambiente organizacional e das práticas institucionais.

A socialização dos resultados constitui etapa essencial do processo de autoavaliação institucional, assegurando transparência e participação da comunidade acadêmica e dos técnicos administrativos. Esse processo possibilita o compartilhamento das informações produzidas, promove o diálogo institucional e fortalece a cultura de avaliação, contribuindo para o acompanhamento das ações implementadas e para o aprimoramento contínuo dos processos acadêmicos e administrativos, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Posteriormente, os relatórios são disponibilizados no portal institucional, em formato de infográfico, assegurando transparência e amplo acesso às informações por parte da comunidade acadêmica.

2.2.1 Instrumento Pesquisa de Clima

A pesquisa de clima organizacional constitui um dos instrumentos utilizados no processo de autoavaliação institucional, sendo aplicada anualmente aos técnicos administrativos da instituição.

Por meio desse instrumento, busca-se coletar informações que contribuam para o aprimoramento da gestão institucional, para o fortalecimento das relações de trabalho e para a melhoria contínua das condições organizacionais.

O Quadro 8 apresenta as questões que compõem a pesquisa de clima organizacional aplicada aos técnicos administrativos. As questões utilizadas na pesquisa de clima estão no Anexo V.

Quadro 8 - Instrumentos da Pesquisa de Clima Organizacional

Dimensões que compõem a Pesquisa de Clima Organizacional
Identificação institucional
Alinhamento institucional
Trabalho em equipe
Apoio da gestão
Igualdade e respeito
Comunicação Institucional
Comunicação e Gestão
Desenvolvimento Institucional
Participação nas Decisões
Inovação e melhoria
Condições de trabalho
Ética profissional
Responsabilidade social
Planejamento
Sugestões

Fonte: Projeto de Autoavaliação Institucional - CPA (2025)

As questões que compõem a pesquisa de clima organizacional encontram-se apresentadas no Anexo IV deste relatório.

A estrutura apresentada demonstra a articulação dos instrumentos avaliativos de forma integrada e complementar, permitindo a observação dos diferentes aspectos que compõem a dinâmica acadêmica, pedagógica e administrativa da instituição. A organização adotada favorece a leitura sistematizada dos resultados e contribui para a identificação de potencialidades, bem como de aspectos que demandam aprimoramento.

Com essa configuração, o processo avaliativo possibilita o acompanhamento contínuo das ações institucionais, subsidiando a tomada de decisões e fortalecendo o desenvolvimento das atividades acadêmicas, além de promover o aprimoramento permanente dos serviços ofertados à comunidade acadêmica.

2.3 PESQUISA PERFIL DO INGRESSANTE

Visando evidenciar o perfil dos alunos ingressantes, a Uniplac aplica, semestralmente, o instrumento de perfil do ingressante. Esse instrumento possibilita a coleta de informações censitárias dos novos estudantes, além de fornecer subsídios relevantes para que o colegiado compreenda, de forma mais aprofundada, as características, necessidades e expectativas do público acadêmico. Dessa forma, contribui para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o planejamento de ações institucionais mais alinhadas à realidade dos alunos.

2.4 PESQUISA DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE

Visando prestar serviços em assistência jurídica, sobretudo para as pessoas economicamente carentes e necessitadas, no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), os acadêmicos e supervisores do curso de Direito prestam serviços nas áreas jurídica, cível e criminal. Os serviços são oferecidos anualmente, de março a dezembro, sendo avaliados por amostragem.

A Uniplac preocupada com a saúde e bem-estar da comunidade de Lages e Região presta serviços no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e no Centro Especializado em Reabilitação (CER). Os serviços são oferecidos durante todo o ano, com os professores e acadêmicos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia. Esses serviços são, da mesma forma, avaliados por amostragem.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referente ao Eixo 1 na dimensão 8, conforme Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 trata do processo de planejamento e avaliação, principalmente na eficiência dos processos e resultados importantes para a tomada de decisões da Gestão Uniplac. O PDI como documento norteador e os resultados do processo de avaliação institucional como subsídio para os direcionamentos necessários.

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Uniplac coleta, semestralmente em seu processo de autoavaliação, informações sobre a percepção da comunidade acadêmica acerca dos processos internos da instituição. Os resultados são apresentados em relatórios, neste relato em específico o Ano II do ciclo avaliativo (2025). O PDI 2024-2028) com os macro-objetivos são orientadores das análises feitas, a saber:

I. Promover a melhoria da gestão acadêmica e administrativa; II. Contribuir para a manutenção da sustentabilidade institucional; III. Consolidar a UNIPLAC como universidade para o desenvolvimento regional; IV. Alcançar a excelência nos indicadores de avaliação interna e externa; V. Ofertar novos cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação (PDI, 2026, p.2024).

O intuito é conhecer como a comunidade acadêmica avaliou os processos internos e observar se os avanços do PDI 2024-2028 estão em consonância com as práticas realizadas e congruentes com os macro-objetivos. Aspectos não contemplados no PDI são direcionados para inclusão no plano estratégico.

Os cursos da Uniplac vivenciam continuamente o processo de avaliação interna por meio de atividades determinadas pela CPA, pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo setor de Avaliação e Regulação do Ensino, por meio de aplicação de instrumentos para a realização de avaliações diagnósticas cujo objetivo é mapear as potencialidades e fragilidades na oferta de cada curso da IES.

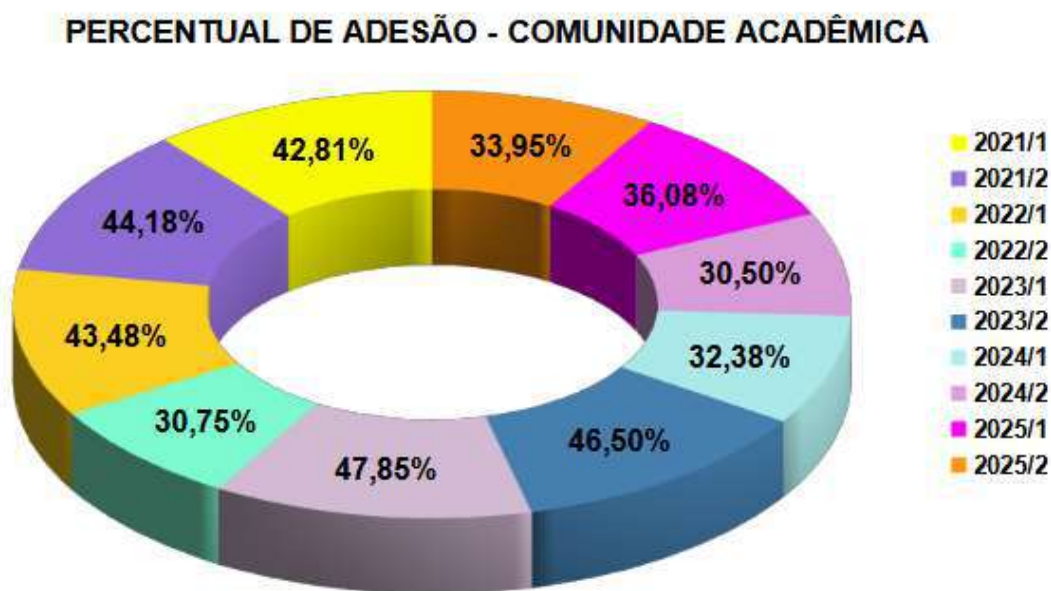
Por meio desses processos são identificadas necessidades relativas às dimensões propostas pelo instrumento de avaliação de cursos de graduação do Inep que geram reflexões e

provocam, de acordo com a avaliação estabelecida no PPC, novas diretrizes, com vistas a aprimorar o desempenho da gestão acadêmica dos cursos. A realização dessas avaliações internas promove um melhor conhecimento da realidade dos cursos da Uniplac, bem como contribui para o aperfeiçoamento de estratégias para alcançar melhores índices de qualidade social e gerar indicadores para a tomada de decisão por parte da gestão institucional.

O processo de autoavaliação a Uniplac viabiliza a participação de toda a comunidade acadêmica, dessa forma é possível as percepções e expectativas de todos. No ano de 2025 as avaliações aconteceram semestralmente no período que compreendeu 30 dias, sendo amplamente divulgado nos grupos de WhatsApp dos colegiados e no *site* institucional da Uniplac.

Durante todo o mês de avaliação houve sensibilização nas turmas por parte dos coordenadores e professores para estimular a participação. A Figura 5 mostra os percentuais de adesão desde 2021. Sendo que ainda se faz necessário fortalecer a estratégias para aumentar a adesão da comunidade acadêmica.

Figura 5 - Percentual de Adesão



Fonte: CPA (2026)

A CPA vem buscando novas abordagens e soluções para facilitar e sensibilizar a participação da comunidade Acadêmica. Participação nas reuniões de colegiados para reforçar

a importância da participação são recorrentes. Para o próximo ano as estratégias envolvem conversa com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centros Acadêmicos (CA) dos cursos de graduação. Fortalecer a divulgação nos meios de comunicação institucional.

Os resultados da avaliação Institucional geraram relatórios com dados quantitativos e qualitativos gerados com o uso do software Power BI® da Empresa Microsoft. A indicação da CPA é formalmente enviada com a recomendação de que os resultados sejam compartilhados em reuniões dos programas de Pós-Graduação (PPGES) e Graduação, com a participação do NDE e Colegiado para análise e planejamento das ações baseadas nos resultados discutidos. Durante o semestre os resultados e plano de ação dos cursos foram compartilhados e validados com os alunos.

Em relação ao conceito atribuído pela comunidade acadêmica destacamos os conceitos dos cursos de graduação, conforme apresentado na Figura 6, sendo que apresenta-se categorizada por indicadores.

Figura 6 - Conceito por indicadores avaliação dos alunos de graduação



Fonte: CPA (2025)

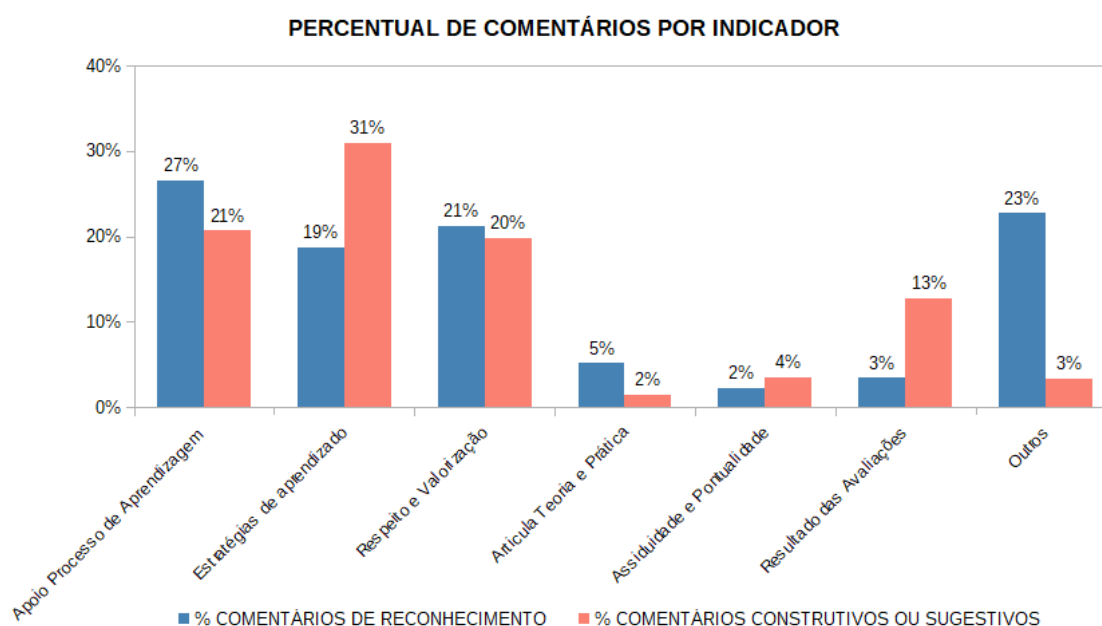
Os conceitos atribuídos pelos estudantes de graduação figuram entre 4,33 a 4,57, enfatiza-se que as notas atribuídas variam em escala de 1 – Péssimo à 5 – Ótimo. Nesse sentido

a percepção dos alunos respondentes do ciclo da autoavaliação de 2025 mostra que as práticas pedagógicas atendem, sendo que a média geral ficou em 4,43.

Em relação as respostas da questão aberta dos instrumentos de avaliação possibilitam à comunidade acadêmica a oportunidade de expressar contentamento sobre algum aspecto avaliado, da mesma forma que realizar críticas ou sugerir melhorias. No ano de 2025 somente na avaliação dos estudantes houve 1.109 comentários voltados à satisfação em relação aos cursos de graduação. Dentre críticas e sugestões de melhorias foi registrado 484 comentários, os registros dos comentários em relatórios facilitam a visualização e tomada de decisões por parte das coordenações de cursos, NDE's e Pró-reitoria de ensino.

Sendo assim, as práticas pedagógicas são constantes e todas as observações feitas pelos alunos são relacionadas e tratadas em suas especificidades para compor o plano de ação dos respectivos cursos de graduação. Na figura xx abaixo os resultados das respostas dos alunos em percentuais por indicador.

Figura 7 - Dados das Respostas Aberta



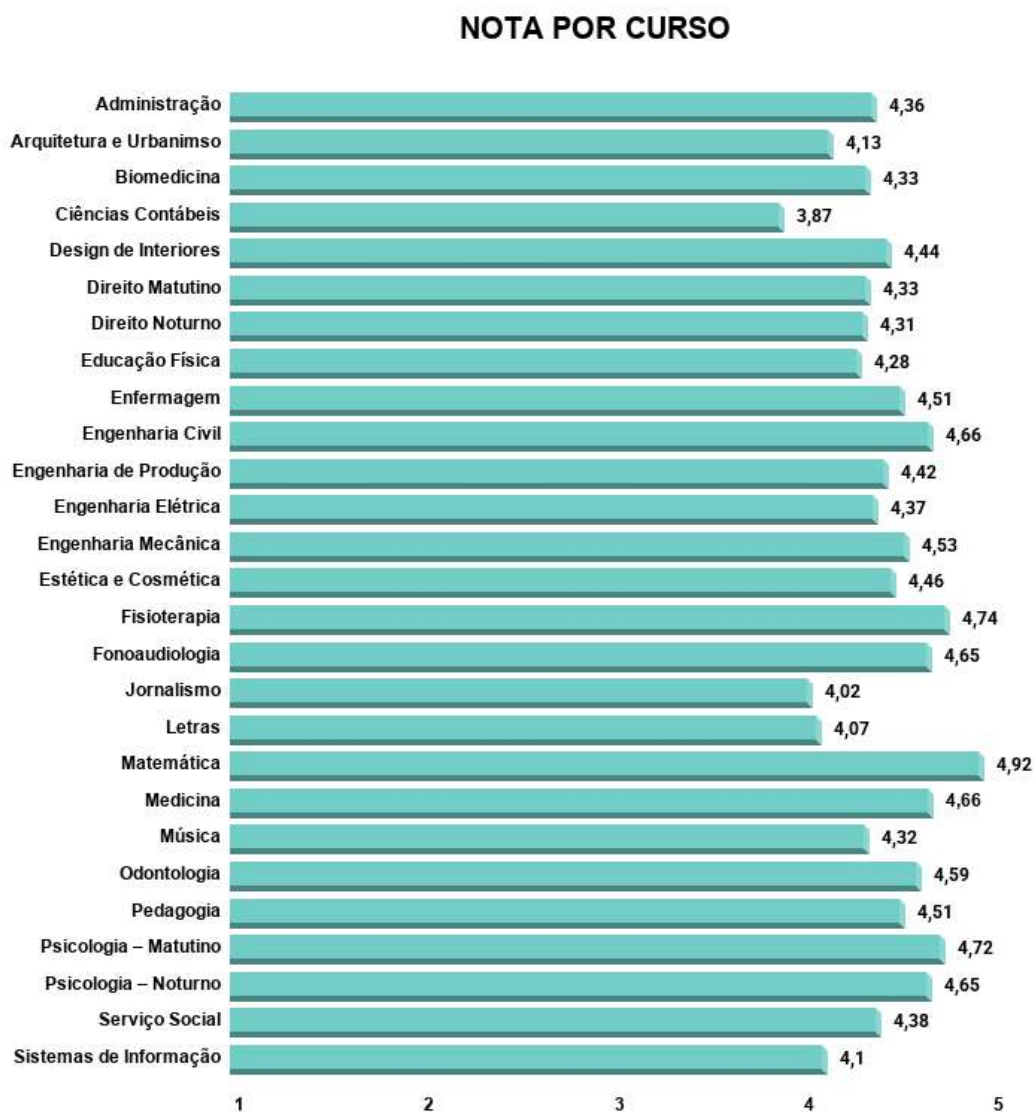
Fonte: CPA (2025)

3.1.1.1 Autoavaliação dos Cursos de Graduação

A seguir, a Figura 8 apresenta os resultados das avaliações internas do ano de 2025 por curso de graduação.

No que se refere à dimensão docente, em que o estudante avalia as disciplinas do semestre, conforme pode ser observado na Avaliação representada na Figura xx acima, em conformidade com a escala de pontuação adotada no instrumento (5 - Ótimo; 4 – Bom; 3 – Satisfatório; 2 – Ruim; 1 - Péssimo) demonstra que na visão dos estudantes, o trabalho realizado pelos docentes vinculados aos Curso da IES é considerado “Bom” e muitos cursos com proximidade ao “Ótimo”.

Figura 8 - Resultados da Autoavaliação Graduação



Fonte: CPA (2025)

Além da média estimada, os instrumentos são compostos de questões abertas para que os participantes (discentes e coordenadores) possam opinar sobre o domínio do conteúdo, planejamento e organização das aulas, estratégias metodológicas adotadas pelos docentes, entre outras dimensões apontadas nos referidos instrumentos de avaliação e na Figura xx apresentada anteriormente.

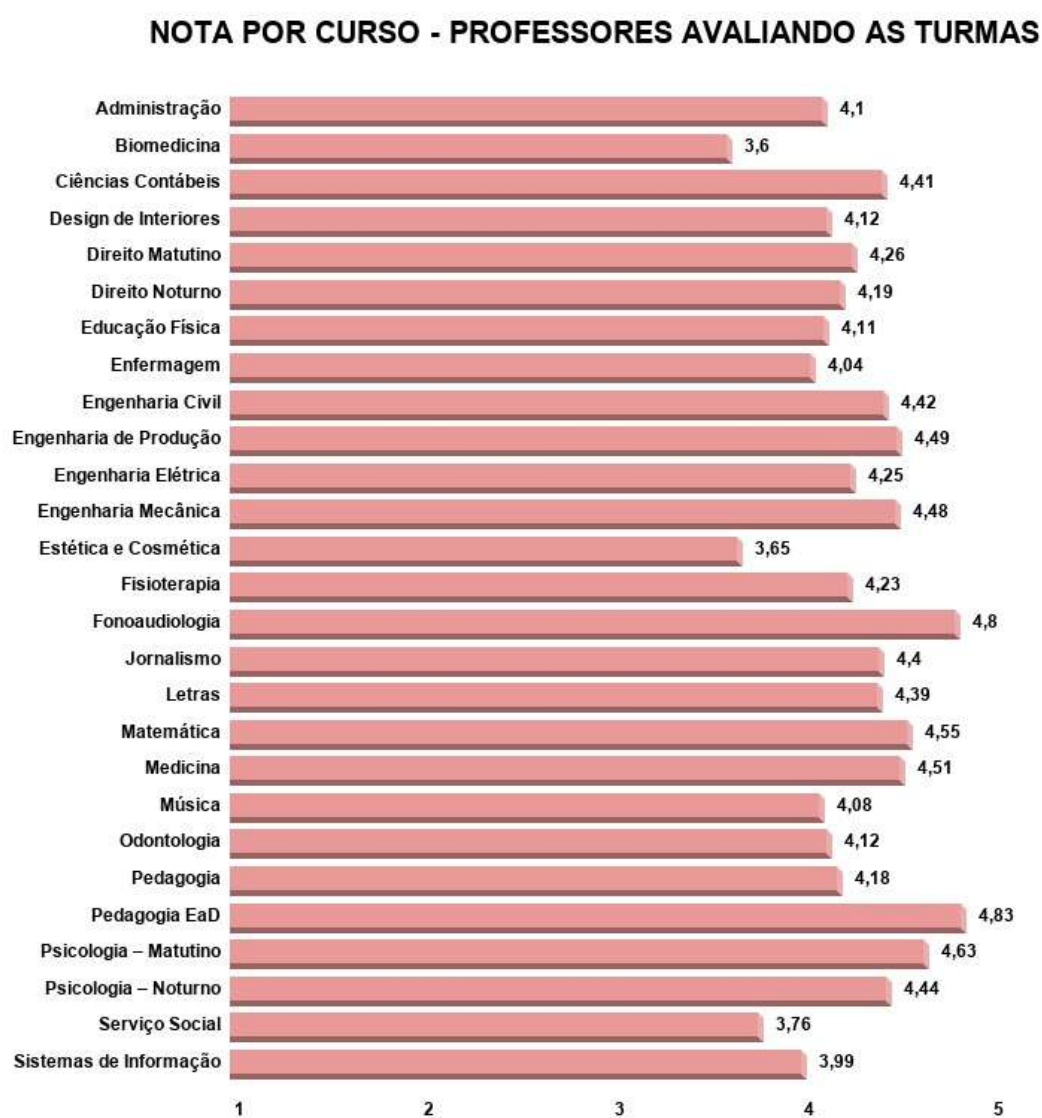
Os resultados deste processo avaliativo forneceram informações que servem de base para o NDE e colegiado dos cursos possam traçar ações de melhorias e manter os aspectos que estão bem avaliados. Os itens relacionados às práticas pedagógicas, comportamento e nível de comprometimento são fundamentais para manter os cursos com alta performance. Além disso, esses resultados são subsidiados para avaliar se os conteúdos programáticos e as estratégias que são planejadas são adequados às necessidades e expectativas dos discentes.

Ao compartilhar os resultados com as turmas e colegiado, os discentes podem contribuir com ideias para melhorar o desempenho geral do curso, da mesma forma que proporciona a autorreflexão sobre os resultados do desempenho tanto dos docentes como discentes.

Os resultados também servem de subsídio para os coordenadores analisar os fomentar a reflexão dos docentes nos aspectos como conduta, engajamento com o curso, assiduidade e pontualidade nas aulas, participação em reuniões de colegiados, capacitações docentes, atualização e cumprimento de prazos relacionados às atividades acadêmicas, além de publicações científicas e outras dimensões abordadas no instrumento. Por fim, esses dados são utilizados como indicadores para os colegiados dos cursos de graduação, auxiliando na tomada de decisões sobre reformas curriculares, propostas pedagógicas e na avaliação da permanência dos docentes no curso.

Os professores também avaliam as turmas de graduação, os resultados representados na Figura 9, mostram como foi o desempenho dos estudantes por turma e semestre na percepção dos docentes. Esses resultados consubstanciam os cursos para a tomada de decisão e proposições de ações para auxiliar os estudantes na melhora do desempenho acadêmico.

Figura 9 - Professores avaliaram as turmas



Fonte: CPA (2025)

Em relação aos coordenadores de curso, conforme Figura 9, quanto a atenção a demanda dos alunos e do curso, tendo como base o acompanhamento e controle das atividades do curso, conduta frente a comunidade acadêmica, operacionalização do PPC e atividades do curso,

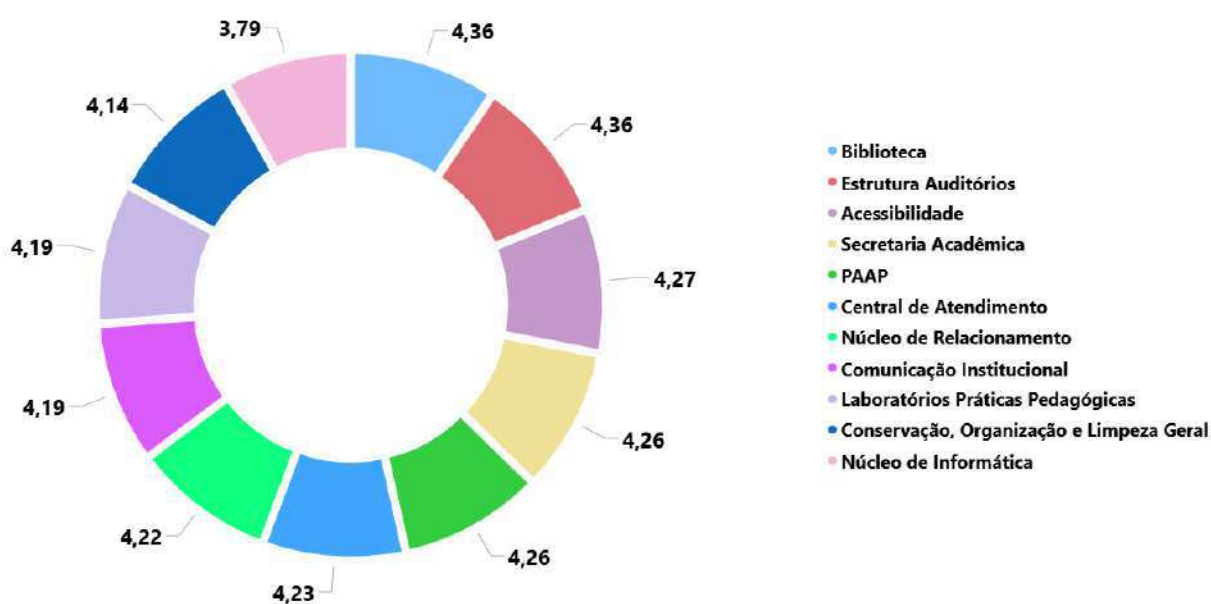
assiduidade e pontualidade na coordenação, planejamento de melhorias, entre outras dimensões apontadas no instrumento.

Os resultados obtidos neste processo avaliativo oferecem um respaldo para que os coordenadores analisem sua atuação no curso, o cumprimento de prazos, a atenção às necessidades do curso, o planejamento e a implementação de melhorias. Além disso, esses resultados fornecem indicadores importantes para os gestores sobre a continuidade do coordenador frente ao curso.

Quanto à infraestrutura a média geral da avaliação dos cursos por indicador de graduação em 2025 é apresentada na Figura 10, considerada boa pela comunidade acadêmica. Nesse sentido os cursos de graduação por meio de seus coordenadores, NDEs e Colegiado formalizarem as demandas para melhorar a infraestrutura, principalmente nos itens com baixa avaliação.

Figura 10 - Infraestrutura

AValiação DA INFRAESTRUTURA PELOS CURSOS DE GRADUAÇÃO



Fonte: CPA (2025)

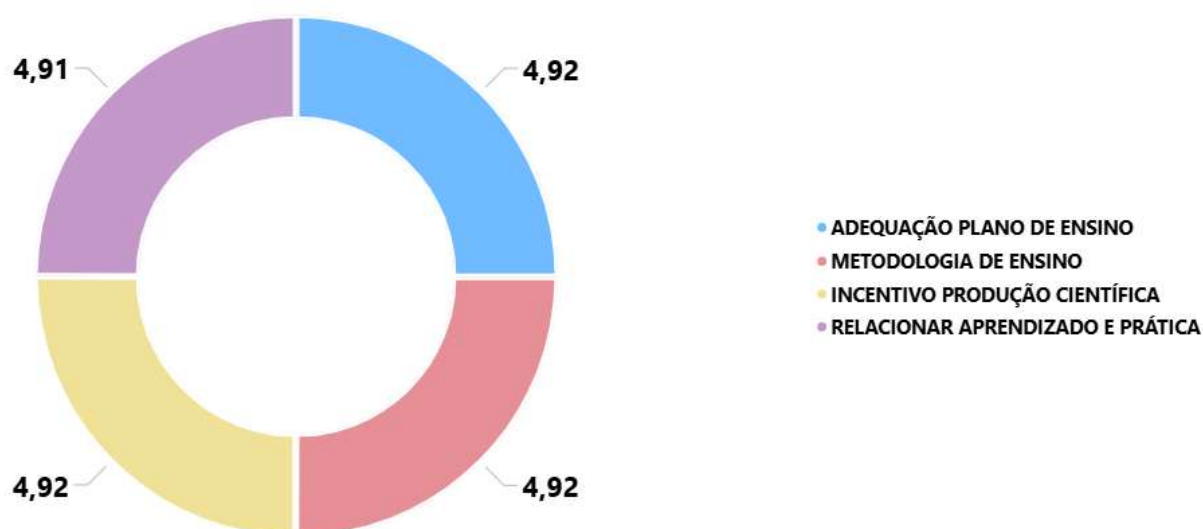
Visando aproximar a infraestrutura para excelente, com base nas questões abertas, a CPA tem sugerido recomendações de melhorias às instâncias superiores, de acordo com as demandas provenientes da comunidade acadêmica.

3.1.1.2 Autoavaliação dos Cursos Stricto Sensu

Na sequência, a Figura 11 apresenta os resultados das avaliações internas do ano de 2025 por cursos dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Figura 11 - Resultados de Pós-Graduação Stricto Sensu.

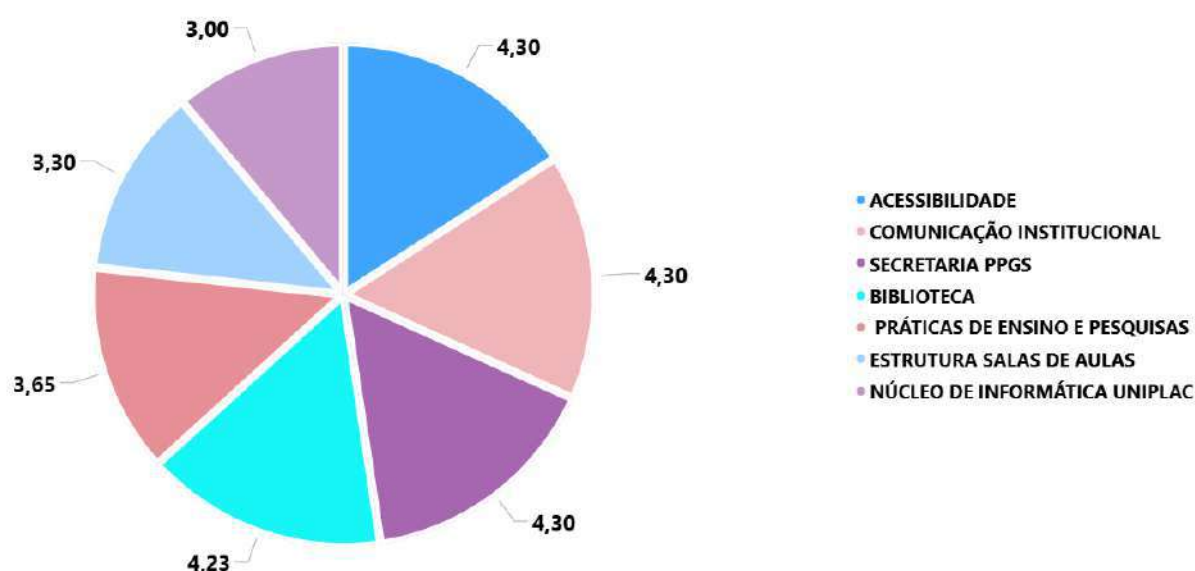
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO - NOTA POR INDICADOR **ALUNOS AVALIANDO PROFESSORES**



Fonte: CPA (2025)

Figura 12 - Infraestrutura

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU



Fonte: CPA (2025)

Para dar ampla visibilidade dos resultados das avaliações a comunidade acadêmica o Setor de Avaliação Institucional via CPA divulga na página específica no site da IES, todas as informações necessárias com vistas ao acompanhamento das avaliações e ações providas destas. Apresenta ainda, banners de divulgação, participa no início de cada semestre das sensibilizações.

3.1.1.3 Resultados da Pesquisa de Clima

A pesquisa de clima organizacional realizada junto aos técnicos-administrativos evidenciou percepções relevantes sobre o ambiente de trabalho, relações interpessoais e condições institucionais. Os resultados obtidos foram sistematizados e compartilhados com as áreas responsáveis, de modo a subsidiar a elaboração de planos de ação específicos. Esse

encaminhamento tem como objetivo promover melhorias contínuas, fortalecer práticas institucionais e contribuir para um ambiente de trabalho mais colaborativo, participativo e alinhado às necessidades dos colaboradores. Na Figura 13 a adesão dos colaboradores, evidenciando o comprometimento dos gestores em incentivar a participação.

Figura 13 - Adesão Pesquisa de Clima



Fonte: CPA (2025)

3.1.2 Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional

A Uniplac por meio de seu PDI tem previsto e implantado o Projeto de Avaliação institucional. Neste projeto além de indicar as funções e atribuições da Avaliação Interna projeta também todos os meios pelos quais são desenvolvidos os processos avaliativos, suas análises, seus resultados, com a finalidade de acompanhar, prever e propor ações provenientes destas avaliações.

O objetivo é permitir que a IES, de forma integrada, visualize o que já foi realizado e identifique os pontos que precisam ser aprimorados nos processos de gestão acadêmica. A partir dos resultados obtidos, busca-se indicar aos pares as melhorias necessárias, alinhando as expectativas institucionais em relação ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão acadêmica e administrativa.

Para viabilizar esse acompanhamento, o Setor de Avaliação Institucional realiza, ao final de cada ano letivo, uma análise que cruza dados internos, possibilitando alicerçar os

projetos institucionais com base em informações precisas e refletir o impacto dessas ações nas avaliações externas.

A divulgação da importância, da funcionalidade e dos resultados dos conceitos de cada ciclo avaliativo é conduzida pela CPA e pelo Setor de Avaliação Institucional, utilizando diversos canais: a página oficial da CPA no site da Uniplac, relatórios completos e sintéticos por curso e dimensão. As coordenações de cursos têm a responsabilidade de socializar os resultados junto aos NDEs, colegiados e discentes.

A partir desse processo de socialização, espera-se a elaboração de ações concretas para solucionar eventuais problemas e consolidar os bons resultados. A CPA desempenha um papel fundamental ao orientar essas ações e acompanhar sua implementação, assegurando que as melhorias sejam efetivas.

Além disso, as capacitações realizadas ao longo do ano para professores, coordenadores e técnicos administrativos são planejadas com base nas demandas identificadas nos resultados da Autoavaliação Institucional. Para ampliar a transparência e o acesso às informações, os resultados também são disponibilizados em painéis informativos localizados no Centro de Convivência da universidade.

3.1.4 Avaliações Externas

Considerando que a Uniplac migrou para o Conselho Federal de Educação em 2014, no ano de 2016, na fase “Inep avaliação” começaram as avaliações da IES e de cursos, evidenciamos na sequência nosso histórico de regulação conforme Anexo 1.

Em complementação ao processo avaliativo de cursos, é atribuída ao Inep a avaliação externa, que analisa as dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, produzindo um relatório que destaca as potencialidades e as fragilidades do curso avaliado e atribui o Conceito Preliminar de Curso. Da mesma forma, os processos de pedidos de credenciamento e credenciamento da IES são submetidos a avaliação externa, sendo observados os 5 eixos: planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão e infraestrutura física. Desta forma apresentamos a abaixo, Quadro 25, um panorama dos indicadores de cursos e da IES provenientes dos relatórios de avaliações externas, bem como os insumos que qualificam os cursos e a IES sejam eles provenientes de avaliações externas; censo da educação superior, sendo: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos Avaliados (IGC).

No caso dos conceitos gerados pelo Inep (CPC e IGC) considerou o ano base do Enade. Para o CC estão sendo considerados os conceitos gerados pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) e ou gerados pelo Conselho Federal de Educação (CFE). Isso porque até 2014 a nossa IES era vinculada ao CEE e através da resolução interna 134 de 25 de julho de 2014 migrou para ser regularizada e supervisionada pelo Sistema Federal de Ensino.

Em relação ao Conceito Institucional (CI) considera-se o conceito atribuído na última avaliação in loco de credenciamento (maio de 2017), sendo conceito 4. O ato de credenciamento da IES foi homologado pela Seres (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior) com parecer final da Secretaria que recomendou protocolo de compromisso. A finalização do processo de protocolo de compromisso ocorreu no ano de 2024, em que a Uniplac sanou as pendências apontadas na visita da comissão in loco no ano de 2017. O processo de visita da comissão avaliadora do Inep resultante do protocolo de compromisso aconteceu em fevereiro de 2025, sendo que o conceito obtido foi 5, abaixo os conceitos por dimensão, conforme a Figura 14.

Figura 14 - Resultados Avaliação MEC

CONCEITO INSTITUCIONAL	2025
1 – Planejamento e Avaliação Institucional	4,80
2 – Desenvolvimento institucional	4,83
3 – Políticas Acadêmicas	4,33
4 – Políticas de Gestão	4,13
5 – Infraestrutura Física	4,77
Conceito Geral	5,00

Fonte: Inep/Mec (2025)

Em relação aos indicadores dos cursos de graduação, na Figura 15 os resultados obtidos pelos cursos.

Figura 15 - Resultado das Avaliações Externas dos Cursos da IES

CURSOS	CC	CPC	ENADE	IDD
Administração	5	4	3	4
Arquitetura e Urbanismo	4	3	3	3
Biomedicina	3	3	3	3
Ciências Contábeis	4	4	3	4
Design de Interiores	3	4	3	-
Direito	4	2	2	2
Ed. Física – Bacharelado	4	3	2	2
Ed. Física – Licenciatura	4	3	3	3
Enfermagem	4	3	3	3
Eng. Civil	-	3	3	4
Eng. de Produção	-	3	3	3
Eng. Elétrica	3	3	2	3
Eng. Mecânica	4	2	2	2
Estética e Cosmética	4	3	4	3
Fisioterapia	4	4	3	3
Jornalismo	3	3	3	3
Letras – Língua Portuguesa Inglês	4	3	3	4
Matemática	4	4	3	5
Medicina	5	3	4	3
Música	4	4	3	5
Odontologia	5	3	2	2
Pedagogia EAD*	4	-	-	-
Pedagogia	5	3	2	3
Psicologia	4	3	2	4
Serviço Social	4	4	4	5
Sistemas de Informação	4	3	3	4
* Decreto 12.456/2025: Alteração da situação do curso para 'em extinção' em atendimento ao art. 8º da Portaria MEC Nº 381 de 2025 e Decreto n. 12.456 de 2025.				

Fonte: Inep/MEC (2025)

3.1.5 Análise Avaliações Externas Cursos de Graduação

Os indicadores de qualidade dos cursos de graduação são fundamentais para compreender a performance acadêmica e pedagógica das instituições de ensino superior. Nesta análise, consideramos quatro principais indicadores: Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

Cursos com destaque em múltiplos indicadores:

Curso de **Medicina** obteve conceito 4 em 2025, participação na primeira Edição do Enamed; Na avaliação externa o CC foi 5, consolidando o ótimo desempenho do curso;

O curso de **Administração** apresenta resultados consistentes, com CC 5, CPC 4, ENADE 3 e IDD 4, evidenciando uma estrutura bem avaliada e um desempenho acadêmico acima da média.

O curso de **Serviço Social** apresentou ótimo desempenho, especialmente no ENADE e IDD (ambos com conceito 4 e 5, respectivamente).

Cursos com indicadores em equilíbrio:

Cursos como **Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Fisioterapia e Letras** apresentam desempenho equilibrado, mantendo conceitos 3 e 4 em diversos indicadores.

Sistemas de Informação também apresenta consistência, com notas 3 e 4, apontando para uma boa relação entre formação acadêmica e resultados obtidos.

Os cursos de **licenciaturas** aguardam resultados da Prova Nacional Docente (PND), novo modelo de Enade para as licenciaturas.

Cursos com pontos de atenção:

O curso de **Direito** requer maior atenção, pois apresentou CPC 2, ENADE 2 e IDD 2. Isso indica um desempenho abaixo do esperado, tanto na avaliação dos estudantes quanto na progressão acadêmica, sendo essencial uma análise aprofundada das causas e a formulação de planos de melhoria.

Odontologia também mostrou fragilidades nos indicadores ENADE e IDD (ambos com conceito 2), mesmo tendo CC 5, evidenciando a necessidade de fortalecer a preparação dos alunos para as avaliações externas.

Psicologia igualmente apresentou IDD 2, exigindo estratégias para ampliar a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.

3.1.6 Ações realizadas pelos cursos de Graduação sobre Enade 2025

Durante o ano de 2025 os cursos de Graduação em Licenciatura, Medicina e bacharelado do Ciclo I realizaram diversas atividades focadas em desenvolver os acadêmicos para a participação nas Provas do Enade do ano de 2025. Dentre as atividades destacamos oficinas preparatórias, simulados de prova, Palestras e Avaliações Integrativas no modelo operatório do Enade. Os cursos, também, fizeram atividades de acolhimento para oferecer apoio e segurança aos alunos, sendo momento de compartilhamento e escuta ativa. Na Figura 14, quantitativo das ações apresentadas.

Figura 16 - Ações Enade Ciclo 1- por curso

Curso s	Simulados	Oficinas Preparatórias	Avaliações Integrativas	Reuniões	Palestras	Acolhimento
Administração	10	10	2	2		1
Ciências Contábeis		2				1
Direito	2				1	3
Jornalismo	5	3		4	1	1
Licenciaturas	4	5	5	7	1	5
Psicologia	8	8		1		1

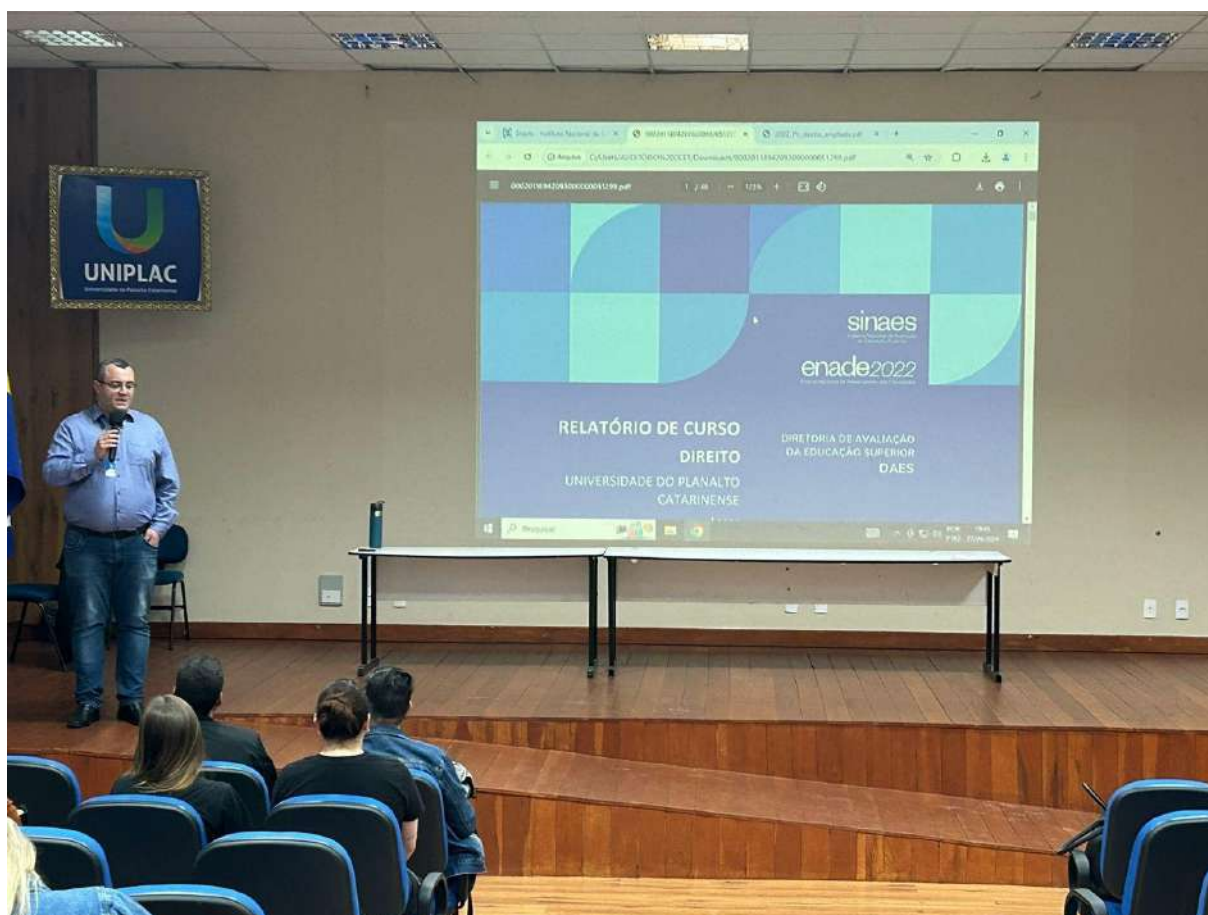
Fonte: CPA (2025)

Figura 17 - Simulado Curso de Administração



Fonte Curso de Administração (2025)

Figura 18 - Oficina Preparatória Curso de Direito



Fonte: Curso de Direito (2025)

Figura 19 - Simulado PND curso de Matemática



Fonte: Curso de Matemática (2025)

Figura 20 – Dia da Prova PND Curso de Pedagogia



Fonte: Curso de Pedagogia (2025)

Figura 21 - Simulado de Psicologia



The poster features a large group of smiling students and a professor in the background. In the foreground, a woman with glasses and a white turtleneck is smiling. The background has a light blue pattern of stylized 'U' shapes. The UNIPLAC and PSICOLOGIA logos are in the top left. The text 'Simulado ENADE' is in large, stylized blue letters. Below this, a light blue box contains the date '08/11', the room 'SALA: 2217', and the start time 'INÍCIO: 8H'. To the right, a dark blue box titled 'PROGRAMAÇÃO' lists two activities: 'OFICINA COM A PROF DRA. LILIA A. KANAN - SOBRE PESQUISA.' and 'SIMULADO ENADE.'

Simulado
ENADE

08/11
SALA: 2217
INÍCIO: 8H

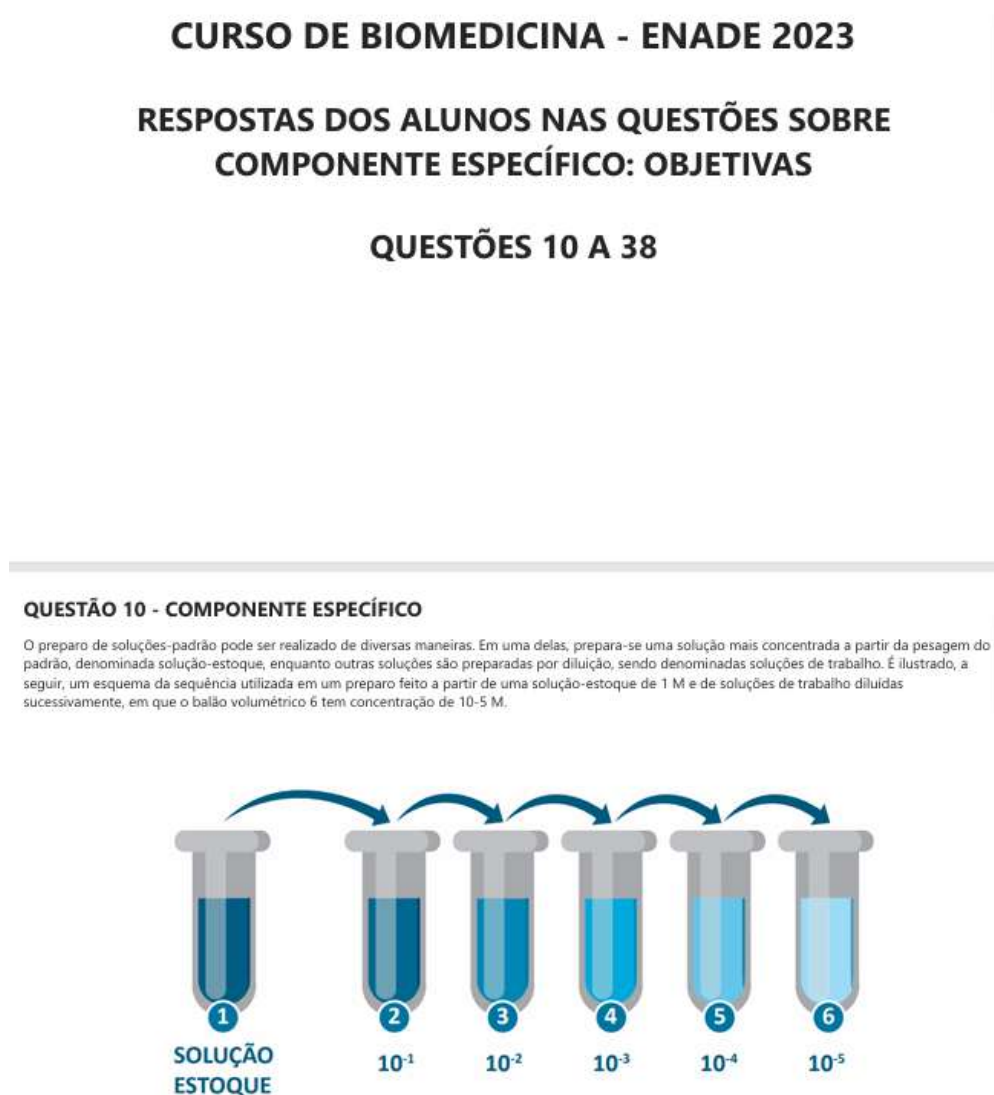
PROGRAMAÇÃO

- OFICINA COM A PROF DRA. LILIA A. KANAN - SOBRE PESQUISA.
- SIMULADO ENADE.

Fonte: Curso de Psicologia (2025)

Em relação aos resultados do Enade de 2023, a cada relatório divulgado pelo Inep, a CPA e o Setor de Avaliação Institucional elaboram análises sobre a performance dos alunos nas questões discursivas e objetivas, conforme apresentado a título de exemplo na Figura xx modelo de análise da prova do curso de Biomedicina.

Figura 22 - Exemplo de Relatório de Prova Enade



Considerando o texto e a imagem apresentados, assinale a opção correta acerca desse procedimento de diluição seriada:

- A A concentração da solução no balão 6 é de 0,00006 M.
- B O fator de diluição, na diluição seriada apresentada, é de 10 vezes.
- C A solução de trabalho no balão 6 é mais concentrada do que a solução no balão 2.
- D A solução de trabalho no balão 2 é duas vezes mais diluída do que a solução de estoque no balão 1.
- E A solução de trabalho no balão 2 é cinco vezes mais diluída do que a solução de estoque no balão 1.

COMPONENTE ESPECÍFICO - QUESTÃO 10

GABARITO - B



Fonte:

CPA

(2025)

Os resultados das respostas dos alunos no questionário do estudante da mesma forma subsidiam estratégias para aprimorar o aprendizado dos alunos nos próximos ciclos avaliativos.

Os indicadores IGC, CPC e IDD são devidamente comunicados aos responsáveis, servindo de base para a elaboração de planos de ação voltados às melhorias necessárias. A partir das análises dos relatórios as estratégias de ação são elaboradas e implementadas pelos coordenadores e NDE dos cursos, e periodicamente os resultados são monitorados para assegurar o desenvolvimento contínuo dos cursos.

3.1.6 Divulgação dos Resultados das Avaliações Externas

As avaliações externas que envolvem a participação direta dos cursos de graduação e da IES são comunicadas por meio de relatórios. As avaliações in loco, conduzidas pelas comissões avaliadoras, abrangem três dimensões:

Dimensão 1 — Organização Didático-Pedagógica;

Dimensão 2 — Corpo Docente e Tutorial; e

Dimensão 3 — Infraestrutura.

Coube às coordenações de curso e aos NDEs analisarem os resultados elaborarem planos de ação, contemplando as correções e melhorias necessárias. As ações implementadas devem ser reportadas à CPA por meio de relatórios dos cursos, assegurando o acompanhamento contínuo dos avanços e a consolidação das boas práticas institucionais.

O conceito dos cursos é amplamente divulgado à comunidade acadêmica por meio do site da Uniplac e das mídias sociais, destacando e valorizando os excelentes resultados alcançados. Em especial, no ano de 2024, ressalta-se o desempenho dos cursos de graduação avaliados, que obtiveram conceitos entre 4 e 5, refletindo o compromisso da instituição com a qualidade acadêmica.

4 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac está orientado pelas diretrizes estabelecidas em seus documentos institucionais, especialmente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que constitui o principal instrumento de planejamento e gestão da universidade.

O PDI organiza as políticas, objetivos e metas institucionais, conforme apresentado na seção inicial deste relatório, direcionando as ações acadêmicas e administrativas no período de vigência (2024–2028). Nesse contexto, o desenvolvimento institucional articula de forma integrada o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão, buscando assegurar a qualidade acadêmica, a sustentabilidade institucional e o fortalecimento da universidade como agente de promoção do desenvolvimento regional.

As ações institucionais são estruturadas de modo a responder às demandas sociais, científicas e tecnológicas contemporâneas, promovendo a formação de profissionais qualificados e cidadãos comprometidos com a transformação social. Assim, o desenvolvimento institucional configura-se como um processo contínuo de aprimoramento, alinhado ao planejamento estratégico e às diretrizes institucionais.

Nesse sentido, as políticas institucionais orientam a implementação de ações voltadas ao aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos, ao fortalecimento da produção científica, à ampliação das atividades de extensão e ao desenvolvimento de iniciativas inovadoras, em consonância com o PDI.

4.1 DIMENSÃO 1: MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A identidade institucional da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac está fundamentada em sua missão, visão, princípios e valores, os quais orientam de forma integrada as práticas acadêmicas e administrativas da instituição.

A missão institucional consiste em promover conhecimento, inovação e formação cidadã na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável, contribuindo para o mundo do trabalho e para a construção de uma sociedade justa e democrática. Essa diretriz orienta o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, reafirmando o compromisso da universidade com a transformação social.

A visão institucional estabelece o propósito de consolidar a Uniplac como uma universidade comunitária de referência na promoção do conhecimento, da inovação e do desenvolvimento sustentável, alinhada às demandas da sociedade e do contexto regional.

Os princípios e valores que norteiam a atuação institucional incluem a ética, a justiça social, o respeito à diversidade, a criatividade e inovação, o trabalho colaborativo, a transparência, a eficiência e a excelência, além do compromisso com o desenvolvimento ambiental, cultural, econômico e social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui o principal instrumento de planejamento estratégico da universidade, estabelecendo diretrizes, objetivos e metas para o período de 2024 a 2028. O documento assegura a coerência entre a missão institucional e as ações desenvolvidas, orientando a implementação de políticas voltadas à qualidade acadêmica, à inovação, à responsabilidade social e à sustentabilidade institucional.

4.1.1 Perfil Institucional

Desde sua origem como Associação Catarinense de Cultura, passando pela Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense até se consolidar como Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac, uma instituição tem se dedicado, por meio de um planejamento estratégico bem definido, a mobilizar alunos, docentes e técnicos administrativos em uma ação coletiva que se posiciona como um verdadeiro referencial de responsabilidade social. Esse compromisso é orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2024-2028, revisado e aprimorado em 2024, e homologado pelo Conselho Universitário (Consuni) no mesmo ano, demonstrando a seriedade e a visão de futuro da Uniplac.

O PDI é o documento que reflete a essência da instituição, delineando sua filosofia de trabalho, a missão que abraça com determinação, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sua estrutura organizacional eficiente e as atividades acadêmicas que executam ou planejam realizar. Assim, a Uniplac se fundamenta em um conjunto de princípios que promovem o desenvolvimento integrado e sustentável da Região Serrana de Santa Catarina, tendo o ensino, a pesquisa e a extensão como pilares essenciais. Esses eixos sustentam a formação de cidadãos conscientes, proporcionando profissionais éticos, socialmente responsáveis e dotados de uma visão empreendedora que transforma realidades.

4.1.2 Missão, Valores, Objetivos e Metas

A missão da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac é promover uma educação superior de excelência, pautada na geração e difusão do conhecimento, na formação humana integral e no fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável. Com um compromisso inabalável com a sociedade, a Uniplac busca ser um agente transformador, integrando ensino, pesquisa e extensão para atender às demandas locais e preparar cidadãos conscientes e profissionais qualificados, capazes de contribuir para um futuro mais justo e inovador.

Os objetivos da Uniplac refletem sua vocação de ser uma instituição protagonista no cenário educacional. Entre eles, destacam-se: oferecer uma formação acadêmica de alto nível, alinhada às necessidades do mercado e aos avanços científicos; fomentar a pesquisa como instrumento de inovação e solução de problemas regionais; ampliar as ações de extensão, aproximando a universidade da comunidade e promovendo impacto social positivo. Além disso, a Uniplac visa consolidar sua infraestrutura e corpo docente, garantindo um ambiente propício ao aprendizado e à produção intelectual.

As metas condicionais para o período 2024-2028, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são ambiciosas e estrategicamente definidas. A instituição pode aumentar o número de projetos de pesquisa aplicada, fortalecer parcerias com o setor produtivo e a sociedade civil, ampliar a oferta de cursos e programas de capacitação, e intensificar sua presença como referência em sustentabilidade e responsabilidade social. Com essas diretrizes, a Uniplac reafirma seu papel de liderança, trilhando um caminho de crescimento contínuo e reconhecimento nacional pela qualidade de suas ações.

4.1.2.1 Missão

Promover conhecimento, inovação e formação cidadã na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável, para o mundo do trabalho e para uma sociedade justa e democrática.

4.1.2.2 Princípios e Valores

Ética. Justiça social. Respeito a diferença e a diversidade. Criatividade e inovação. Trabalho colaborativo. Transparência, eficiência, excelência. Desenvolvimento ambiental, cultural, econômico, pessoal e social.

4.1.2.3 Objetivos e Metas

Constituem-se em diretrizes políticas que deverão nortear as ações institucionais nas áreas de ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e de Gestão. A Uniplac orienta o PDI, para o período de 2024-2028 com os seguintes macros objetivos:

- I. Promover a melhoria da gestão acadêmica e administrativa;
- II. Contribuir para a manutenção da sustentabilidade institucional;
- III. Consolidar a UNIPLAC como universidade para o desenvolvimento regional;
- IV. Alcançar a excelência nos indicadores de avaliação interna e externa;
- V. Ofertar novos cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação.

Estes macro-objetivos constituem-se em diretrizes políticas que deverão nortear as ações institucionais, na área de ensino de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e de Gestão.

A descrição dos objetivos e metas, e o cronograma representam o planejamento da universidade, conforme Quadro 9, a seguir.

Quadro 9- Objetivos e metas da Uniplac para o período de 2024 a 2028

Políticas de Recursos Humanos								
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028	
Revisar plano de cargos e salários	Fundação	Reitoria	x	x	x	x	x	
Manter atualizado quadro de professores em regime integral	PROENS	Reitoria	x	x	x	x	x	
Fortalecer o programa de capacitação continuada para os docentes da Graduação e Pós-Graduação	PROENS/PROPEPG	Reitoria	x	x	x	x	x	
Criar programa de capacitação continuada para os técnicos administrativos	PROENS	Reitoria	x					
Fortalecer o programa de apoio pedagógico ao estudante e professores	PROENS	Reitoria	x	x	x	x	x	
Criar programa de apoio financeiro para a participação de docentes em eventos	Fundação	Reitoria		x				
Políticas para o Desenvolvimento Sustentável								
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028	
Criar programa Uniplac sustentável	PROPEPG	Extensão		x				
Desenvolver programas de integração com os município	PROPEPG	Extensão		x	x	x		
Políticas de Atração, Retenção de Alunos e Acompanhamento de Egressos								
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028	
Manter programas de ocupação vagas ociosas	Reitoria	Comunicação	x	x	x	x	x	
Criar política de acompanhamento de egressos	PROPEPG	PROENS		x				
Manter atualizado o sistema de captação e retenção de alunos	Reitoria	Comunicação	x	x	x	x	x	
Criar programa de apoio ao esporte e à cultura	Fundação	Reitoria		x				
Criar programa de incentivo à segunda graduação	Reitoria	Comunicação	x					
Políticas de Manutenção e Desenvolvimento do Patrimônio								
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028	
Estabelecer Cronograma de Melhoria e Manutenção da Infraestrutura dos Laboratórios de Informática	Fundação	Fundação	x	x				
Atualizar Sistema de Registro e Gerenciamento Patrimonial	Fundação	Fundação	x	x	x	x	x	
Estabelecer Cronograma de Manutenção Patrimonial (Infraestrutura física)	Fundação	Fundação		x				
Ampliar cobertura do sistema de internet e wi-fi	Fundação	Reitoria		x				
Ampliar a participação da Editora Uniplac no mercado Editorial	Fundação	PROPEPG		x				

Gerenciar os indicadores visando a melhoria da central de atendimento	Reitoria	Proens	x	x	x	x	x
Climatizar os diversos ambientes da universidade	Fundação	Fundação	x	x	x		
Políticas de Integração Acadêmica com a Extensão							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Integrar os alunos da Graduação com a Pós-Graduação em projetos de extensão	PROPEPG	Coord. Extensão	x	x	x	x	x
Ampliar a prestação de serviços na comunidade, por meio dos laboratórios existentes	PROPEPG	Coord. Extensão		x	x	x	x
Políticas de Integração Acadêmica com a Pesquisa							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Integrar os alunos da Graduação em pesquisa junto à Pós-Graduação	PROPEPG	Coord. Pesquisa	x	x	x	x	x
Criar programa de captação de recursos e fomento à pesquisa	PROPEPG	Coord. Pesquisa		x			
Reeditar anualmente a MOSTRA CIENTÍFICA	PROPEPG	Coord. Pesquisa	x	x	x	x	x
Efetivar o fundo de fomento à pesquisa (3%) do orçamento	FUNDAÇÃO	PROPEPG	x				
Políticas de Comunicação							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Ampliar estratégias de divulgação da Pós-Graduação (lato-sensu, stricto-sensu)	PROPEPG	Comunicação	x	x	x	x	x
Publicizar os resultados alcançados pela comunidade acadêmica nos diversos meios de comunicação	Reitoria	Comunicação		x	x	x	x
Atualizar as estratégias de endomarketing	Reitoria	Comunicação	x	x	x	x	x
Políticas de Desenvolvimento Pedagógico							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Revisar propostas pedagógicas quanto às metodologias de ensino a partir de novas tecnologias	PROENS/PROPEPG	SEAPE	x	x	x	x	x
Modernizar salas de aulas (estruturas e equipamentos)	PROENS	SEAPE		x	x	x	x
Incentivar a criação de empresas juniores na universidade	PROENS	Cursos	x	x	x	x	x
Adequar as salas individuais para coordenações	PROENS	Fundação		x	x	x	x
Políticas de Gestão Financeira e Contábil							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Manter atualizado o sistema de lançamento de despesas dos centros de custos	Fundação	Reitoria	x	x	x	x	x
Política de Desenvolvimento da Biblioteca							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Implantar projeto de revitalização da infraestrutura da biblioteca	Reitoria	Biblioteca	x	x			

Ampliar a abrangência da biblioteca virtual	Reitoria	Biblioteca	x	x	x	x	x
Políticas de Gestão e Expansão Universitária							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Identificar a necessidade de criação e extinção de cursos	PROENS/PROPEPG	REITORIA	x	x	x	x	x
Desenvolver sistema de análise e gestão dos cursos e projetos vinculados à Universidade	REITORIA	NIU		x	x		
Adquirir programa para embasar a tomada de decisões estratégicas em ciência, tecnologia e inovação e controle de resultados os Programas Stricto Sensu	FUNDAÇÃO	PROPEPG	x				
Identificar e gerenciar indicadores para o desenvolvimento de centros de excelência (saúde, direito, tecnologias, gestão etc)	Fundação	Reitoria					x
Estruturar a política institucional de Inovação	Reitoria	PROPEPG					x
Estruturar a política institucional de Cultura	Reitoria	PROPEPG					
Realizar estudo de viabilidade para implantação de setor para inovação e cultura	Reitoria	Fundação					
Políticas de Desenvolvimento Institucional							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Criar programa de acompanhamento e melhoria contínua dos cursos em busca do conceito 5 no ENADE – CC, CPC, IGC e credenciamento da Uniplac	PROENS	AVALIAÇÃO/SEAPE	x				
Aperfeiçoar programa de metas de produção acadêmica e outras atribuições.	PROENS/PROPEPG	Coordenação de Pesquisa					x
Política de Internacionalização							
Objetivos e metas	Responsável	Co-responsável	2024	2025	2026	2027	2028
Criar programa institucional de mobilidade institucional	Reitoria	SRI		x			
Definir as metas institucionais referentes à internacionalização	Reitoria	Fundação					

Fonte: PDI-2024 a 2028 (2025)

4.2 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da Uniplac está vinculada ao seu compromisso com o desenvolvimento regional, a formação cidadã e a melhoria das condições sociais, culturais, econômicas e ambientais da comunidade em que está inserida.

Nesse contexto, a instituição desenvolve ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a formação profissional contextualizada e a implementação de projetos voltados ao atendimento das demandas sociais e regionais.

A atuação institucional contempla, ainda, políticas voltadas à inclusão social, à sustentabilidade ambiental, ao fortalecimento da cidadania e à articulação com o poder público, o setor produtivo e a sociedade civil organizada.

Dessa forma, a Uniplac reafirma seu papel como instituição comprometida com a formação de profissionais socialmente responsáveis e com o desenvolvimento sustentável da região.

São diretrizes de responsabilidade social da Uniplac:

- I. Promover a preservação e defesa do meio ambiente, associadas à inclusão social;
- II. Inserir, nos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação, conteúdos relacionados à inclusão social, cidadania e educação ambiental;
- III. Consolidar suas funções sociais por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV. Desenvolver ações voltadas ao atendimento de comunidades em situação de vulnerabilidade social;
- V. Apoiar o desenvolvimento econômico e social com base na valorização do meio ambiente e da cultura local e regional;
- VI. Formar indivíduos socialmente responsáveis por meio de práticas acadêmicas de qualidade;
- VII. Fortalecer a integração com o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil, constituindo redes de responsabilidade social;
- VIII. Promover o bem-estar de alunos, colaboradores e comunidade acadêmica, favorecendo um ambiente institucional saudável;
- IX. Assegurar transparência e objetividade na comunicação com a comunidade interna e externa.

4.2.1 Acessibilidade e Inclusão Social

Em consonância com seu compromisso social, a universidade desenvolve ações voltadas à garantia do acesso, permanência e êxito acadêmico de estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, em conformidade com a legislação vigente.

No processo de matrícula, a instituição disponibiliza campo específico para autodeclaração de necessidades educacionais especiais, possibilitando a identificação das demandas e a solicitação dos recursos de acessibilidade necessários. A partir dessas informações, são implementadas medidas de apoio pedagógico e adequações institucionais.

Para ampliar a divulgação desses serviços, são realizadas campanhas de conscientização, orientando a comunidade acadêmica quanto às possibilidades de atendimento. O suporte é realizado por meio de programa institucional com equipe multiprofissional, voltado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes.

A universidade conta com a Comissão Institucional de Acessibilidade (CIA), responsável por propor, acompanhar e avaliar ações voltadas à inclusão e à melhoria contínua das condições de acesso. Mantém, ainda, comissão específica para inserção e acompanhamento de pessoas com deficiência no quadro funcional, promovendo condições adequadas de trabalho.

No âmbito formativo, são promovidos eventos e ações de sensibilização sobre inclusão, além da oferta de cursos de Libras para a comunidade interna e externa, fortalecendo a acessibilidade comunicacional.

Dessa forma, a instituição consolida práticas inclusivas, promovendo o respeito à diversidade e a equidade de oportunidades no contexto acadêmico e profissional.

4.2.2 Políticas de Acessibilidade

As ações institucionais voltadas à acessibilidade são orientadas pela promoção da inclusão e pela garantia de condições equitativas de participação na vida acadêmica. A universidade adota práticas voltadas à eliminação de barreiras e à ampliação das condições de acesso e permanência, considerando as diferentes necessidades da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, são desenvolvidas iniciativas que contemplam o atendimento a pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, incluindo suporte pedagógico, acompanhamento especializado e adequações nos ambientes e processos acadêmicos.

São diretrizes de acessibilidade na Uniplac:

I. Atender as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e com altas habilidades/superdotação, conforme no disposto nos artigos - 205, 206 e 208 da CF/88; II. Manter programa de contratação de pessoas com deficiências, em consonância com a legislação em vigor;

III. Política de proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, nos termos da legislação, criando condições para atender as pessoas com transtornos do espectro autista, garantindo acesso e permanência de alunos com TEA na IES;

IV. Política de eliminar barreiras arquitetônicas para circulação e segurança de pessoas com deficiências;

V. Manter programa de assistência e acompanhamento a discentes com déficits de aprendizagem, altas habilidades e superdotação;

VI. Manter programa de assistência e acompanhamento a discentes com deficiência visual; VII. Manter plano de acessibilidade e atender aos demais dispositivos legais em todas as suas formas.

4.2.3 Políticas de Educação Ambiental

A educação ambiental constitui um componente essencial na formação acadêmica, sendo integrada às práticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a universidade promove ações voltadas à conscientização e à formação de sujeitos comprometidos com a sustentabilidade, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento responsável.

As iniciativas institucionais buscam incorporar a temática ambiental de forma transversal nos cursos de graduação, estimulando a reflexão crítica e a adoção de práticas sustentáveis no âmbito acadêmico e na sociedade.

Nesse sentido, são estabelecidas as seguintes diretrizes de Educação Ambiental:

I. Criar e manter programa de educação ambiental nos termos da legislação em vigor;

II. Manter programas de educação ambiental em todos os cursos de Graduação ofertados pela instituição.

4.2.4 Políticas de Educação em Direitos Humanos

A universidade incorpora a educação em direitos humanos como um eixo formativo essencial, voltado à promoção de valores como dignidade, cidadania, justiça social e respeito à diversidade. Essa abordagem está integrada às atividades acadêmicas e institucionais, contribuindo para a formação ética, crítica e socialmente responsável dos estudantes.

Nesse contexto, são desenvolvidas ações e iniciativas que promovem a reflexão e a vivência dos princípios dos direitos humanos no ambiente universitário, em consonância com a legislação vigente e com as diretrizes institucionais.

São estabelecidas as diretrizes de educação em direitos humanos:

- I. Desenvolver políticas de defesa e proteção dos direitos humanos nos termos da legislação vigente;
- II. Manter programas de defesa e direitos humanos em todos os cursos de Graduação ofertados pela universidade.

5 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A organização das atividades acadêmicas da universidade fundamenta-se em diretrizes institucionais que orientam o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, em consonância com sua missão e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essas diretrizes têm como finalidade assegurar a qualidade dos processos formativos, a produção e socialização do conhecimento e a articulação permanente com as demandas da sociedade.

Nesse contexto, a atuação acadêmica é estruturada de forma integrada, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio essencial para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento regional e a transformação social.

5.1 DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

A Uniplac tem como objetivo atuar na educação superior promovendo a formação humanística, técnico-científica e cultural do cidadão por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Desta maneira são necessárias a adoção de políticas de ensino com propostas contextualizadas, flexíveis e multidisciplinares que permitam atuar na oferta de ensino superior à demanda crescente e dinamicamente identificada.

5.1.1 Políticas de Ensino

Para a construção do PDI/PPI 2024 – 2028 foram consideradas políticas nacionais de educação, as competências da comunidade acadêmica, a infraestrutura já instalada e, em especial, as demandas e compromissos sociais historicamente firmados pela Uniplac em relação ao desenvolvimento da Região Serrana.

A política de ensino da Uniplac orienta-se pela garantia de um processo formativo de qualidade, comprometido com o desenvolvimento integral do estudante. O ensino é concebido como espaço de construção de conhecimentos essenciais à vida pessoal e profissional, considerando as transformações sociais, a globalização e a integração regional.

Nesse sentido, a formação acadêmica fundamenta-se nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e socioemocionais.

A Uniplac trabalha suas matrizes curriculares comprometidas com a relevância social, científica, buscando a educação com ênfase na promoção da inter-relação entre ensino de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa por meio de atividades curriculares e optativas. O ensino de graduação é a atividade fundante da Uniplac, sendo que a partir dela são elaboradas políticas de formação continuada em nível de pós-graduação lato e stricto sensu. Tanto os projetos de curso, como as revisões curriculares e de outros componentes pedagógicos, passam inicialmente pelos NDE's e pelos Colegiados de Curso. Após seus projetos são encaminhados para análise às Câmaras especializadas do Conselho Universitário – Consuni e no plenário deste, para ganharem legitimidade e legalidade.

A Uniplac contempla cursos de graduação que diploma bacharéis, licenciados e tecnólogos ligados às Ciências Exatas e da Terra, às Ciências Biológicas, nas Engenharias, na área das Ciências da Saúde, nas Ciências Sociais Aplicadas, nas Ciências Humanas e na área das Ciências Linguística, Letras e Artes, em diferentes modalidades, turnos de funcionamento, regimes de oferta e flexibilizações curriculares.

Ao tratar da oferta de Licenciaturas, o PPI aponta políticas definidas pelo Consuni que possibilitaram o compartilhamento de disciplinas com vistas a trabalhar a perspectiva inter e transdisciplinar. Outra inovação trazida no bojo das novas diretrizes é o princípio da articulação, como proposta de construção do conhecimento, sendo definidos como princípios as dimensões das Ciências Humanas e Fundamentos; da Escola, Cultura e Sociedade; do Ensino Aprendizagem, Conhecimento e Escolarização; das Práticas Escolares e das Atividades Complementares da Graduação.

No processo de elaboração do PPC de cursos de bacharelado são observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais e o perfil profissional de cada área com vistas à formação de profissionais com elevada competência teórico-prática, humanística e científica.

Também, a partir do reconhecimento dos cursos tecnológicos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, a Uniplac passou a ofertar, obedecendo ao dispositivo da referida lei, os cursos superiores de Tecnologia em: Cosmetologia e Estética e Design de interiores. Todos os fundamentos na legislação específica, como o Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) / Conselho de Educação Superior (CES) n. 436/2001, homologado em 05.04.2001; o Parecer CNE/CP n. 29/2002, homologado em 12.12.2002; e a Resolução CNE/CP n. 03/2002.

Desde 2002, a Uniplac vem ofertando disciplinas com 20% da sua carga horária total à distância, com base legal na Portaria 2.253, de 18.10.2001, (posteriormente publicada a Portaria MEC n. 4.059 de 2004), artigos 81 e 47 da LDB 9.394/1996, como forma de ensino a distância. Inicialmente esta oferta atendeu os cursos de licenciaturas com disciplinas na modalidade semipresencial, sendo o Proape o setor responsável pela atividade de elaboração dos cadernos de estudo. Também são realizadas capacitações docentes e suporte pedagógico aos docentes e discentes das disciplinas, sendo este suporte realizado pela tutoria.

Em meados de 2013, a Uniplac institucionalizou o programa computacional Moodle, onde se encontra o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este ambiente tem como finalidade disponibilizar aos acadêmicos do ensino semipresencial todo o material e assessorá-los no que for necessário para o seu aprendizado. No ano de 2014 foram iniciados os trabalhos para o cadastro e pedido de autorização do Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a distância (EaD), vinculado ao processo de credenciamento da IES na modalidade de EaD. Em 30 de março de 2017, o ato regulatório de autorização do curso em Pedagogia foi publicado no DOU nº 62, 30 de março de 2017, seção 1, página 47. O ato regulatório do credenciamento da IES em EaD foi publicado no DOU nº 59, 27 de março de 2017, seção 1, página 49.

Destaca-se que a Uniplac vem contribuindo para a formação humanística, técnico-científica e cultural do cidadão por meio do ensino, pesquisa e extensão priorizando o desenvolvimento regional; portanto, contribuindo com formação de um número expressivo de estudantes na graduação, seja em Cursos de Licenciaturas, Bacharelados e Tecnólogos.

A atuação institucional no ensino também se reflete nos resultados acadêmicos. Conforme dados da Secretaria Acadêmica, no ano de 2025, foram emitidos diplomas e certificados nos diferentes níveis de formação, conforme apresentado no Quadro 24.

Figura 23 - Emissão de Certificados no ano de 2024

Modalidade	Quantidade de Certificados
Graduação	587
Pós-Graduação Lato Sensu	59
Pós-Graduação Stricto Sensu	40

Fonte: Secretária Acadêmica (2025)

As modalidades de cursos ofertadas pela instituição compreendem:

- I. Cursos Superiores de Tecnologia;
- II. Cursos de Graduação (bacharelados e licenciaturas);
- III. Cursos de Pós-Graduação (lato-sensu) especializações,
- IV. Cursos de Pós-Graduação (stricto sensu) mestrados e doutorados.

O acesso aos cursos de graduação é destinado a candidatos que tenham concluído o ensino médio e sido aprovados nos processos seletivos institucionais. Já os cursos de pós-graduação são ofertados a diplomados que atendam aos requisitos estabelecidos em cada projeto pedagógico.

5.1.1.1 Graduação

A graduação na Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac constitui o principal nível de formação acadêmica, responsável pela qualificação inicial dos estudantes para o exercício profissional e para a atuação cidadã. Nesse contexto, os cursos são organizados de modo a atender às demandas sociais, econômicas e regionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

No âmbito das licenciaturas, a formação de professores é orientada por abordagens que valorizam a articulação entre teoria e prática, considerando as relações entre educação, cultura e sociedade. Já os cursos de bacharelado e tecnologia são estruturados com foco no desenvolvimento de competências profissionais, alinhadas às exigências do mercado de trabalho e às especificidades das áreas de atuação. Se caracteriza pela incorporação de práticas pedagógicas inovadoras, pelo uso de tecnologias educacionais e pela possibilidade de oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, conforme previsto na legislação vigente, ampliando as estratégias de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, a graduação na Uniplac consolida-se como espaço formativo que promove o desenvolvimento de competências técnicas, científicas e humanas, contribuindo para a formação de profissionais qualificados, críticos e comprometidos com a transformação social.

A política de ensino de graduação da Uniplac está orientada pelos princípios institucionais e pelas diretrizes nacionais da educação superior, buscando assegurar a qualidade do processo formativo e a formação integral dos estudantes.

São diretrizes para os cursos de graduação:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar profissionais aptos à inserção nos diversos setores da economia e comprometidos com a formação continuada;
- III. Incentivar a pesquisa e a investigação científica, promovendo o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos por meio do ensino e de diferentes formas de comunicação;
- V. Estimular o aperfeiçoamento contínuo e a integração dos saberes em uma perspectiva interdisciplinar;
- VI. Incentivar a busca por novos conhecimentos voltados à melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- VII. Promover a extensão universitária como instrumento de interação com a comunidade;
- VIII. Fortalecer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade no processo formativo;
- IX. Desenvolver habilidades de comunicação e trabalho em equipe;
- X. Formar cidadãos comprometidos com uma sociedade justa e democrática;
- XI. Garantir condições para a educação continuada e o acompanhamento de egressos;
- XII. Proporcionar formação de qualidade voltada à inserção na sociedade globalizada;
- XIII. Estimular a integração entre universidade e sociedade;
- XIV. Promover a capacitação e atualização de docentes e técnicos;
- XV. Fortalecer políticas de inclusão e acessibilidade;
- XVI. Ofertar até 20% da carga horária dos cursos na modalidade a distância.

5.1.1.2 Políticas Institucionais para a Educação a Distância (EaD)

As políticas institucionais para a Educação a Distância (EaD) têm como objetivo fortalecer essa modalidade de ensino, garantindo qualidade, inovação e acessibilidade. Para isso, são diretrizes que promovem a cultura da EaD na Universidade, articulando diferentes dimensões do ensino e fomentam práticas pedagógicas e tecnológicas inovadoras. Além disso, busca-se ampliar o acesso ao ensino superior, desenvolver parcerias estratégicas e garantir processos avaliativos integrados que assegurem a excelência acadêmica. A Universidade também investe na formação continuada de docente e no aprimoramento das tecnologias

educacionais, consolidando a EaD como um meio eficaz e sustentável de aprendizado. São diretrizes de Educação a Distância:

- I - Promover o desenvolvimento da cultura de Educação a Distância na Universidade;
- II - Articular as diferentes dimensões de ensino para a promoção da educação a distância;
- III - Fomentar o desenvolvimento de propostas inovadoras e sustentáveis para a Educação a Distância;
- IV - Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais para a cooperação na área de Educação a Distância;
- V - Contribuir para a garantia do acesso e permanência de jovens e adultos à educação superior;
- VI - Implementar e acompanhar práticas avaliativas integradas ao processo de avaliação institucional de modo a assegurar a qualidade em EaD;
- VII - Fomentar a formação pedagógica e tecnológica para qualificar o processo de ensino e de aprendizagem;
- VIII - Promover o uso e o desenvolvimento de tecnologias avançadas para o processo de ensino-aprendizagem;
- IX - Manter política de estudos para a criação de novos polos.

O Setor de Educação a Distância da Universidade do Planalto Catarinense — UNIPLAC tem como missão promover, organizar e qualificar a oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância, em consonância com as diretrizes pedagógicas institucionais e com os princípios de valorização da cultura e da identidade regional.

Com o intuito de preservar e valorizar as peculiaridades de nossa região, bem como a questão cultural presente no entorno, todas as disciplinas ofertadas na modalidade EAD são elaboradas por professores da própria instituição — os denominados professores-autores —, garantindo autoria, pertinência e qualidade pedagógica aos conteúdos disponibilizados.

Na grade curricular de todos os cursos (exceto Medicina), há cinco disciplinas institucionais que acontecem na modalidade EAD. São elas: Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; Cultura, Diferença e Cidadania; Iniciação à Pesquisa Científica e Língua Portuguesa. Além dessas, a UNIPLAC conta com a oferta do curso de Pedagogia EAD (Semipresencial a partir de 2026), no qual todas as disciplinas são ofertadas na mesma modalidade.

O Setor de Educação a Distância conta com equipe técnica e pedagógica dedicada à elaboração, gestão e acompanhamento das disciplinas ofertadas na modalidade EAD. O setor

funciona de segunda a sexta-feira, em horários compatíveis com as demandas dos cursos presenciais e do curso de Pedagogia EAD.

No âmbito das ações voltadas à qualificação do ensino na modalidade a distância, foram desenvolvidas iniciativas estratégicas com foco no aprimoramento pedagógico, na acessibilidade e na organização dos processos acadêmicos. As atividades realizadas buscaram fortalecer a qualidade das disciplinas institucionais, bem como otimizar os fluxos de produção e revisão de conteúdos, conforme descrito a seguir:

Revisão e atualização do modelo-padrão (mapa da disciplina) para todas as disciplinas institucionais EAD, com foco em linguagem dialógica e acessibilidade.

Implementação de novos bancos de questões para as avaliações das disciplinas institucionais, ampliando a diversidade de itens avaliativos.

Treinamento e capacitação de novos professores-autores convidados para elaborar disciplinas do curso de Pedagogia EAD.

Aprimoramento do fluxo de conferência pedagógica dos mapas de disciplinas, com redução no tempo de retorno aos professores-autores.

Em 2025, o Setor de Educação a Distância (EAD) coordenou a oferta das disciplinas institucionais obrigatórias destinadas a todos os cursos de graduação presencial da UNIPLAC, bem como das disciplinas do curso de Pedagogia na modalidade EaD. O Quadro 16 apresenta, de forma detalhada, as disciplinas na modalidade EaD ofertadas aos cursos de graduação.

Quadro 10 - Disciplinas Institucionais - Todos os Cursos de Graduação

Disciplina	Créditos	Carga Horária
Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	4	80h
Cultura, Diferença e Cidadania	4	80h
Iniciação à Pesquisa Científica	4	80h
Língua Portuguesa	4	80h
Tecnologias da Informação e Comunicaçã	4	80h

Fonte: Setor EaD (2025)

5.1.1.2.1 Curso de Graduação Pedagogia EaD

O curso de Pedagogia EaD ofertou, em 2025, a totalidade das suas disciplinas na modalidade a distância. Todas as disciplinas foram elaboradas por professores-autores da

UNIPLAC e disponibilizadas no AVA, seguindo o modelo padrão definido pelo setor. O quadro 17 mostra detalhadamente os dados referente ao curso.

Quadro 11- Indicadores do Curso Pedagogia EaD

Indicador	Quantidade
Total de disciplinas institucionais ofertadas	5
Total de disciplinas Pedagogia EAD — 2025/1	23
Total de disciplinas Pedagogia EAD — 2025/2	27

Fonte: Setor EaD (2025)

5.1.1.2.2 *Elaboração e Atualização de Disciplinas*

O processo de elaboração das disciplinas EAD na UNIPLAC segue um fluxo padronizado, iniciado pelo convite ao professor-autor, passando pela orientação e acompanhamento pedagógico até a disponibilização no AVA. Em 2025, o setor realizou as seguintes ações nessa frente.

Fluxo de Elaboração:

O professor-autor recebe orientações detalhadas para elaborar a disciplina dentro do modelo-padrão denominado mapa da disciplina.

A Pedagoga do setor (Dra. Schayla Costa Pissetti) realiza a conferência dos mapas recebidos, assiste aos vídeos produzidos, lê os materiais selecionados e verifica conformidade com o padrão institucional.

Havendo necessidade de ajustes, os professores-autores são contatados e orientados antes da publicação no AVA.

Após aprovação, os designers instrucionais disponibilizam a disciplina no AVA, acompanhada de orientações e cronograma específico

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal plataforma de ensino utilizada pelo Setor de EAD para disponibilização de conteúdo, realização de atividades avaliativas e comunicação entre estudantes, tutores e professores. Em 2025, foram realizadas as seguintes ações relacionadas à gestão do AVA:

- Disponibilização das disciplinas institucionais para todos os cursos de graduação nos semestres 2025/1 e 2025/2.
- Disponibilização de todas as disciplinas do curso de Pedagogia EAD nos semestres vigentes. Criação e gerenciamento das salas de aula virtuais, inscrição de tutores e vinculação de estudantes.
- Publicação de materiais, atividades, fóruns e cronogramas conforme planejamento de cada disciplina.
- Monitoramento de acesso e participação dos estudantes nas disciplinas

O Quadro 18 mostra os dados de acesso e Utilização do AVA e do Laboratório EaD.

Quadro 12 - Indicadores do Curso Pedagogia EaD

Indicador	Quantidade
Total de acessos ao AVA (estimativa)	15.639
Usuários ativo	4.498
Estimativa de acessos ao laboratório	3.000

Fonte: Setor EaD (2025)

Os tutores do Setor de EAD atuam como facilitadores do processo de aprendizagem, acompanhando as trajetórias dos estudantes, realizando correções e devolutivas de atividades e esclarecendo dúvidas ao longo do semestre. Em 2025, o trabalho da tutoria foi organizado da seguinte forma:

- Professores com experiência em Educação a Distância e na área técnica de cada disciplina.
- Responsáveis pela correção e devolutiva de todas as atividades avaliativas dentro dos prazos estabelecidos.
- Responsáveis pela moderação dos fóruns temáticos e avaliativos. • Responsáveis pelo lançamento das notas finais no portal acadêmico.

As avaliações das disciplinas EAD são compostas por atividades avaliativas (individuais

e em grupo), fóruns avaliativos e avaliação final presencial, conforme regulamento próprio aprovado pelo colegiado.

5.1.1.3 Pós-Graduação Lato Sensu

A Pós-Graduação Lato Sensu da Uniplac apresenta-se como uma modalidade consolidada, voltada à qualificação e ao aperfeiçoamento profissional, em consonância com as demandas acadêmicas e do mercado de trabalho. A instituição dispõe de infraestrutura adequada, recursos pedagógicos e suporte tecnológico que asseguram a qualidade dos cursos ofertados.

As atividades desenvolvidas nesse nível de ensino contribuem significativamente para a formação continuada de profissionais, o aprimoramento de docentes e pesquisadores, bem como para a produção e socialização do conhecimento científico e tecnológico. Além disso, promovem o fortalecimento da inovação e da relevância social das ações acadêmicas, impactando diretamente na melhoria da qualidade do ensino de graduação e da própria pós-graduação, ao favorecer a integração entre os diferentes níveis de formação.

Ao final de 2025, a Uniplac contava com 13 turmas de cursos de especialização, sendo três em fase de emissão de certificados e dez em andamento regular.

As ações da pós-graduação lato sensu são orientadas por diretrizes institucionais que buscam assegurar a qualidade acadêmica, a pertinência social e a articulação com os demais níveis de ensino.

São diretrizes para o desenvolvimento da pós-graduação lato sensu:

- I. Apoiar cursos em áreas consolidadas e emergentes;
- II. Ofertar cursos voltados à capacitação e qualificação profissional;
- III. Garantir corpo docente qualificado e com experiência profissional;
- IV. Articular a pós-graduação com a graduação e com os programas stricto sensu;
- V. Reavaliar continuamente os cursos, considerando o contexto regional e as demandas do mercado;
- VI. Incentivar a produção e divulgação científica;
- VII. Ofertar até 20% da carga horária na modalidade EaD;
- VIII. Ofertar cursos também na modalidade a distância.

5.1.1.4 Pós-Graduação Stricto Sensu

A Pós-Graduação Stricto Sensu ocupa papel estratégico no desenvolvimento institucional da Uniplac, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Sua atuação está voltada à formação de pesquisadores, à produção de conhecimento científico e à contribuição efetiva para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

A instituição mantém programas consolidados, com corpo docente qualificado, inserção em redes de pesquisa e articulação com diferentes áreas do conhecimento, promovendo a interdisciplinaridade e a inovação.

Atualmente, a Uniplac conta com os seguintes Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu:

- Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE): O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) oferta o curso de Mestrado Acadêmico há 19 anos, com autorização do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, reconhecimento em 2007 e recomendação da CAPES em 2008. O corpo docente permanente é composto por 13 professores doutores, com formações alinhadas às linhas de pesquisa do programa e atuação em diferentes regimes de trabalho. O programa conta com 45 alunos matriculados, sendo 27 ingressantes no ano de 2025, e já titulou 362 mestres, evidenciando sua consolidação e relevância na formação de profissionais da área educacional.
- Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde (PPGAS) O Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Saúde (PPGAS), aprovado pela CAPES em 2012, apresenta caráter interdisciplinar e forte inserção acadêmica. Em 2025, conta com 13 docentes permanentes, distribuídos entre suas linhas de pesquisa, com formações em diferentes áreas do conhecimento. O programa possui articulação institucional com outros programas da Uniplac e conta com parcerias nacionais e internacionais, fortalecendo seu processo de internacionalização. Atualmente, possui 20 alunos no mestrado e 14 no doutorado, com 7 egressos no ano de 2025.
- Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) O Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) foi autorizado pela CAPES em 2021, com oferta de 24 vagas, e destaca-se por sua configuração em rede,

sendo desenvolvido de forma associativa entre Uniplac, UnC, Unesc e Univille. Trata-se do primeiro programa de mestrado em rede do estado de Santa Catarina, com foco na inovação e no desenvolvimento produtivo regional. Atualmente há 34 discentes matriculados, sendo 20 mestrandos e 14 doutorandos, além de 03 pós-doutorandos.

- Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP)
O Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP) foi autorizado pela CAPES em 2021, com oferta de 24 vagas, e destaca-se por sua configuração em rede, sendo desenvolvido de forma associativa entre Uniplac, UnC, Unesc e Univille. Trata-se do primeiro programa de mestrado em rede do estado de Santa Catarina, com foco na inovação e no desenvolvimento produtivo regional. No ano de 2025, registrou o ingresso de 9 alunos e a titulação de 3 egressos, totalizando, desde sua criação, 22 mestres formados, sendo 17 somente no ano de 2024.

- Programa de Pós-Graduação em Gestão em Saúde (PPGGS)
O Programa de Pós-Graduação em Gestão em Saúde (PPGGS) foi aprovado pela CAPES em 2024, com autorização de funcionamento publicada em março de 2025, tendo iniciado suas atividades acadêmicas em outubro do mesmo ano. O programa tem como objetivo a formação de mestres voltados à gestão dos sistemas e serviços de saúde, considerando os desafios organizacionais e assistenciais da área. Conta com 14 discentes matriculados, sendo 6 da Uniplac e 8 da Unesc, desenvolvendo atividades nas linhas de pesquisa e macroprojetos institucionais. O programa encontra-se em fase de consolidação, com estrutura acadêmica e docente em desenvolvimento.

A pós-graduação stricto sensu é orientada por diretrizes que visam consolidar a produção científica, a formação de pesquisadores e a inserção acadêmica da instituição.

São diretrizes:

- I. Manter comissão específica para gestão dos programas de pós-graduação;
- II. Promover a inserção regional alinhada à missão institucional;
- III. Estimular a inserção nacional e internacional por meio de publicações e participação em eventos;
- IV. Incentivar a participação em redes, grupos e projetos de pesquisa;
- V. Promover intercâmbios e parcerias com instituições nacionais e estrangeiras;
- VI. Desenvolver parcerias com sistemas educacionais;

VII. Fortalecer o vínculo com egressos;

VIII. Promover a integração entre graduação e pós-graduação, com enfoque interdisciplinar.

5.1.2 Políticas de Pesquisa

A Uniplac desenvolve atividades de pesquisa orientadas pela produção de conhecimento científico, tecnológico e inovador, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a qualificação acadêmica. Nesse contexto, as ações de pesquisa são planejadas de forma articulada com o ensino e a extensão, promovendo a integração entre graduação e pós-graduação, bem como o fortalecimento de redes de colaboração e inovação.

As pesquisas realizadas pela instituição contemplam as seguintes modalidades:

I. Pesquisa acadêmica para produção de novos conhecimentos, técnicas e instrumentos de educação;

II. Pesquisa aplicada, no desenvolvimento de novas técnicas de produção de bens e serviços;

III. Outras pesquisas de interesse da Universidade e região.

5.1.2.1 Organização da Pesquisa

A gestão e o desenvolvimento das atividades de pesquisa na Uniplac são coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (PROPEPG), responsável por planejar, acompanhar e fortalecer as ações institucionais nessas áreas.

A PROPEPG atua na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a integração entre graduação e pós-graduação, o incentivo à produção científica e a consolidação de grupos e linhas de pesquisa. Além disso, contribui para a implementação das diretrizes institucionais, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando ao fortalecimento da pesquisa como eixo estratégico para o desenvolvimento acadêmico e regional.

As ações de pesquisa da universidade são orientadas por diretrizes institucionais que visam fortalecer a produção científica, a inovação e a inserção regional, em consonância com as áreas e linhas de pesquisa institucionais e com os programas de pós-graduação. Nesse sentido, busca-se qualificar a produção acadêmica, ampliar parcerias e fomentar a participação da comunidade universitária em projetos científicos.

São diretrizes para o desenvolvimento de projetos de pesquisas:

- I. Promover a pesquisa consoante com as áreas e linhas de pesquisa da Instituição e dos seus programas de Pós-Graduação;
- II. Desenvolver as linhas de pesquisa dos grupos certificados da Universidade de forma integrada aos projetos pedagógicos dos cursos de Graduação e às atividades de extensão da Universidade;
- III. Qualificar a produção científica da Universidade por meio da interação dos Grupos de Pesquisa com as agências de fomento, visando à captação de recursos;
- IV. Consolidar grupos de pesquisas institucionais com a participação de professores, alunos da Graduação e técnicos;
- V. Promover a divulgação interna e externa da produção científica da Instituição;
- VI. Promover projetos em parcerias institucionais e interinstitucionais, voltados ao desenvolvimento da propriedade intelectual e patentes, reforçando os ambientes de inovação da Universidade.
- VII. Incentivar o desenvolvimento de grupos de pesquisas a buscar soluções para a região; VIII. Desenvolver redes de convênios e parcerias públicas e privadas para a busca de alternativas de pesquisas de interesse da região;
- IX. Manter programas de apoio ao desenvolvimento de projetos de iniciação científica, em projetos envolvendo alunos na Graduação.
- X. Destinar o percentual de 3% do orçamento anual previsto para o fomento à pesquisa.

5.1.2.2 Coerência PDI e Atividades de Pesquisa/Iniciação Científica e Tecnológica

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (PROPEPG) da Uniplac desempenha um papel fundamental no fortalecimento do tripé acadêmico-ensino, pesquisa e extensão. Suas ações visam alcançar a excelência através da promoção de pesquisas inovadoras, programas de pós-graduação de qualidade, iniciativas de extensão impactantes e parcerias estratégicas.

A PROPEPG busca estimular a produção científica qualificada, fomentar a inovação tecnológica e social, estabelecer convênios nacionais e internacionais, e organizar eventos que integrem a comunidade acadêmica e a sociedade. Seu objetivo é consolidar a Uniplac como um centro de referência em pesquisa e formação avançada, alinhado às demandas regionais e aos desafios globais contemporâneos. O Quadro 13 mostra os Dados quantitativo de Bolsas de Pesquisa.

Quadro 13 - Dados quantitativo de Bolsas de Pesquisa

Modalidade	2023	2024	2024
Art. 170	42	24	08
Art. 171 – FUMDES	34	14	06
Grupos de Pesquisa	28	24	16
Bolsas: Fapesc/Capes/CNPq (Pós-Graduação)	09	29	11
Total	113	91	41

Fonte: PROPEPG 2024

5.1.2.2.1 Programa Pós-Graduação Stricto Sensu em Ambiente e Saúde (PPGAS)

No PPGAS, alguns docentes desenvolveram projetos de pesquisa e extensão que promoveram a inserção social do programa com a comunidade. Essas iniciativas podem ser descritas da seguinte forma:

Projeto de extensão em sustentabilidade e educação ambiental: atividades desenvolvidas na disciplina de Ocupação Humana, Saúde e Biodiversidade, envolvendo ações como o recolhimento e a destinação de lixo eletrônico e a utilização lúdica de bonecos para a promoção da separação de resíduos;

Projeto de extensão em Educação Alimentar e Nutricional: iniciativas realizadas na disciplina de práticas extensionistas do curso de Biomedicina, voltadas para a educação alimentar e nutricional dos participantes do Grupo Semear;

Projeto de extensão em fisioterapia: integração em um projeto que oferece atendimentos de fisioterapia ambulatoriais, realizados no laboratório de Fisioterapia da instituição, voltados para a comunidade e funcionários;

Curso de Homeopatia Integrativa: realização de cursos voltados à Homeopatia Integrativa em Araranguá, envolvendo agricultores, educadores, técnicos e o público em geral, ampliando a disseminação de práticas integrativas na área da saúde.

O programa contempla as seguintes linhas de pesquisas:

Linha 1 – Saúde, Ambiente e Sociedade

- I. Ambiente de trabalho, de Inovação e Sistemas Produtivos;
- II. Estudos Interdisciplinares em Estilos de Vida, Ambiente e Saúde

Linha 2: Ambiente, Sustentabilidades e Implicações na Saúde

- III. Pesquisas interdisciplinares em Saúde Ambiental, Humana e Animal
- IV. Educação e Políticas Públicas em Ambiente e Saúde

5.1.2.2.2 Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (PPGE)

No PPGE, desenvolvem projetos de pesquisas que incluem : Relações de Gênero, Educação do Campo, Diversidade, manifestações artísticas e culturais, Escola e Grandes Projetos de Desenvolvimento, Direitos da Criança e do Adolescente, Questões associadas ao patrimônio Ambiental e à Educação Ambiental, Educação e Saúde, Educação e Desenvolvimento Territorial, Educação e Economia Solidária, Tecnologias e Inovação na Educação encontram-se enquadramento nas modalidades de Educação formal e não formal e se conectam com as Políticas para Educação Básica e Superior. Os docentes do Mestrado em Educação são pesquisadores com elevada experiência, produzindo ao longo da última década, inúmeros artigos, livros e capítulos de livros, estimulando o protagonismo discente na elaboração de pesquisas e atividades de extensão enfocando o desenvolvimento sustentável e solidário que preserve não só patrimônio tangível como intangível, valores e criações.

O Programa contempla as seguintes linhas de pesquisa:

Linha de Pesquisa I - Políticas e Fundamentos da Educação

- Trabalho, Formação Docente e Políticas Educacionais;
- A escola como lugar social - um debate em torno de algumas figuras-problema da educação;
- Escola e políticas da diferença: estorvos, interpelações e artimanhas do impensável, do abjeto, do invisível;

- Genealogia da Educação no Tempo Presente: subjetividades, políticas e usos do passado
- Interfaces entre as políticas educacionais e formação de professores
- Currículos e formação interdisciplinar como demandas da sociedade contemporânea;
- Educação Superior: Acesso, Percurso e Resultados;

Linha de pesquisa II - Processos Socioculturais em Educação

- Gênero e sexualidade no campo educacional: práticas e políticas públicas;
- Ambiente e Educação: uma abordagem inter(trans)disciplinar ;
- Processos Socioculturais em educação e Direitos Humanos;
- Tecnologias e Inovação em Educação;
- Arte, processos formativos e experiência estética: diálogos interdisciplinares e socioculturais.

5.1.2.2.3 Programa de Pós-Graduação em Sistemas Produtivos (PPGSP)

O Programa de Pós Graduação em Sistemas Produtivos contempla o seguinte projeto de pesquisa:

- Percepção de risco e capacidade adaptativa frente as mudanças climáticas de agricultores familiares em diferentes sistemas produtivos de Santa Catarina. Este projeto investiga a percepção de risco e a capacidade adaptativa dos agricultores familiares de Santa Catarina, com foco em diferentes sistemas de produção agrícola. O estudo visa identificar variações significativas nas estratégias de adaptação empregadas pelos agricultores, destacando os diversos contextos socioculturais e produtivos presentes na região. Os procedimentos metodológicos serão: pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem mista, combinando métodos qualitativa e quantitativa. O estudo será realizado em quatro regiões (serra catarinense, meio oeste, sul e norte) de Santa Catarina, contemplando diferentes sistemas produtivos, com ênfase na agricultura familiar. Este sistema, por vezes, se articula com a agricultura de maior agricultura de larga escala e sistemas integrados ou cooperativado. Para garantir a representatividade das diferentes realidades produtivas do estado, pretende-se abranger distintas mesorregiões ou municípios, conforme critérios de diversidade agrícola e vulnerabilidade climática. Espera-se que revelem diferenças significativas na forma

como os agricultores percebem os riscos climáticos, incluindo variações na frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, que refletem as vulnerabilidades específicas associadas a cada atividade agrícola e região. O projeto efetuará uma revisão da literatura sobre riscos climáticos, quadros de capacidade de adaptação e estratégias de adaptação agrícola, identificando as lacunas de conhecimento existentes. Ao promover soluções regionalmente que considerem as realidades locais, esta pesquisa visa aumentar a resiliência dos sistemas agrícolas em Santa Catarina, contribuindo para o desenvolvimento sustentável diante das mudanças climáticas. Os resultados deste estudo contribuirão para formulação de políticas, capacitação dos agricultores sobre estratégias de adaptação eficazes adaptadas às suas circunstâncias únicas.

5.1.2.2.4 Programa de Pós-Graduação em Gestão em Saúde (PPGGS)

No PPGGS estão estruturados três macroprojetos integradores, vinculados e em consonância com as linhas de pesquisa do programa, a saber: Linha 1 – Governança e Gestão em Saúde; Linha 2 – Integralidade da Atenção em Saúde; e Linha 3 – Tecnologia e Inovação em Saúde.

Os macroprojetos que estruturam as atividades de pesquisa do programa são: Interdisciplinaridade e Processos Gerenciais na Saúde, Tecnologia e Inovação para Atenção e Gestão em Saúde e Estudos Interdisciplinares para Gestão do Cuidado em Saúde.

Esses projetos integram as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos docentes das instituições associadas Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), promovendo a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento de estudos interdisciplinares voltados à qualificação da gestão, da inovação e da atenção em saúde.

Linhas Linha III e Linha I

- Tecnologia e inovação para atenção e gestão em saúde

Linha II e Linha III

- Estudos interdisciplinares para gestão do cuidado em saúde.

As atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural são entendidas como processo educativo e de desenvolvimento regional, estão contempladas no PDI da IES e vêm conquistando avanços acadêmicos importantes.

Quanto à pesquisa, muitos desafios foram enfrentados principalmente no que compete ao entendimento da importância da pesquisa na Universidade. Percebe-se que ao longo desses

anos a pesquisa e seu espaço estiveram centrados no professor/pesquisador, com o desafio de estimular a participação discente.

A curricularização da pesquisa no ensino de graduação ocorre por meio de disciplinas que apresentam enfoque no desenvolvimento de habilidades e competências acerca dos fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa científica. Estas disciplinas possuem denominações distintas segundo a área do conhecimento em que os cursos de graduação estão vinculados, porém destacamos algumas delas: Metodologia Científica; Metodologia da Pesquisa; Seminários de Trabalhos Integrativos e Trabalho de Curso, quando os acadêmicos realizam pesquisa e a redação de texto científico para a publicação.

A socialização das produções acadêmicas é estimulada por meio da realização de Semanas Acadêmicas, Seminários/Congressos de âmbito regional, nacional e internacional, dentre eles a Mostra Científica da Uniplac que acontece anualmente, os Seminários das Licenciaturas, do PIBID e da Residência Pedagógica; Simpósio de Fisioterapia; Simpósio de Serviço Social e Feira das Profissões. Os eventos possibilitam a apresentação de trabalhos desenvolvidos pela comunidade acadêmica. Além disto, a Uniplac conta com Portal de Revistas Científicas on-line, com quatro revistas cadastradas (https://old.uniplaclages.edu.br/portal_revistas).

Para estimular a participação de discentes da graduação em pesquisas a Uniplac possui programas de bolsas que são concedidas já especificadas no item 3.1.2.2, sendo que, todos os acadêmicos contemplados com bolsas na modalidade pesquisa apresentam seus resultados, sejam parciais ou finais, no Seminário de Pesquisa da Uniplac e/ ou na Mostra Científica da Uniplac, além de ser estimulada a publicação em revistas científicas. Todos os projetos contemplados são publicizados via resultados dos editais e podem ser consultados em <https://old.uniplaclages.edu.br/publicacoes/1-editais>

A pesquisa na Pós-Graduação apresenta-se consolidada, sendo que os programas de mestrado da instituição desenvolvem artigos científicos vinculados às dissertações e às linhas de pesquisa específicas de cada programa. Muitos professores dos Programas de Mestrado da Uniplac buscam em editais de fomento de agências governamentais patrocínio para o desempenho de pesquisas e publicação de resultados. Também se destaca a participação dos Programas de Mestrado na captação de editais de fomento que subsidiem bolsas para os acadêmicos desenvolverem suas pesquisas. Desde a primeira turma do Programa de Mestrado em Ambiente e Saúde, Mestrado em Educação, Mestrados em Sistemas Produtivos e Mestrado

em Gestão de Saúde, por meio de agência fomento, tem oportunizado bolsas de estudos, via Fapesc (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina).

5.1.2.3 Coerência do PDI com os Projetos Institucionais

5.1.2.3.1 Coerência PDI e ações voltadas à diversidade, meio ambiente e cultura

Coerentemente com o que está previsto no PDI da IES, o alvo deste indicador desenvolve-se, como temas transversais nos currículos de seus cursos de graduação bem como se efetivam em ações, projetos e programas de extensão desenvolvidos pela instituição.

Nesse sentido, tais temáticas ocupam espaço tanto no âmbito de algumas disciplinas em alguns dos cursos de graduação, como também de suas atividades que brotam Projetos de Extensão que ampliam e/ou intensificam sua abordagem no processo de formação dos acadêmicos.

A pesquisa possui papel relevante no sentido de identificar as lacunas, os problemas, os desafios e as tensões existentes no processo de desenvolvimento regional, relativos à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. As atividades nestas temáticas estão fortemente vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde (PPGAS), Mestrado em Educação (PPGE) e mais recentemente ao Mestrado em Sistemas Produtivos (PPGSP) da Uniplac.

Quanto às atividades artísticas e culturais, a Uniplac estimula o desenvolvimento de projetos e ações, como por exemplo, uso do espaço para arte e cultura na biblioteca da Uniplac, que desde 1996 vem realizando exposições com artistas locais e regionais, gerando a interação entre comunidade acadêmica e comunidade regional, através de exposições artísticas e culturais que valorizam e incentivam a arte dos artistas e pesquisadores de Lages e região, e que traduzem o ensino transformado em arte.

Foram realizadas atividades na Biblioteca, dentre elas:

- Exposição – Fotografia Pinhole, Saúde mental, Brinquedos da minha Infância, Colégio Rubens, Autores da Literatura Brasileira
- Oficina – Congresso de Educação NEABI

As figuras xx mostra as atividades culturais realizada pela Biblioteca da Uniplac.

Figura 24 - Exposições Culturais - Biblioteca



Fonte: Biblioteca (2025)

Figura 25 - Exposições Culturais - Biblioteca



Fonte: Biblioteca (2025)

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Jornalismo, Música e outros também dão ênfase à importância do Patrimônio Histórico, visando reconhecer, valorizar e preservar os bens da cultura local, considerando que a cidade de Lages possui 259 anos de história e tradição, que repercutem intensamente nas atividades acadêmicas da Uniplac, tendo em vista a riqueza de dados a serem investigados. Destaca-se a existência nos últimos anos da Orquestra Jovem de Lages, que vem se consolidando como uma referência no ensino de música, proporcionando aos seus alunos a oportunidade de aprendizado com docentes qualificados e masterclasses com professores de renome nacional. Participam crianças e jovens da comunidade, os encontros elevam ainda mais o nível técnico e artístico dos estudantes, preparando-os para uma trajetória musical promissora.

Com esse modelo de ensino inovador e inclusivo, a Orquestra Jovem de Lages reafirma seu papel como um importante agente de transformação cultural e social na região.

5.1.2.3.2 Coerência PDI e Ações de Sustentabilidade

O Projeto Uniplac Sustentável visa promover práticas de responsabilidade ambiental e social por meio de iniciativas estruturadas que contribuem para a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável da região. As principais ações do projeto incluem:

I - Projeto de Sustentabilidade - Descarte Ambientalmente Correto do Óleo de Fritura: Coleta e destinação adequada do óleo de fritura utilizado na instituição, prevenindo a contaminação de recursos hídricos e promovendo a reciclagem do resíduo para a produção de biocombustíveis e sabão ecológico.

III - Projeto Local de Entrega Voluntária (LEV) – Parceria Coleta Seletiva em Lages: Implementação de um ponto de entrega voluntária para coleta seletiva, incentivando a separação correta dos resíduos e fortalecendo a parceria com serviços municipais de coleta.

IV - Recolhimento e Destinação Sustentável de Lixo Eletrônico: Criação de um sistema de coleta e descarte adequado para equipamentos eletrônicos obsoletos, evitando a contaminação ambiental por metais pesados e promovendo a reciclagem de componentes.

V - Lixeiras para Coleta Seletiva de Lixo Seco no Campus Uniplac: Disponibilização de lixeiras diferenciadas para a separação de materiais recicláveis dentro do campus, incentivando a conscientização e a prática da coleta seletiva.

Essas ações reforçam o compromisso da Uniplac com a sustentabilidade, contribuindo para um ambiente acadêmico mais consciente e socialmente responsável.

A Uniplac reforça seu compromisso com a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural por meio de ações concretas e inovadoras. A universidade desenvolve projetos que integram ensino, pesquisa e extensão, promovendo iniciativas que impactam positivamente

Por meio da aplicação técnico-científica do conhecimento, a Uniplac busca soluções sustentáveis e inclusivas para os desafios regionais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da Serra Catarinense. Além disso, a instituição atua na formulação de políticas públicas que fortalecem a preservação ambiental e cultural, estimulam a economia criativa e valorizam a comunidade.

Com parcerias estratégicas e programas voltados à comunidade, a Uniplac se consolida como um centro de excelência acadêmica, incentivando a produção de conhecimento que melhore a qualidade de vida da população e promova um futuro mais sustentável, igualitário e socialmente responsável.

5.1.2.3.3 Coerência PDI e ações institucionais e desenvolvimento econômico e social

A Instituição tem como política garantir formação superior qualitativa a todos, formando profissionais capazes de projetar mudanças e transformações locais e regionais. Para isso, a Uniplac trabalha suas matrizes curriculares comprometidas com a relevância social, buscando a inter-relação entre ensino de graduação e pós-graduação, extensão e na pesquisa não apenas como atividade optativa, mas como atividade curricular obrigatória e estruturante.

Ao definir o currículo como um conjunto flexível de experiência de aprendizado que o estudante incorpora durante o processo participativo de desenvolver um programa de estudos coerentemente integrado, a diretriz atual aceita e até estimula que as atividades pedagógicas possam variar em conteúdo, tempos e formas de execução, sem, no entanto, perder o caráter de programa coerente de estudos.

O PDI/ PPI da Uniplac encontra-se fundamentado na:

I - Busca da formação qualitativa e quantitativa de quadros competentes e adequados às exigências do desenvolvimento local e regional, em contexto de globalização da economia e da sociedade (pertinência científica);

II - Garantia de educação superior para todos;

III - Conquista da relevância social.

Os fundamentos acima destacados evidenciam que a Uniplac, ao longo de sua história, se constitui numa instituição comprometida com o empoderamento da sociedade civil, com

vistas à superação das mazelas sociais, do analfabetismo, do subdesenvolvimento regional, da superação de relações de poder não comprometidos com o pensamento crítico e com atitudes reflexivas.

O PDI da instituição demonstra o compromisso com o desenvolvimento econômico e social da Serra Catarinense, o qual se efetiva tanto por meio da promoção de ensino de qualidade e da realização de pesquisa científica, como por meio da prática extensionista.

Nesse sentido, ao longo dos anos, a universidade promoveu ações, projetos e programas de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para a promoção do desenvolvimento econômico e social da região.

A Coordenação de Extensão, vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, em especial, mantém sob sua responsabilidade o Programa Ação Comunitária com vistas ao Desenvolvimento Regional Sustentável.

Neste programa estão inseridas as ações sociais desenvolvidas pela instituição em parceria com demais fundações e entidades da sociedade civil, além dos projetos e ações de extensão desenvolvidas pelos colegiados dos cursos de graduação com a inserção da comunidade.

Também é necessário citar o Programa de Formação de Agentes para o Desenvolvimento Regional – Proesde, desenvolvido pela Uniplac em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, por meio do financiamento do Fundo de Apoio e Manutenção ao Desenvolvimento do Ensino Superior – Fumdes, cujo objetivo reside em formar profissionais com a visão empreendedora capaz de alavancar o desenvolvimento econômico e social da serra catarinense.

É preciso pensar que a economia depende da formação humana, do nível de desenvolvimento humano – mais abrangente do que a dimensão econômica dominante. Assim a Uniplac, imprime sua marca ao considerar o conhecimento como agente para transformar a realidade em consonância com a missão da universidade, seu Plano de Desenvolvimento Institucional (2024-2028) e com os princípios que entendem que a universidade é guia do projeto de nação – neste caso, projeto da região.

A interface universidade-sociedade civil e política está continuamente presente e é estimulada na perspectiva de uma universidade socialmente relevante. Entre outras parcerias, a Uniplac e o município de Urupema criaram a parceria em prol do desenvolvimento regional.

5.1.2.3.4 Coerência do PDI Ações afirmativas dos direitos humanos

O PDI da IES atende o que preconiza a Educação em Direitos Humanos no Ensino Superior como instrumentos de exigibilidade, como preceitua a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96 e Plano Nacional de Educação dos Direitos Humanos de 2008, Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012 e Parecer CNE/CP nº 8 de 2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. A Uniplac possui a Resolução nº 127, de maio de 2014, que determina a inclusão da Educação para Direitos Humanos na graduação. Com base na resolução, todos os cursos de graduação da Uniplac incluíram a temática como item de ementa. Para sensibilizar docentes e discentes sobre o tema, algumas ações foram desenvolvidas ao longo dos últimos anos.

A região Sul do Brasil possui, pelos antecedentes históricos de sua colonização, uma peculiaridade que a distingue das demais regiões do País: uma predominância da colonização pelos povos europeus. Para cumprir com a legislação em defesa da igualdade étnico-racial, a Uniplac constituiu em 2015 uma comissão para estudar uma política de cotas que leve em conta tanto a promoção dos direitos das pessoas com deficiência quanto a promoção da igualdade étnico-racial a ser apresentada aos conselhos superiores, Conselho de Administração – CONSAD e Conselho Universitário – CONSUNI. Em relação às ações afirmativas de defesa e promoção da igualdade étnico-racial, a Uniplac, através do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros (NEAB), tem trabalhado de forma continuada com esta temática, envolvendo vários segmentos da universidade.

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros “Negro e Educação” foi constituído no ano de 2000, aprovado pelo Parecer nº 503, de 09/10/2007, do Consuni e, desde então, realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva de investigar a educação e a memória do povo afrodescendente.

5.1.3 Extensão

A Uniplac, como universidade comunitária situada no locus da Serra Catarinense, demandou em seu PDI um comprometimento com os dezoito municípios que compõem a Serra Catarinense. Comprometimento este que se materializa na promoção do ensino de qualidade, na promoção de programas, projetos e ações que visem a constante melhoria da qualidade de

vida das populações, a geração e distribuição de renda e a consolidação de uma sociedade mais igualitária.

O PDI compreende a Extensão Universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. É a tentativa de aproximar a teoria (ciência) com a prática (mundo vivido) pela Educação, e resultou em ações articuladas do ponto de vista regional. Nessa perspectiva o referido documento, cujo recorte temporal é 2024-2028, indicou quais seriam os focos a serem contemplados pelos Programas de Extensão, sendo eles:

I - Promoção da Educação e do Trabalho: Programa de extensão que entende o trabalho como princípio educativo e emancipador. Nesta perspectiva, o trabalho é compreendido enquanto produção da existência e não apenas na perspectiva da empregabilidade. Ao longo do último quinquênio a IES promoveu no seio deste Programa de Extensão alguns projetos e ações, tais como Projetos de Orientação Profissional e de Carreira e Fomento ao Estágio Curricular Não-obrigatório;

II - Assistência Jurídica à Família: Programa vinculado às atividades desenvolvidas ao Escritório-Modelo do Curso de Direito – EMAJ, locus de ensino, pesquisa e extensão na área do direito, ligado à vara em funcionamento na Uniplac. São realizados projetos de extensão na modalidade Curta-Duração e Permanentes, tais como: ações dos cursos de direito junto a comunidades em condição de vulnerabilidade social; Núcleo de Agentes Facilitadores do Emaj; Ciclos de Palestras e Semanas Acadêmicas; Direito e Engenharia realizando Perícia; Direito e Medicina realizando Perícias;

III - Assistência à Saúde da Família: A execução deste programa está atrelada aos convênios e parcerias que a universidade mantém com a Secretaria Municipal de Saúde de Lages, na oferta de serviços de Odontologia, Fisioterapia, Medicina, Psicologia, Serviço Social e Enfermagem, cujos atendimentos são realizados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), ocorrendo nos laboratórios do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e em campos de estágio curricular vinculados à rede municipal de saúde. Tais ações são desenvolvidas por Acadêmicos de Graduação e por Professores, além de Acadêmicos de Pós-Graduação na Modalidade Residência Médica e Multiprofissional. Além destes, citam-se os projetos de extensão na modalidade curta duração e permanentes, com execução anual pelos colegiados dos cursos de saúde da instituição;

IV - Manutenção de Alunos Carentes na Universidade: Este programa está vinculado à oferta de bolsas de estudo, com o objetivo de auxiliar na permanência dos estudantes na Instituição de Ensino Superior (IES), especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As bolsas concedidas estão organizadas em diferentes modalidades. Entre elas, destacam-se as bolsas vinculadas a programas governamentais e convênios, que incluem a Bolsa Convênio (compreendendo o programa Universidade Gratuita), a Bolsa UNIEDU Estudo – Art. 170, a Bolsa UNIEDU Pesquisa – Art. 170, a Bolsa UNIEDU Estudo – Art. 171 (FUMDES), a Bolsa UNIEDU Pesquisa – Art. 171 (FUMDES) e a Bolsa FCJA. Além dessas, a instituição também oferece a modalidade de Bolsa Institucional e a Bolsa Dependente de Funcionário/Professor. A maioria das modalidades de bolsas prevê contrapartida por parte dos estudantes, realizada por meio da participação em ações de extensão ou pesquisa, com foco no atendimento à comunidade da região serrana.

V - Envolvimento da Comunidade Externa em Eventos: Esportivos, Atividades Artísticas e Culturais: Neste o foco reside na presença dos acadêmicos de graduação nas comunidades, tanto na prestação de ações voluntárias ligadas às respectivas áreas de formação, quanto na promoção de atividades esportivas, artísticas, lúdicas, culturais, recreativas e educativas para essas comunidades. Destaca-se participação em projetos e ações promovidos por outras instituições sociais, como Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar, Serviço Social do Comércio, Fundações e ONGs.

VI - Inclusão Social para Pessoas com Deficiência (PcD): Este programa tem por objetivo a promoção da inclusão de pessoas com características especiais na universidade. Uma vez que as práticas extensionistas visam à estreita relação com o ensino e com a pesquisa, os projetos vinculados a esta temática-demanda emergem dos cursos de graduação.

VII - Garantia do Direito a Assistência das Crianças, Adolescentes, Mulheres e Idosos: Neste Programa de Extensão inserem-se os projetos e ações voltados ao público em questão com o objetivo de atender esta população nas diversas demandas oriundas de sua condição social e/ou de sexo-gênero.

VIII - Ação Comunitária com Vistas ao Desenvolvimento Regional Sustentável: Ações sociais desenvolvidas pela instituição em parceria com demais fundações e entidades da sociedade civil, e ações de extensão desenvolvidas pelos colegiados dos cursos de graduação com inserção da comunidade. Cita-se o Programa de Formação de Agentes para o Desenvolvimento Regional (Proesde), desenvolvido pela Uniplac em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, por meio do financiamento do Fundo de Apoio e Manutenção ao Desenvolvimento do Ensino

Superior – Fumdes, objetiva informar profissionais com a visão empreendedora capaz de alavancar o desenvolvimento econômico e social regional. Em 2015, a universidade foi contemplada com mais uma edição do Proesde específica para os cursos de licenciatura, incentivando a formação de professores para a educação básica.

IX - Outro projeto de grande relevância é a Incubadora Tecnologia de Cooperativas Populares da Universidade do Planalto Catarinense (ITCP UNIPLAC): que consiste em Projeto de Extensão articulado com Ensino e Pesquisa, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação. Seus princípios são: autogestão, solidariedade, distribuição equitativa dos resultados do trabalho entre seus cooperados; cuidado com o ambiente e responsabilidade com o entorno social no qual se encontra o empreendimento econômico solidário. Compreende-se a economia solidária como uma estratégia de inclusão social e produtiva e de desenvolvimento sustentável. A equipe ITCP é constituída por uma equipe interdisciplinar de professores, técnicos e estudantes bolsistas de graduação e pós-graduação. A ITCP incuba onze empreendimentos solidários em diversos setores da atividade econômica: alimentação, costura, salão de beleza, agricultura familiar agroecológica, móveis sob medida/design de interiores, feiras e materiais recicláveis. A perspectiva da ITCP é fazer a transição do status de Projeto de Extensão para um Programa Permanente de Extensão, legalmente constituído na Universidade.

5.1.3.1 Políticas de Desenvolvimento da Extensão

As ações de extensão da universidade são orientadas por diretrizes institucionais que visam fortalecer a integração com a sociedade e ampliar o impacto das atividades desenvolvidas. Nesse contexto, as iniciativas são planejadas de forma articulada às demandas regionais, incentivando a participação da comunidade acadêmica e contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e econômico. São diretrizes para o desenvolvimento de projetos e programas de extensão:

- I. Promover a interação da educação e do trabalho;
- II. Promover a assistência jurídica à família; I
- II. Promover a assistência social à família;
- IV. Criar programas de manutenção dos alunos carentes na universidade;
- V. Criar programas de envolvimento da comunidade externa em eventos esportivos, artísticos, culturais, lúdicos, recreativos e educativos;
- VI. Promover a inclusão social para pessoas com deficiência (PcD);

- VII. Promover a garantia do direito à assistência de crianças, adolescentes, mulheres e idosos;
- VIII. 45 Transferir tecnologia e conhecimento através da capacitação e formação continuada;
- IX. Consorciar e acompanhar projetos de desenvolvimento dos municípios da região;
- X. Oferecer serviços específicos de acordo com as demandas específicas de cada município, conforme demanda;
- XI. Promover ações comunitárias com vistas ao desenvolvimento regional sustentável.
- XII. Desenvolver redes de parcerias públicas e privadas na busca da excelência em serviços.
- XIII. Destinar o percentual de 3% do orçamento anual previsto para o desenvolvimento da extensão.

5.1.3.2 Projetos de Extensão

No âmbito das ações de extensão universitária, a instituição desenvolveu um conjunto significativo de atividades ao longo do período, evidenciando seu compromisso com a integração entre universidade e comunidade. As iniciativas contemplaram diferentes modalidades de projetos e envolveram ampla participação de estudantes, docentes e técnicos administrativos, gerando impactos relevantes tanto para o público interno quanto externo. O Quadro 11, apresenta os principais indicadores relacionados às ações de extensão realizadas:

Quadro 11 - Projetos/Ações Desenvolvidas pela Extensão

Indicadores	Quantidade
Projetos de extensão	152
Pessoas beneficiadas nos projetos/ações	18.431
Projetos: curta duração	100
Projetos Permanente	51
Projetos Prestação de Serviço	01
Pessoas Beneficiadas – Comunidade Interna e Externa	29.545
Alunos envolvidos em mais de um projeto	8.788
Docentes envolvidos em mais de um projeto	1.844
Bolsistas envolvidos em mais de um projeto	1.494
Técnicos Administrativos envolvidos em mais de um projeto	568

Fonte: Extensão (2025)

O quadro 12 sumariza o número de projetos de extensão executados, considerando o número de pessoas beneficiadas e apresenta os projetos por eixo temático, onde um mesmo projeto poderá ter mais de um eixo temático, uma vez que seus objetivos podem atender a mais de um público, como por exemplo os projetos o programa Universidade Gratuita onde os bolsistas são atendidos no projeto para cumprimento da contrapartida da bolsa e ainda o projeto atende a comunidade externa.

Quadro 12 - Projetos Executados x Comunidade Beneficiada, ano de 2025

Projetos	Nº de Projetos	Nº de Beneficiados
1. .Promoção da Educação e Trabalho	51	4.847
2. Assistência Jurídica à Família	02	36
3. Assistência à Saúde da Família	12	1.408
4. Envolvimento da Comunidade Externa em Eventos: Esportivos, Atividades Artísticas e Culturais	07	4.523
5. Bolsas de Estudos	17	2.159
7. . Ações Comunitárias com vistas ao Desenvolvimento Regional Sustentável	36	11.408
8. Ações Comunitárias da Uniplac	27	5.164

Fonte: Extensão (2025)

Ao longo do ano de 2025, o setor de Extensão desenvolveu um conjunto significativo de atividades voltadas ao fortalecimento institucional e ao atendimento da comunidade acadêmica. Dentre as principais ações, destacam-se os eventos realizados em parceria com a equipe de Comunicação e Marketing, que contribuíram para ampliar a visibilidade das iniciativas institucionais, promover a integração com a comunidade externa e fortalecer a imagem da instituição.

O setor esteve diretamente envolvido nos processos relacionados às bolsas do Programa Universidade Gratuita e na organização da Contrapartida do Programa Universidade Gratuita, atuando na orientação dos estudantes, organização documental e acompanhamento das etapas necessárias para a concessão e manutenção dos benefícios.

Esse trabalho exigiu atenção contínua às normativas vigentes e um atendimento cuidadoso às demandas dos acadêmicos. Outro ponto relevante foi a participação no mapeamento das atividades do setor de extensão sob a orientação de Consultoria. Essa ação

teve como objetivo identificar fluxos, otimizar processos e promover maior eficiência organizacional, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços prestados.

Além disso, o setor de Extensão desempenhou um papel fundamental no atendimento aos estudantes que não foram contemplados no processo de bolsa, oferecendo suporte individualizado para negociação de descontos e alternativas de permanência acadêmica. Essa atuação reforça o compromisso institucional com o acesso e a continuidade dos estudos, buscando minimizar a evasão e apoiar os acadêmicos em situações de vulnerabilidade financeira.

De modo geral, as atividades desenvolvidas em 2025 evidenciam o empenho da equipe do setor de Extensão em atuar de forma integrada, contribuindo para o desenvolvimento institucional e para o fortalecimento do vínculo com a comunidade acadêmica

5.1.4 Bolsa de Estudos

O programa de bolsas de estudo visa auxiliar na manutenção na IES dos alunos provenientes de condições de vulnerabilidade. Dentre as modalidades de bolsas concedidas podemos citar:

I - Programa Universidade Gratuita

O Programa Universidade Gratuita (UG) é um programa de governo do Estado de Santa Catarina para estudantes do ensino superior, instituído pela Lei Complementar nº 831/2023, e regulamentado pelo Decreto nº 219/2023 e Decreto 450/2024 na forma de assistência financeira a ser destinada a estudantes de graduação. Em conformidade ao art. 170 da Constituição do Estado, o programa tem como objetivo principal fomentar a educação superior, em nível de graduação, no Estado de Santa Catarina, priorizando os estudantes de cursos presenciais que sejam ofertados pelas fundações e autarquias municipais universitárias e por entidades sem fins lucrativos de assistência social que cumprem os requisitos legais e regulamentares.

Podem participar do Universidade Gratuita: estudantes regularmente matriculados em instituições universitárias que aderiram ao programa, e que os cursos de graduação sejam presenciais e reconhecido(s) pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja maior ou igual a 3 (três) ou, na falta deste, Conceito de Curso (CC) seja maior ou igual a 3 (três); ser hipossuficiente, segundo o índice de carência (IC); ser natural do Estado de SC ou residir nela há mais de 5 (cinco) anos, contados retroativamente a partir da data de ingresso nas instituições universitárias; ser a primeira graduação cursada com recursos públicos estaduais,

desconsiderando para esse fim os cursos de licenciatura curta; e possuir renda familiar per capita inferior a 8 salários mínimos para cursos de medicina, ou para demais cursos, possuir renda familiar per capita inferior a 4 salários mínimos.

A assistência financeira do Universidade Gratuita favorece a inclusão de estudantes no ensino superior, os quais devem atender aos requisitos estabelecidos na regulamentação do programa e estarem matriculados em cursos de graduação nas instituições universitárias habilitadas pelo Ministério da Educação (MEC) ou pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC) e cadastradas na SED para participarem do Programa Universidade Gratuita.

5.1.5 Estímulos Tecnológicos

Quanto ao estímulo tecnológico, a Uniplac também possui instalada em seu Campus “O Micro Distrito de Base Tecnológica de Lages” - Incubadora MIDILages, que é mantido pela Fundação Uniplac, iniciou suas atividades em 2005 e tem como objetivo promover um ambiente de estímulo à criação de novas empresas de base tecnológica e setores tradicionais, contribuindo assim com o desenvolvimento regional, através da geração de emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas de base tecnológica, de modo a assegurar seu fortalecimento e desempenho. A Incubadora Midilages surgiu como resultado de uma parceria entre diversas entidades, com a finalidade de oportunizar condições para que a Serra Catarinense tenha um polo de desenvolvimento tecnológico. Possui regulamento e regimento próprios, além de Conselho Deliberativo, tendo como missão “Estimular e apoiar a criação de novas empresas que desenvolvam produtos e ou serviços tecnologicamente inovadores, visando o desenvolvimento regional.”

A Incubadora MIDILages caracteriza-se por ser uma incubadora de empresas de Base Tecnológica, que apoia projetos de incubação e pré-incubação, atuantes em setores tecnologicamente dinâmicos e que tenham na inovação tecnológica o diferencial de seus negócios. Atualmente a incubadora MIDILages possui 22 empresas incubadas sendo que destas 02 são pré-incubadas, 08 são empresas residentes, e 12 empresas não residentes.

A estrutura física compreende uma área construída de 798,98 m² distribuídos em sala de incubação, administração da incubadora, laboratório de empreendedorismo tecnológico, sala de treinamento, sala de reuniões e auditório.

A Uniplac também possui importante parceria com o “Orion Parque”, que consiste em um parque tecnológico inaugurado em 2016 para o desenvolvimento de serviços e produtos que agreguem tecnologia e inovação, além de pesquisas avançadas na área tecnológica. Professores

da Uniplac participam dos conselhos do Órion Parque, sendo campo fértil para o empreendedorismo universitário na área das tecnologias (<http://www.orionparque.com>).

O Global Benchmarking caracteriza-se por ser uma análise de desempenho e percepções sobre Incubadoras de empresas de todo o mundo foi realizado pelo Instituto UBI Global que é uma empresa internacional de pesquisa com sede em Estocolmo, Suécia. Todos os participantes recebem uma pontuação global em comparação com a média global e com a média das melhores incubadoras (10% melhores incubadoras).

Portanto, a Uniplac possui potencialidades para contribuir com a construção exitosa do cenário da pesquisa no Brasil. Destaca-se o investimento para a estruturação de laboratórios, adesão às bolsas de pesquisa, um potente corpo docente, Programas de Mestrados consolidados, processo de doutoramento e profícuas parcerias estabelecidas com órgãos de fomento, estadual, nacional e internacional. Sublinha-se que a Uniplac realiza, com no mínimo duas edições, a capacitação docente durante o ano letivo, os cursos de graduação realizam as semanas acadêmicas, além de outros eventos científicos como simpósio, encontro, palestras, etc. Acontecem também, nos dois semestres letivos, o Seminário de Pesquisa e a Mostra Científica como maior evento da Universidade.

No ano de 2025, assim como acontece em todos os anos, aconteceu a XXVIII Mostra Científica da Uniplac, perspectivamos a promoção, integração e o intercâmbio de conhecimentos, que se voltam à proposição de soluções responsivas às demandas da sociedade e consoantes ao nosso mundo volátil contemporâneo. Entendemos que oportunizar a divulgação das atividades de pesquisa e de inovação desenvolvidas por docentes e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação da Uniplac contribui à articulação e troca de experiências, algo que fortalece a formação acadêmica e cidadã, um dos pilares de sustentação dos objetivos, metas e ações de nossa universidade.

Em um cenário marcado por constantes transformações tecnológicas, sociais e profissionais, a escolha do tema “Networking, Construção de Relacionamentos Profissionais e Habilidades do Futuro” tem como principal objetivo reunir a comunidade acadêmica para apresentar e trocar experiências em pesquisa, inovação e extensão, promovendo visibilidade aos trabalhos científicos produzidos por estudantes, professores, pesquisadores e público externo. A proposta convida a comunidade acadêmica a refletir sobre a importância das conexões interpessoais, do desenvolvimento de competências socioemocionais e da capacidade de adaptação frente às exigências de um mundo cada vez mais dinâmico e interconectado, no

qual o saber técnico se alia às habilidades relacionais para a construção de trajetórias profissionais significativas.

A definição do tema também orienta as discussões e atividades do evento, direcionando o olhar para práticas que integrem conhecimento acadêmico, experiências profissionais e desenvolvimento de competências alinhadas às demandas contemporâneas.

Esse evento se destaca como um espaço para a divulgação de pesquisas desenvolvidas por estudantes e docentes, promovendo a socialização do conhecimento e estimulando a interação entre diferentes áreas do saber. Trabalhos acadêmicos, projetos de extensão e inovação são apresentados ao público, incentivando o pensamento crítico e a interdisciplinaridade. Além disso, a participação de pesquisadores convidados e especialistas proporciona um debate enriquecedor sobre as tendências e os desafios do futuro.

Paralelamente, a Mostra de Talentos oferece uma oportunidade única para que a criatividade e as habilidades artísticas dos participantes sejam valorizadas. Atividades culturais, apresentações musicais, exposições de arte e performances diversas compõem essa programação, tornando o evento ainda mais dinâmico e integrador.

Com uma programação diversificada, a edição de 2025 busca preparar os participantes para os desafios de um mundo cada vez mais globalizado e competitivo, onde a capacidade de estabelecer conexões e desenvolver habilidades interpessoais será um diferencial. Palestras interativas são oferecidas com o objetivo de estimular reflexões sobre o impacto da tecnologia, da comunicação e da colaboração no cenário profissional contemporâneo.

Ao congrega toda a universidade em um único evento, a Mostra Científica e a Mostra de Talentos da Uniplac reafirmam seu compromisso com a formação acadêmica, a inovação e a valorização das múltiplas competências que compõem o perfil do profissional do futuro.

A realização da XXVIII Mostra Científica e da V Mostra de Talentos da UNIPLAC não se configura apenas como um evento acadêmico, mas como um movimento voltado à construção de um futuro pautado no fortalecimento das conexões profissionais, no desenvolvimento de competências e na valorização das relações humanas. Ao fomentar a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, bem como incentivar a identificação e o desenvolvimento de novos talentos, a UNIPLAC reafirma seu compromisso com a inovação, a excelência acadêmica e a formação integral de seus estudantes.

Nesse contexto, os eventos representam um convite à reflexão, à colaboração e à construção de redes de relacionamento, elementos essenciais para o desenvolvimento de habilidades do futuro e para a atuação em uma sociedade cada vez mais dinâmica, interconectada e orientada por competências que vão além do conhecimento técnico. O link <https://mostracientifica.uniplaclages.com/> apresenta os detalhes do evento na íntegra. As Figuras XX a XX mostram o movimento durante a mostra científica no mês de outubro/2025.

Figura 26 - Evento Mostra Científica – Palestra de Abertura



Fonte: Uniplac (disponível em:
<https://photos.google.com/share/AF1QipNk7j1BPhRRGWDF8YSQoOLDZmI9hUrDG38xlhiGZiQ2B7Vca7NEoCyv9BLKh2Pkjw?key=Sy1pc2NvaTBuV3RSTnZCN0tHZ0FtdFZEUK5xZF1>)

Figura 27 - Participação da Comunidade Acadêmica



Fonte: Uniplac (disponível em:

<https://photos.google.com/share/AF1QipNk7j1BPhRRGWDF8YSQoOLDZmI9hUrDG38xlhiGZiQ2B7Vca7NEoCyv9BLKh2Pkjw?key=Sy1pc2NvaTBuV3RSTnZCN0tHZ0FtdFZEUK5xZF>

5.1.6 Relações Internacionais

Na Uniplac o processo de internacionalização do ensino superior é realizado através do Setor de Relações Internacionais, que têm a responsabilidade de buscar, efetivar e consolidar parcerias internacionais para realização de acordos bilaterais, multilaterais e plurilaterais, bem como estimular a mobilidade de discentes, docentes, funcionários e gestores desta Instituição através da articulação com Instituições Internacionais em todas as áreas do conhecimento.

Em 2025, o Setor de Relações Internacionais realizou atividades que envolveram assessoria acadêmica, oportunidades de mobilidade internacional, participação em eventos estratégicos e a consolidação de parcerias institucionais.

Em relação à mobilidade na graduação, o setor de internacionalização prestou assessoria individual a acadêmicos dos cursos de Medicina, Arquitetura, Jornalismo, Administração, Biomedicina e Engenharias (Elétrica, Produção e Mecânica), acerca das possibilidades de

mobilidade internacional. Foram realizadas orientações sobre programas de intercâmbio, bem como sobre os requisitos e procedimentos necessários para participação.

No âmbito da pós-graduação, houve também estudantes interessados na realização de programas de mestrado e doutorado no exterior. Paralelamente, foram divulgados programas de universidades parceiras voltados à comunidade acadêmica da UNIPLAC, com o objetivo de ampliar as oportunidades de mobilidade e de formação internacional.

O setor atuou também como mediador no processo de validação de diplomas em países estrangeiros, articulando-se com as coordenações de curso, a Secretaria Acadêmica e as instituições responsáveis pelas validações internacionais. Em 2025, foram prestados suportes específicos para a validação de documentos dos cursos de Medicina, Biomedicina e Enfermagem, atendendo tanto acadêmicos quanto egressos da instituição.

5.1.6.1 Parcerias e Convênios Institucionais

O setor de Internacionalização desempenha papel estratégico no fortalecimento das parcerias institucionais com universidades nacionais e internacionais, promovendo a integração acadêmica, científica e cultural. Por meio do estabelecimento e da manutenção de acordos de cooperação, o setor busca ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica.

esse contexto, as parcerias firmadas contribuem para a qualificação da formação acadêmica, possibilitando o intercâmbio de estudantes, docentes e experiências, além de favorecer a inserção da universidade em redes de colaboração internacional. Tais ações reforçam o compromisso institucional com a internacionalização do ensino superior e com a formação de profissionais preparados para atuar em contextos globais.

As parcerias firmadas contribuem para a qualificação da formação acadêmica, possibilitando o intercâmbio de estudantes, docentes e experiências, além de favorecer a inserção da universidade em redes de colaboração internacional. Tais ações reforçam o compromisso institucional com a internacionalização do ensino superior e com a formação de profissionais preparados para atuar em contextos globais.

Parcerias realizadas e em andamento no ano de 2025:

IBS America: Foram realizadas reuniões com representantes da IBS America para tratar de propostas de parceria. A instituição encaminhou os termos contratuais para análise junto ao setor Jurídico da UNIPLAC, estando o processo em andamento.

Universidade do Porto: O setor de Relações Internacionais elaborou um termo de convênio para formalização de parceria com a Universidade do Porto (Portugal), o qual foi encaminhado à referida instituição para análise e apreciação.

Plataforma eMOVIES – OUI : Na qualidade de membro da Organização Universitária Interamericana (OUI), o SRI conduziu as tratativas, acordos e documentações necessárias para a inclusão da UNIPLAC na plataforma eMOVIES, que possibilita a mobilidade acadêmica entre as instituições integrantes do programa. A plataforma será apresentada à comunidade acadêmica no início de 2026. Em articulação com a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS), foram definidas as disciplinas e programas a serem implementados na plataforma, bem como o cronograma de divulgação junto aos cursos para o exercício de 2026.

5.1.6.2 Representação em Fóruns e Câmaras

O setor de relações Internacionais participou mensalmente das reuniões da Câmara de Internacionalização da ACAFE, assegurando que os interesses e as pautas da UNIPLAC estivessem representados nas discussões e deliberações do colegiado.

5.1.6.3 Participação em Eventos

O setor de Relações Internacionais participou de eventos acadêmicos e institucionais, visando fortalecer a inserção da UNIPLAC, ampliar parcerias e promover a troca de conhecimentos no âmbito da internacionalização do ensino superior, tais como:

CAEI 2025 – Costa Rica: O SRI prestou suporte e atuou nas negociações para a participação da UNIPLAC no 9º CAEI (Congresso das Américas sobre Educação Internacional) 2025, realizado na Costa Rica, no qual a instituição foi representada pelo Reitor, Prof. Kaio Henrique Coelho do Amarante. O evento resultou em negociações para a realização do Summer Course da ACAFE, programa que reunirá aproximadamente cinco Instituições de Ensino Superior (IES) da ACAFE para receber acadêmicos de outros países em um curso intensivo de verão. O SRI está ativamente participando da organização e das tratativas para a concretização desse evento.

III Expedição Santa Catarina e União Europeia: Em alinhamento com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação (PROPEPG), o SRI esteve presente na III Expedição Santa Catarina e União Europeia, realizada no dia 25 de novembro de 2025 na UNOESC, em Joaçaba. Durante o evento, foram apresentadas possibilidades de fomento à pesquisa e divulgado o programa Horizon Europe, voltado ao financiamento de projetos de pesquisa e inovação no âmbito da cooperação internacional.

O setor vem trabalhando em suas atividades dentro e fora da instituição buscando oportunidades para ampliar as parcerias com universidades no exterior. O ano de 2025 foi marcado por avanços significativos na atuação do Setor de Relações Internacionais da UNIPLAC. Destacam-se a ampliação da assessoria em mobilidade acadêmica, a consolidação de novas parcerias institucionais, a adesão à plataforma eMOVIES e a participação ativa em eventos e fóruns estratégicos para a internacionalização. Para 2026, o SRI projeta a efetivação das parcerias em negociação, o lançamento da plataforma eMOVIES para os acadêmicos e a busca por novos convênios com universidades de alto nível na Europa, além da participação em eventos internacionais que fortaleçam a presença da UNIPLAC no cenário global. Paralelamente, seguem em andamento as tratativas para a realização do Summer Course da ACAFE, previsto para 2027, consolidando o compromisso institucional com a internacionalização do ensino, da pesquisa e da extensão

5.1.6.4 Outras atividades em âmbito internacional

A Uniplac por meio dos seus programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu articulam projetos e eventos com participação de universidades internacionais, a seguir alguns destaques:

Em 2025, todos os docentes do corpo docente permanente do PPGAS participaram de ao menos um evento científico, seja na condição de ouvintes, apresentando trabalhos, ministrando palestras, atuando como avaliadores ou integrando comissões organizadoras. Destacam-se eventos de âmbito institucional, nacional e internacional, como o VIII Simpósio Internacional Ciência, Saúde e Território, o III Colóquio Internacional Interdisciplinar (ASPE), a Mostra Científica da UNIPLAC, além de congressos e simpósios em diferentes áreas do conhecimento, evidenciando a inserção acadêmica e a visibilidade do Programa.

Ainda no ano de 2025, o PPGAS desenvolveu ações relevantes de internacionalização, com destaque para colaborações com a Universidade de Coventry (Inglaterra), incluindo orientação em regime de cotutela e intercâmbio acadêmico entre

instituições. Houve também participação de doutoranda vinculada à Universidade do Porto (Portugal) em disciplina do Programa, fortalecendo a integração acadêmica internacional. Além disso, foi realizado o III Colóquio Internacional Ambiente e Saúde, Sistemas Produtivos, Educação e Gestão de Saúde, envolvendo instituições estrangeiras como a Universidade de Antioquia (Colômbia) e a American Global Tech University (AGTU). Essas iniciativas envolveram docentes, discentes e público externo, ampliando as redes de cooperação internacional do Programa.

Docentes do PPGAS atuaram como avaliadores ad hoc de periódicos científicos nacionais e internacionais, além de participarem como avaliadores de trabalhos científicos em eventos 67 acadêmicos, demonstrando compromisso com a qualificação da produção científica e com os processos de revisão por pares.

Em relação ao Programa de Mestrado em Educação (PPGE), o programa recebeu o professor do Washington English Center, Dr. John R. Dreyer. A visita faz parte do projeto “Task-Based Language (TBL) Instruction and Assessment of Teaching” que propõe diferentes práticas para o ensino de línguas estrangeiras. O professor é especialista no ensino de língua inglesa para estrangeiros, e vem ao Brasil como especialista Fulbright, com bolsa da Fulbright. O Programa Fulbright Specialist oferece oportunidades únicas para profissionais dos Estados Unidos participarem de intercâmbios de curto prazo, baseados em projetos, em instituições anfitriãs ao redor do mundo.

Durante 15 dias, o professor participou de atividades com alunos e professores da graduação e pós-graduação da Uniplac e visitou escolas da rede pública de ensino. “Com essa visita me senti empoderado, porque vocês reconheceram algo que eu tenho para contribuir ao mundo e a essa cidade [...] porque aqui os estudantes têm pouca experiência com estrangeiros e o que eu tenho pode ser coisa de pouco interesse em outras cidades, mas aqui tenho algo para contribuir e isso eu vi nos rostos e na recepção dos alunos e dos professores, isso realmente me enche de satisfação e de alegria – declarou o professor.

O projeto é de autoria da professora Dr. Vera Lúcia Felicetti, que conheceu John em 2023: “É uma oportunidade de os alunos falarem em inglês, o professor tem uma dinâmica e uma didática bem interessante e é uma oportunidade dos nossos alunos ouvirem um nativo, então está sendo um intercâmbio bem interessante” – comenta Vera.

O Dr. Dreyer já lecionou em escolas, faculdades e universidades na Colômbia, Marrocos, China, Malásia, Moçambique, Israel, Portugal, Espanha e Brasil. “Foi a bossa nova que me seduziu, e a língua portuguesa, que se presta tanto a música quanto a poesia. As pessoas

me perguntam qual meu país favorito de todos estes que visitei e trabalhei, e digo que é o Brasil e a Espanha. Os dois países têm algo em comum que é, não importa a dificuldade, as pessoas vão para rua, tomam um vinho e ficam bem. Isso é totalmente único” – comenta o professor.

Durante 30 anos, John também atuou como intérprete de inglês para português, trabalhando com delegações do Brasil, Portugal e de todos os cinco países de língua portuguesa na África: Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique.

Além das práticas, a vinda do professor também busca fortalecer conexões interculturais, a educação internacional e ampliar a cooperação entre a Uniplac e a Washington English Center.

frequência, direitos e deveres dos alunos, além de normas de conduta. A Uniplac incentiva a participação ativa dos estudantes e o respeito mútuo, alinhando-se à sua missão de formação profissional e consciente

5.1.7 SEAPE – Setor de Apoio Pedagógico

O ano de 2025 foi marcado por muito aprendizado, crescimento e também por diversos desafios. Ao longo desse período, foram vivenciadas experiências importantes que contribuíram significativamente para o desenvolvimento profissional. Cada desafio enfrentado serviu como oportunidade de aprimoramento, fortalecendo habilidades, ampliando conhecimentos e promovendo maior maturidade diante das responsabilidades assumidas. Dessa forma, 2025 pode ser considerado um ano de evolução, superação e preparação para novos objetivos e conquistas futuras.

Este ano, a nossa instituição passou pela avaliação MEC para o processo de credenciamento, um momento crucial para garantir a continuidade da nossa excelência acadêmica. Após um trabalho árduo e dedicado de toda a comunidade universitária, com o esforço conjunto de professores, alunos e colaboradores, temos a imensa satisfação de anunciar que obtivemos a nota 5, a pontuação máxima, no credenciamento. Essa conquista não é apenas um reflexo da qualidade do ensino que oferecemos, mas também do comprometimento e da paixão de todos os envolvidos na construção de um ambiente educacional de alto nível. A nota 5 é um reconhecimento do empenho constante da universidade em promover a formação de excelência e inovação, além de consolidar nossa posição entre as melhores instituições de ensino superior

A alegria que sentimos com essa avaliação é indescritível, pois ela reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento intelectual, científico e social de nossos alunos e a contribuição significativa que estamos proporcionando à sociedade. Este resultado também fortalece a confiança da comunidade acadêmica, dos alunos e de seus familiares, de que estamos no caminho certo.

Além disso, o credenciamento com nota máxima abre portas para novas oportunidades, como a expansão de parcerias acadêmicas e de pesquisa, e a implementação de projetos que continuarão a impulsionar a nossa instituição para um futuro ainda mais promissor. Agradecemos a todos que fizeram parte dessa jornada e reafirmamos o nosso compromisso em manter o alto padrão de qualidade e a busca constante pela excelência em todos os nossos cursos e atividades acadêmicas.

O processo de ensino e aprendizagem continuam enfrentando desafios. O novo estudante chega aos bancos universitários com conhecimentos prévios que o acesso às novas mídias os proporcionam, em diversos temas que chamam muito mais a atenção do jovem do que o próprio desejo de buscar o conhecimento técnico e científico. Sendo assim a atividade do docente torna-se cada vez mais desafiadora.

O SEAPE busca auxiliar os coordenadores e professores na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e em todos os regulamentos institucionais para promover o cumprimento dos requisitos legais. Porém, vai além, orienta para que seus PPCs tragam possibilidades de ir além dos bancos escolares e cheguem até a comunidade em que vivem realizando a verdadeira extensão universitária, aplicando seus conhecimentos em benefício daqueles que mais precisam.

Além do trabalho técnico-administrativo, o SEAPE conta com o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP), que acolhe estudantes que necessitam de suporte ao longo de sua trajetória acadêmica. O programa oferece atendimento qualificado por meio de ações de acolhimento, auxílio e acompanhamento psicológico e psicopedagógico, visando contribuir para o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar dos estudantes.

Adicionalmente, o PAAP disponibiliza serviços de acessibilidade, como intérprete de Libras e transcrição de materiais para o sistema Braille, bem como ações de nivelamento em Língua Portuguesa e Matemática, e apoio em informática básica. Essas iniciativas têm como objetivo promover a inclusão, a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes, atendendo às diferentes necessidades apresentadas no contexto universitário.

5.1.6.1 Competências do Seape

Setor de Projetos e de Apoio Pedagógico da UNIPLAC é um órgão suplementar que integra a Estrutura Administrativa da Universidade, conforme disposto no Art. 12, o qual estabelece que a Administração Universitária se efetiva em nível superior e setorial (§2º, inciso VII).

De acordo com o Art. 49, do Regimento Geral da Universidade, compete ao SEAPE (Resolução n. 225, de 21/06/2016):

- I. Prestar serviços de apoio pedagógico à professores e alunos;
- II. Acompanhar a avaliação docente da universidade;
- III. Desenvolver programas de capacitação pedagógica docente;
- IV. Apoiar, elaborar e acompanhar Projetos Pedagógicos de Cursos;
- V. Acompanhar o desenvolvimento de Projeto Pedagógico Institucional;
- VI. Elaborar relatórios anuais de atividades;

PLANOS DE AÇÃO DO SEAPE PARA 2025:

Para o ano de 2025, o SEAPE apresentou o seguinte plano de atividades, com metas a serem cumpridas ao longo do período, apresentados no Quadro 14.

Quadro 14 - Plano de Ação SEAPE

Ações do SEAPE
Apoio às Pró-Reitorias na organização no Seminário de Capacitação Docente
Organização da Capacitação dos professores ingressantes na Universidade
Acompanhamento Pedagógico aos Coordenadores e Professores da IES.
Organização e atualização dos Projetos Pedagógicos conforme Resoluções do Consuni n. 291, 292/2017 e 342, 347 e 355/2018, referente as Disciplinas Institucionais na Modalidade a Distância e referente a Resolução
Atualização dos Projetos Pedagógicos de acordo com a Resolução CNE/CES n. 7, de 18/12/2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 – que aprova o Plano Nacional de Educação
Organização e Relatórios dos Projetos Pedagógicos dos Cursos a serem reconhecidos pelo MEC.
Organização de Relatórios e documentação, de competência do SEAPE, para apoio e acompanhamento do processo de reconhecimento dos cursos a serem reconhecidos pelo MEC
Reuniões ordinárias, com a equipe PAAP
Acompanhamento aos Coordenadores de Curso para a adequação dos Regulamentos de Estágios dos Cursos, de acordo com a Resolução n. 232, de 8 de agosto de 2016.

Acompanhamento aos Coordenadores de Curso para a adequação dos Regulamentos dos Trabalhos de Cursos e Atividades Complementares dos Cursos.
Continuidade das ações de apoio ao Conselho Universitário (Consuni).
Organização e acompanhamento na elaboração do Projeto dos Cursos Novos
Organização e acompanhamento integral das atividades do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP)

Fonte: SEAPE (2025)

5.1.6.2 Atividades desenvolvidas no ano de 2025 pelo SEAPE

Capacitação dos Novos professores: Os novos professores que foram contratados para atuar na Uniplac foram convidados a participar da formação para professores ingressantes. Estes são oriundos de campos profissionais que, muitas vezes, não possuem contato direto com a docência, sobretudo no que diz respeito ao Ensino Superior. O SEAPE, por meio dos Professores que compõe a equipe; Jourdan Linder Silva e Neusa Maria Sens de Barros trabalharam as questões referentes à Didática do Ensino Superior; à Avaliação Integrativa; ao preenchimento do Diário Eletrônico; aos planos de ensino, pesquisas e extensão; ao acervo da biblioteca. Além disso, esses encontros proporcionaram uma visão geral dos processos de ensino-aprendizagem e avaliação de caráter operatório, adotados pela Uniplac. Foi realizada uma capacitação em 2025/2, com 2 novos professores;

Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico – PAAP: uma das ações do PAAP é de posicionar-se frente aos tradicionais déficits de escolaridade dos alunos e faz parte de todos os projetos pedagógicos dos cursos da Universidade, quando trata do item Apoio aos Discentes. Nesse ano o PAAP passou por uma reestruturação em sua equipe de trabalho, mantendo a eficiência e qualidade nos serviços prestados a comunidade acadêmica.

Os trabalhos de apoio aos estudantes foram realizados durante todo ano de 2025, atendendo e dando suporte as pessoas com deficiência e a todos os que buscavam apoio no PAAP. A inclusão e acessibilidade fazem parte do PDI da Uniplac e dentre essas atribuições a prática da interpretação de Libras é uma constante em quase todas as mídias sociais, mesmo que ainda enfrentemos dificuldades. Foram realizadas gravações de vídeos, “lives” e propagandas.

Os intérpretes também atuam nas colações de grau dos alunos da Universidade, levando a acessibilidade em todos os momentos. Em 2025 foram realizadas reuniões com coordenadores e professores dos cursos em que há estudantes PCDs.

Os estudantes que procuraram o PAAP foram todos atendidos, dentro de suas necessidades específicas, com o objetivo de fazer com que eles pudessem se sentir partícipes da Universidade na concretização de seus sonhos. Foi dada continuidade aos atendimentos aos Coordenadores de Cursos, professores e alunos, pessoalmente e por whatsapp, bem como atendemos familiares dos alunos e de outros, para tratar de assuntos relativos ao Programa.

Além do atendimento à comunidade acadêmica, a equipe do PAAP participou do XIII Seminário de Inclusão, XII Encontro de Luta das Pessoas pelos Direitos da Pessoa com Deficiência que foi realizado presencialmente no Uniplac. Destacamos a participação do PAAP no seminário de Capacitação Docente, nos cursos ofertados para comunidade interna e externa, em oficinas, em simpósios, na Mostra Científica, na Feira das Profissões.

5.1.6.3 Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) às Resoluções Internas:

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade continuam sendo adequados para atender às Resoluções do Consuni n. 291 e 292/2017, 342, 347 e 355/2018, referentes as Disciplinas Institucionais.

Adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) às Resoluções Externas:

Todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade iniciaram o processo de adequação à Resolução CNE/CES n. 7, de 18/12/2018, que estabelece diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, e que determina: “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte de matriz curricular dos cursos.” e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 que diz: “... assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) de total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. E no ano de 2022 foram aprovados os primeiros semestres de todos os cursos de graduação para matrícula de 2023/1. No mês de dezembro de 2023 todos os cursos aprovaram a estrutura curricular, de acordo com a normativa. Com a perspectiva de aprovação dos novos PPCs, à Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2018, que institui diretrizes da educação para o voluntariado na Educação Básica e Superior, em que relata em seu Art. 6º que “Os sistemas de ensino e as Instituições de Educação Superior fomentarão ações de voluntariado de forma articulada aos currículos escolares, podendo inclusive computar as horas de atividades

voluntárias de forma integrada às disciplinas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento do currículo social do educando, tendo como princípios orientadores o desenvolvimento integral dos educandos e a articulação com as comunidades locais e o entorno escolar”, será determinado nos novos PPCs

Cursos reconhecidos pelo MEC : Em 2025 foi aprovado com visita de Comissão Externa de Avaliação o seguinte PPC:- Medicina.

Novo Curso: No 2º semestre deste ano iniciamos com o novo Curso de Graduação de Fonoaudiologia.

5.1.6.5 Pareceres encaminhados pelo Setor - Seape

No exercício de suas atribuições institucionais, o SEAPE desenvolveu atividades relacionadas âmbito acadêmico-administrativos. Nesse contexto, no ano de 2025, o setor encaminhou pareceres apresentado a seguir:

Parecer do Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Administração – EC5 e EC6;

Fisioterapia - Alteração na Estrutura Curricular;

Fisioterapia - PPC - Parecer da Atualização do PPC;

Letras - PPC - Parecer do Projeto Pedagógico de Letras;

5.1.6.6 Formação em Serviço de Supervisão de Estágios

Para a realização do Estágio, existe o termo de Convênio n. 5066/2022, de 16/12/2022, entre a Prefeitura Municipal de Lages, através da Secretaria Municipal de Educação e a Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense, mantenedora da Uniplac, e também o Termo de Cooperação Técnica n. 2017 TN 0461, de 20/04/2017, celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação e a Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense, que tem como objetivo a regulamentação das condições de realização de estágio supervisionado e prática de ensino dos cursos da Universidade. O objetivo do projeto é realizar a práxis, aliando as teorias estudadas, observando e interferindo na realidade escolar, bem como certificar todos os professores supervisores pertencentes a este processo.

5.2 DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Uniplac destaca-se pelo compromisso com a comunicação eficaz, transparente e integrada, fortalecendo o vínculo entre a instituição, a comunidade acadêmica e a sociedade. Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a universidade estrutura suas ações comunicacionais de modo a garantir a ampla disseminação de informações institucionais, acadêmicas e científicas, assegurando o diálogo contínuo com seus públicos internos e externos.

A comunicação institucional é orientada por diretrizes que visam integrar ações, alinhar processos aos objetivos estratégicos e fortalecer a identidade da universidade, contribuindo para a consolidação de sua imagem e para a ampliação de seu impacto social e regional.

5.2.1 Política de comunicação integrada

A Uniplac se destaca pelo compromisso com a comunicação eficaz e transparente, fortalecendo o vínculo entre a instituição, a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Por meio de diversos canais e estratégias, a universidade promove a disseminação de informações institucionais, acadêmicas e científicas, garantindo o diálogo contínuo com seus públicos internos e externos. Essa abordagem reforça a participação ativa da comunidade na vida universitária, ampliando o impacto social da Uniplac e consolidando seu papel como referência em ensino, pesquisa e extensão. São diretrizes da Política de Comunicação:

- I. Orientar e integrar as ações de comunicação nos processos institucionais, considerando os preceitos de sustentabilidade;
- II. Alinhar a comunicação interna e externa aos objetivos estratégicos, missão, visão, valores e cultura institucional;
- III. Traçar planos que possam nortear a relação da Uniplac com seus principais públicos de interesse, procurando reafirmar sua identidade com a região;
- IV. Registrar, por meio de planos de ação, os procedimentos e atividades que vão sustentar o processo de comunicação da Uniplac, visando ao desenvolvimento de atividades de comunicação integrada em todas as áreas da universidade, para atingir os objetivos do negócio;
- V. Aprimorar o processo de gestão da marca, identificando ações que possam ser veiculadas, otimizando esforços e recursos.

5.2.2 Comunicação com a Comunidade Externa

A Uniplac, enquanto universidade comunitária, orienta sua comunicação para o interesse público, regional e social, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no PDI, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento da região.

A Assessoria de Marketing e Comunicação, vinculada à Reitoria, é responsável por planejar, executar e acompanhar as ações de comunicação institucional, atuando em áreas como assessoria de imprensa, design gráfico, identidade visual, produção fotográfica e divulgação de eventos institucionais.

Além disso, conta com o apoio de agência especializada para o desenvolvimento de campanhas institucionais, voltadas tanto à captação de novos alunos quanto ao fortalecimento da imagem da universidade.

A comunicação externa ocorre por meio de diferentes canais, incluindo portal institucional, redes sociais, mídias digitais e demais meios de divulgação, garantindo alcance, visibilidade e interação com a comunidade. Essas ações possibilitam a transparência institucional e a divulgação das atividades acadêmicas, científicas e sociais desenvolvidas pela universidade.

5.2.3 Comunicação com a Comunidade Interna

A comunicação interna da Uniplac é estruturada de forma a garantir a circulação eficiente de informações entre gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos, estando alinhada às diretrizes do PDI e aos objetivos institucionais.

A Assessoria de Marketing e Comunicação atua como articuladora desse fluxo, organizando e direcionando as informações conforme os diferentes públicos, utilizando múltiplos canais, como e-mails institucionais, reuniões, sistemas internos e mídias digitais.

As ações de comunicação interna buscam evitar ruídos informacionais, promover o alinhamento institucional e fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica. Destacam-se também campanhas institucionais que valorizam as atividades desenvolvidas pela universidade e incentivam a participação dos diferentes segmentos.

A participação dos estudantes, especialmente por meio de produções acadêmicas, contribui para ampliar a circulação de informações e fortalecer a comunicação institucional.

5.2.4 Integração dos Processos de Comunicação

Os processos de comunicação interna e externa estão integrados, em conformidade com o PDI, permitindo que as ações desenvolvidas pela universidade sejam amplamente divulgadas e compreendidas por seus públicos.

Essa integração fortalece a identidade institucional, assegura a transparência das ações e contribui para a consolidação da Uniplac como referência regional em ensino, pesquisa e extensão. A estrutura comunicacional garante agilidade, confiabilidade e efetividade na disseminação das informações, apoiando o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

5.3 DIMENSÃO 9: POLITICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

A Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac desenvolve políticas de atendimento aos estudantes com o objetivo de assegurar condições adequadas de acesso, permanência e participação dos estudantes na vida universitária. Essas políticas orientam ações institucionais voltadas ao apoio pedagógico, à inclusão e ao acompanhamento das atividades acadêmicas dos estudantes.

5.3.1 Programas de Atendimento aos Discentes

O Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE) tem o compromisso da universidade com o acolhimento, a orientação e o apoio aos acadêmicos ao longo de sua trajetória acadêmica. Por meio de uma estrutura especializada, o SAE oferece atendimento qualificado, auxiliando os estudantes em questões acadêmicas, acompanhamento pedagógico, bolsas de estudos, apoio financeiro, inserção no mercado de trabalho, estágio, entre outras atividades.

A Central de Atendimento ao Estudante tem por objetivo convergir todos os serviços de apoio ao acadêmico em um único local, contando com as principais áreas de atendimento, como: protocolo, financeiro, matrículas e inscrições, bolsas e auxílios, estágios e convênios e mobilidade acadêmica.

Esse serviço tem como objetivo garantir uma experiência universitária mais inclusiva, acessível e eficiente, fortalecendo o vínculo entre a Uniplac e sua comunidade estudantil e contribuindo para o sucesso e permanência dos alunos na graduação.

A Uniplac mantém assistência ao estudante através do Serviço de Atendimento ao Estudante – SAE; são atribuições do SAE:

- Administração da concessão de bolsas de estudos;
- Administração do financiamento estudantil;
- Administração dos estágios obrigatórios e não obrigatórios;
- Gestão de relacionamento com estudantes;
- Acompanhamento e controle de egressos

5.3.1.1 Assistência aos Estudantes

A Assistência aos Estudantes da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) evidencia a dedicação da instituição ao bem-estar e ao sucesso de seus alunos. Este item engloba ações como apoio psicopedagógico, bolsas de estudo e projetos de inclusão, promovendo um ambiente acadêmico acolhedor, equitativo e incentivo ao desenvolvimento integral.

5.3.1.2 Serviço de Atendimento ao Estudante – SAE

A Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e o suporte integral aos seus estudantes por meio do Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), um setor estratégico que desempenha um papel fundamental no fortalecimento da experiência universitária e no sucesso dos alunos. A SAE da Uniplac destaca-se por sua atuação abrangente e dedicada, oferecendo suporte em diversas frentes que vão desde o acesso à educação até a inserção no mercado de trabalho, consolidando a instituição como um espaço de oportunidades e apoio contínuo.

Entre suas atribuições, a SAE administra com eficiência a concessão de bolsas de estudos, garantindo que estudantes dotados tenham acesso à formação superior independentemente de suas condições financeiras, refletindo o caráter inclusivo e comunitário da Uniplac. Além disso, gerencia o financiamento estudantil, oferecendo alternativas viáveis para que os alunos invistam em sua educação com segurança e planejamento. A administração dos estágios, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios, é outro ponto forte, conectando os estudantes a experiências práticas que enriquecem sua formação e os preparam para o mercado de trabalho, em alinhamento com a missão da universidade de formação de profissionais engajados e engajados.

O SAE também se destaca na gestão de relacionamento com os estudantes, promovendo um atendimento próximo e personalizado que fortalece o vínculo entre a Uniplac e sua comunidade discente. Essa proximidade permite ouvir as necessidades dos alunos, oferecer suporte em momentos cruciais e criar um ambiente acolhedor que valorize cada trajetória acadêmica. Por fim, o acompanhamento e controle de egressos demonstram o compromisso de longo prazo da universidade com seus ex-alunos, monitorando suas conquistas profissionais e mantendo uma rede de conexão que reforça a relevância da Uniplac no desenvolvimento regional e na formação de uma comunidade acadêmica coesa.

Com o SAE, a Uniplac não apenas facilita o acesso à educação de qualidade, mas também garante que seus alunos sejam apoiados em todas as etapas de sua jornada, desde a matrícula até a vida profissional. Esse modelo de atendimento exemplar posiciona a universidade como uma referência em gestão estudantil, evidenciando sua dedicação à formação integral e ao sucesso de todos que fazem parte de sua história.

5.3.1.3 Políticas do SAE

As Políticas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) visam oferecer suporte integral aos alunos, promovendo seu acolhimento e orientação sobre a vida universitária. Este item abrange a integração entre a Universidade e a comunidade acadêmica, o atendimento às dificuldades socioeconômicas e emergenciais, além da criação de um sistema de acompanhamento que garanta a entrada, permanência e conclusão do curso, reforçando o compromisso com o sucesso estudantil. São políticas do SAE:

- I - Prestar serviço de acolhimento aos alunos;
- II - Prestar informações e orientação aos alunos sobre a vida universitária;
- III - Desenvolver a integração entre Universidade e comunidade acadêmica;
- IV - Contribuir com o aluno na busca de soluções de suas dificuldades socioeconômicas;
- V - Atender os estudantes regularmente matriculados em possíveis dificuldades emergenciais;
- VI - Criará sistema de acompanhamento aos estudantes que garanta a entrada, permanência e conclusão do curso.

5.3.1.4 Política de apoio e acompanhamento pedagógico

O apoio e acompanhamento pedagógico da Uniplac tem como finalidade oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. As ações institucionais buscam promover condições adequadas de aprendizagem, inclusão e acompanhamento das necessidades pedagógicas dos estudantes.

São diretrizes de acompanhamento pedagógico:

- I. Promover o bem-estar do aluno, facilitando a ambiência acadêmica do ponto de vista da aprendizagem e social.
- II. Garantir a permanência do aluno na universidade;
- III. Promover o nivelamento em termos de conhecimento
- IV. Promover o apoio pedagógico em sala de aula;
- V. Promover a inclusão e atendimento aos alunos com deficiência; VI. Promover o apoio psicossocial ao discente.

5.3.1.5 Políticas de Apoio Financeiro

O apoio financeiro ao discente visa contribuir para o acesso e a permanência dos estudantes na universidade. Por meio da gestão de programas de bolsas, a Uniplac busca ampliar as oportunidades de formação acadêmica e apoiar o desenvolvimento educacional dos alunos.

São diretrizes de apoio financeiro ao discente:

- I. A inclusão e permanência do discente na universidade;
- II. A gestão dos programas de concessão de bolsas de estudos;
- III. A inserção do discente no mercado de trabalho; IV. A gestão dos programas de bolsas pesquisa e extensão; V. A gestão do programa de Financiamento Estudantil;
- VI. Gestão de outros benefícios ao discente.

5.3.1.6 Política de Permanência dos alunos

A permanência estudantil é promovida por meio de ações institucionais voltadas ao acesso, à continuidade e à conclusão dos cursos de graduação. Nesse contexto, a universidade desenvolve programas e estratégias que contribuem para a inclusão, o acompanhamento acadêmico e a redução dos índices de evasão.

São diretrizes de permanência dos alunos na universidade:

- I. Viabilizar a igualdade de oportunidades aos alunos, na perspectiva de garantir os direitos assegurados pela Constituição Federal;
- II. Promover o acesso, a permanência e a conclusão de todos os cursos de Graduação da Uniplac, na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino;
- III. Possibilitar o aumento da eficiência e da eficácia do sistema universitário, prevenindo e erradicando a retenção e a evasão escolar;
- IV. Redimensionar as ações desenvolvidas pela Uniplac e fortalecer os programas e projetos de cunho social, provenientes das pesquisas sobre o perfil acadêmico, a partir de estratégias e de linhas temáticas definidas;
- V. Garantir que a formação seja permeada pelo ensino, pesquisa e extensão;
- VI. Promover e ampliar a formação integral dos alunos, possibilitando a desenvoltura da criatividade, reflexão crítica, atividades culturais, esportivas, artísticas, políticas, científicas e tecnológicas;
- VII. Realizar pesquisas do perfil socioeconômico e cultural dos alunos de forma constante e permanente;
- VIII. Transformar as ações assistenciais desenvolvidas com os alunos em Projetos e Programas;
- IX. Definir um sistema de avaliação dos programas e projetos de assistência estudantil por meio da elaboração de indicadores quanti-qualitativos para análise das relações entre a assistência e evasão, bem como do rendimento acadêmico;
- X. Desenvolver parcerias com a representação estudantil e com a sociedade civil para a realização dos programas e projetos assistenciais voltadas para os alunos.

5.3.1.7 Política de apoio à participação discente em eventos

A participação dos estudantes em eventos acadêmicos, científicos, culturais e esportivos é incentivada pela instituição como forma de ampliar a formação universitária. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento acadêmico, para a integração com a comunidade científica e para a vivência de diferentes experiências formativas.

Os Programas de Apoio à Participação Discente em Eventos da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) incentivam o engajamento de estudantes em atividades acadêmicas, científicas e culturais. Este item destaca o suporte oferecido pela instituição para a presença em eventos, promovendo o enriquecimento da formação, o intercâmbio de

conhecimentos e o fortalecimento da experiência universitária, transferidos à missão de excelência educacional da Uniplac.

São diretrizes de apoio a participação de discentes em eventos:

I - Apoio à participação discente em eventos de natureza científico-acadêmica, didático-pedagógica, esportiva, artística, cultural, e político-estudantil de interesse da Universidade, para alunos de Graduação e Pós-Graduação;

II - Apoio à participação em eventos no Brasil e no exterior.

Ao final de cada ano letivo, durante a organização do calendário letivo para o ano seguinte, os coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação são consultados pela secretaria acadêmica acerca das datas para realização dos seus respectivos eventos, semanas acadêmicas, simpósios, colóquios, fóruns e demais modalidades de eventos. Diante dessas informações, a Uniplac inicia o agendamento de seus ambientes, a saber, salas de projeções, auditórios, salas de aulas com infraestrutura diferenciada, laboratórios, etc.

Os coordenadores apresentam no segundo semestre de cada ano suas propostas de orçamento à Assessoria de Administração e Planejamento, que por sua vez irá inseri-las na proposta de orçamento que será remetida à Fundação Uniplac.

É comum a realização de eventos acadêmicos envolvendo mais de um curso, como por exemplo, a Semana acadêmica das Engenharias, a Semana Acadêmica das Licenciaturas, as Edições de Casos de Empreendedores (envolvendo os cursos de Administração e Ciências Contábeis), além de eventos institucionais como os Simpósios, Mostra Científica, Seminários de Pesquisa, entre outros, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Além do total apoio logístico para a realização dos eventos acadêmicos, a universidade, através de sua assessoria de comunicação e marketing, responsabiliza-se por toda a produção publicitária e midiática dos eventos, articulando a participação dos coordenadores nos mais diversos programas regionais de rádio, televisão e mídias impressas, visando a divulgação dos eventos. Essa assessoria também desenvolve material específico para veiculação em meios digitais.

Para eventos externos, a Universidade media via Entidade Mantenedora, aportes financeiros parciais, para a participação em feiras, congressos, colóquios e outros, realizando também toda a divulgação pelos canais de comunicação, criando assim a ciência e a expectativa de outros acadêmicos em participar de eventos externos à Uniplac.

5.3.1.8 Política de apoio à organização estudantil

A organização estudantil tem como objetivo fortalecer a participação dos estudantes na vida universitária. A instituição incentiva o diálogo com as representações discentes e promove a participação dos alunos em espaços institucionais de discussão e tomada de decisão. São diretrizes de apoio à organização estudantil:

- I. Apoiar a organização e integração estudantil;
- II. Promover diálogo institucional com a representação discente;
- III. Incentivar a participação discente nos colegiados e conselhos, nos termos do regimento da universidade;
- IV. Ceder de Infraestrutura no campus.

5.3.2 Acompanhamento de egressos

O acompanhamento de egressos é uma iniciativa essencial da Unipac para fortalecer a relação com seus ex-alunos e avaliar o impacto da formação acadêmica em suas trajetórias profissionais. Por meio do monitoramento contínuo, a instituição coleta dados estratégicos sobre empregabilidade, desenvolvimento profissional e contribuições dos egressos para a sociedade.

Essa iniciativa não apenas reforça o compromisso da Uniplac com a qualidade educacional, mas também possibilita ajustes curriculares alinhados às demandas do mercado de trabalho. Além disso, fornece uma rede de apoio e oportunidades para os ex-alunos, incentivando sua evolução profissional e acadêmica.

Por meio desse acompanhamento, a Uniplac fortalece seu compromisso com a formação de profissionais altamente qualificados, aptos a enfrentar os desafios do mercado de trabalho e a contribuição ativa para a sociedade, consolidando sua missão de excelência

5.3.2.1 Política de acompanhamento aos egressos

As Políticas e Ações de Acompanhamento dos Egressos da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) refletem o compromisso da instituição em manter um vínculo contínuo com seus ex-alunos de Graduação e Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu). Esta seção destaca a criação de sistemas de comunicação, como o Canal dos Egressos e o Portal do Egresso, vinculados ao PDI e ao Sinaes, que possibilitam o monitoramento da trajetória

profissional, a oferta de capacitação continuada e a avaliação institucional pela CPA desde 2004, fortalecendo a relação com a comunidade acadêmica e o aprimoramento constante da Uniplac. São diretrizes de acompanhamento aos egressos: São diretrizes de acompanhamento aos egressos:

- I. Criar sistema de comunicação contínua com os egressos da Graduação e Pós Graduação (lato-sensu e stricto-sensu);
- II. Manter conhecimento de sua evolução no mercado de trabalho; III. Oferecer oportunidades de capacitação e educação continuada.

Em consonância com PDI, implantamos o sistema de acompanhamento dos egressos, com base nos indicadores de número de alunos cadastrados. Assim, articuladas pelas ações de elaboração do programa e o cadastramento de egressos, a divulgação do programa na comunidade interna e externa e a comunicação com os egressos cadastrados através de abertura de canais específicos.

Em relação aos egressos dos cursos da Uniplac, a Avaliação Institucional, por meio da CPA, mantém um programa de acompanhamento desde 2004, com a finalidade de manter o vínculo, oportunizar a formação continuada e rever suas próprias práticas a partir dos registros, atendendo assim, a uma das exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes. A partir de 2010, o setor de Avaliação Institucional vem formando um banco de dados sistemático para que os gestores acadêmicos e administrativos saibam o que os ex-alunos da IES pensam da instituição em que se formaram.

Além da avaliação realizada pela CPA, alguns cursos realizam atividades independentes para a obtenção de informações acerca de seus egressos. Quando necessário são elaboradas pesquisas de opinião, sugestões de cursos, entre outras. A partir de 2012/2, foi organizada esta mesma lista de egressos, através das redes sociais.

Em 2014/2015 foi instalado um novo sistema de gestão universitária e foi reformulada a página da Universidade, onde um dos itens prioritários criados foi o “Canal dos Egressos” e uma campanha de acompanhamento intensiva e bem articulada. Através do portal o egresso pode atualizar o seu cadastro, obter informações de como reingressar, benefícios e vantagens para reingresso em novos cursos de graduação ou realização de pós-graduação, além de obter notícias da instituição e de eventos que ocorrem.

Nesse âmbito de relações constituiu-se uma plataforma com informações diversas, relatos de egressos e um cadastro via formulário para que atualizem suas informações. A partir

daí informações de interesse do egresso são sistematizadas no Portal do Egresso (<https://www.uniplaclages.edu.br/egresso/inicio>).

Com relação aos egressos de Pós-graduação, os Programas de Pós-graduação stricto sensu mantem uma base de dados interna com o controle de seus egressos, estas informações são utilizadas no gerenciamento e acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu. Anualmente são promovidos eventos e encontros com os egressos.

5.3.2.2 Acesso a Acervo Bibliográfico por Egressos

As Políticas de Formação e Desenvolvimento do Acervo das Bibliotecas (Parecer Consuni nº 670 e Resolução Consuni nº 238, de 29/07/16) e o Regulamento das Bibliotecas (Parecer Consuni nº 669 e Resolução Consuni nº 237, de 2016) da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac) asseguram o acesso amplo aos acervos. Conforme o artigo 4º da Resolução nº 670/16, a comunidade usuária inclui não apenas alunos e professores, mas também egressos, ex-professores e a comunidade externa, reforçando o compromisso da Uniplac em promover o conhecimento e a inclusão cultural além dos muros da instituição conveniadas.

5.3.2.3 Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

A Uniplac situa-se numa Região Serrana de Santa Catarina, detentora dos mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano – IDHs do Estado de Santa Catarina.

Com base nessa simples constatação é que, desde a sua constituição, em 1999, até hoje se colocou como instrumento do e para o desenvolvimento regional sustentável. E organizou sua ação no Ensino, na Pesquisa e na Extensão sobre três eixos principais, Saúde, Gestão e Cidadania com base na Educação (principalmente a Educação Básica), tidos como basilares para o do desenvolvimento regional. Esta forma de organização obedece, inclusive, a critérios históricos, eis que o Ensino Superior na região pautou-se, desde o início, em 1959, nos cursos de Ciências Econômicas e Contábeis; mais tarde (1970), nas Licenciaturas para a Educação Básica; em 1974, na Administração de Empresas, e, mais tarde (1985), nas Ciências Sociais Aplicadas (Direito).

De 2008 para 2009, dez anos desde a sua instalação, a Universidade, para ampliar as opções de formação, sem se afastar das finalidades de contribuinte para o desenvolvimento regional, por perceber a importância do desenvolvimento com base em tecnologia e inovação,

incluiu entre os seus eixos de atuação o das Tecnologias, enfatizando as áreas de Informática, Sistemas de Informação, Engenharias e Cursos Superiores de Tecnologia.

Para se ter uma ideia de quanto a Universidade tem concretizado as suas finalidades, municiou a sociedade catarinense e serrana desde 2011/1 a 2020/2 com 5.968 profissionais concluintes de 36 cursos de graduação.

Em termos de empregabilidade, ou, da forma e a quantidade de absorção desses profissionais no tecido social, estima-se que os da Saúde são absorvidos à base de 95% do total, da mesma forma que os da área de Gestão (75% para a iniciativa privada, 10% para os poderes públicos e 15% como profissionais liberais); dentre os das Ciências Sociais Aplicadas, estima-se que 80% se destinam às áreas jurídicas; destes, menos de 40% dedicam-se à advocacia, enquanto que outros 40% localizam-se nas práticas jurídicas, mas como servidores públicos, assessores de empresas, juízes e promotores, professores universitários, e, outras atividades.

Com relação aos egressos dos cursos de mestrado, um breve mapeamento de sua situação no mundo do trabalho fornece a ideia do potencial de inserção social e possibilidades de contribuição com setores da sociedade, bem como, qualificação da Educação Superior da região e de outras regiões mais ou menos distantes, já que a mobilidade de nossos egressos é bastante significativa. Mesmo tendo o Mestrado em Educação (PPGE) e o Mestrado em Ambiente e Saúde (PPGAS) egressos apenas em nível de Mestrado, estes já se espalham por outros estados e se inserem em IES ou em outros segmentos bastante variados, públicos e privados.

A cobertura de influência do PPGE em instituições e organizações da região é bastante expressiva, compreendendo: Secretaria Municipal de Educação de Lages; Secretaria Municipal de Educação de Otacílio Costa; Gerência Regional de Educação de Curitiba, Gerência Regional de Educação de Lages. Secretaria Municipal de Saúde de Correia Pinto, entre outros. Os egressos do PPGAS atuam em serviços de saúde da região ou em atividades voltadas ao manejo ambiental, sendo que cinco são professores de IES.

Estamos cientes de que nossa resposta a este item não é estrita. Porém, parece-nos relevante evidenciar as possibilidades de atuação dos egressos e destacar o movimento que estamos empreendendo de chamamento aos egressos para se manterem vinculados à comunidade científica, que já constituímos na Uniplac a partir dos cursos de mestrado.

5.3.2.4 Assessoria de marketing e comunicação

A partir de 2011, com a criação da Assessoria de Marketing e Comunicação, engendraram-se várias formas de institucionalizar a relação Uniplac-Egressos, resultando entre elas as comunicações via redes sociais via Twitter e Facebook. A partir de 2014 outros canais via redes sociais também foram bastante utilizados devido ao perfil dos ingressantes e egressos, o Youtube e o Instagram.

Ainda em 2014 iniciou-se ação de aproximação e relacionamento do setor comercial de cursos de pós-graduação, vinculado à Assessoria de Marketing e Comunicação, com as associações e órgãos de classe, para informações aos associados egressos, sobre oportunidades de graduação e pós-graduação.

A Assessoria de Marketing e Comunicação da Uniplac desempenha um papel estratégico na divulgação das ações institucionais, no fortalecimento da identidade da universidade e na ampliação de sua visibilidade perante a comunidade acadêmica e a sociedade. Por meio de uma comunicação eficiente e integrada, o setor é responsável pela gestão da imagem institucional, produção de conteúdo, relacionamento com a imprensa e administração dos canais de comunicação, como site e redes sociais. Além disso, a assessoria desenvolve campanhas e materiais promocionais, contribuindo para as declarações da Uniplac como referência em ensino superior, pesquisa e extensão.

5.3.2.5 Políticas de Ações Afirmativas

As ações afirmativas desenvolvidas pela Uniplac visam promover a inclusão social e ampliar as oportunidades de acesso e permanência na educação superior. Essas iniciativas são fundamentadas nos princípios de equidade, diversidade e justiça social, contemplando diferentes grupos da sociedade.

São diretrizes de Ações Afirmativas:

- I. Constitui-se como uma política de promoção da inclusão social e étnico-racial, fundamentada no princípio da justiça social e nos valores da igualdade e equidade nas relações entre os/as cidadãos/ãs.
- II. Efetiva-se por meio da concessão de Bolsas PAA, visando ampliar o acesso e estimular a permanência de discentes regulares nos Cursos de Mestrado e Doutorado da Uniplac, nos termos desta Resolução.

III. Consideram-se negros/as (pretos/as e pardos/as), para os fins Resolução, aqueles/as que assim se autodeclararem, em documento preenchido no ato da inscrição no processo seletivo para ingresso no Programa (Anexo 1), conforme os quesitos cor, raça e etnia utilizados pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

IV. Consideram-se quilombolas, aqueles/as que apresentarem declaração de pertencimento assinada por liderança local devidamente identificada ou documento da Fundação Palmares reconhecendo a comunidade como remanescente de quilombo.

V. Consideram-se indígenas, aqueles/as que apresentarem a cópia do registro administrativo de nascimento e óbito de índios (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local (com indicação do povo indígena específico com o qual está identificada).

VI. Consideram-se trans (travestis e transexuais), aqueles/as que assim se autodeclararem, em documento preenchido no ato de inscrição no processo seletivo para ingresso no Programa.

VII. Consideram-se pessoas com deficiência, para fins desta Instrução Normativa, aqueles/as que apresentarem laudo médico no ato de inscrição no processo seletivo para ingresso no Programa.

VIII. Consideram-se solicitantes de refúgio e/ou visto humanitário, refugiados/as ou imigrantes com visto humanitário, para os fins desta Instrução Normativa, aqueles/as que apresentarem, no ato de inscrição no processo seletivo para ingresso no Programa, o atestado 61 do Conselho Nacional de Refúgio (Conare) que comprove o estado de refugiado ou o passaporte no qual conste o visto humanitário

5.3.2.6 Acessibilidade física

Para atender as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003, a Uniplac estabelece a sua política a partir das exigências da Lei no que concerne a estrutura física e ações pedagógicas inclusivas segundo a legislação nacional.

A Uniplac reafirma seu compromisso com a inclusão e a acessibilidade, garantindo a plena participação de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação em seu ambiente acadêmico. Em conformidade com a legislação vigente, a universidade adota políticas e práticas que garantem tanto a adequação da

infraestrutura física quanto o desenvolvimento de ações pedagógicas inclusivas. Desde 2012, por meio da Portaria Normativa nº 99/2012, a Uniplac institui a Comissão Institucional de Acessibilidade (CIA), responsável por garantir e aprimorar as condições de acessibilidade para seus acadêmicos, consolidando seu compromisso com uma educação superior equitativa inclusiva e acessível, que respeite a diversidade e garanta a participação efetiva de todos no ambiente universitário, promovendo a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento acadêmico.

5.3.2.7 Políticas de Acessibilidade Física

As políticas de acessibilidade física da Uniplac visam garantir um ambiente inclusivo, adaptado às necessidades de todos os estudantes, professores e colaboradores. Seu foco é promover a equidade, eliminando barreiras arquitetônicas e facilitando o acesso pleno ao campus. São diretrizes de acessibilidade na Uniplac:

- I - Atender as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e com altas habilidades/superdotação, conforme no disposto nos artigos - 205, 206 e 208 da CF/88;
- II - Manter programa de contratação de pessoas com deficiências, em consonância com a legislação em vigor;
- III - Política de proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, nos termos da legislação, criando condições para atender as pessoas com transtornos do espectro autista, garantindo acesso e permanência de alunos com TEA na IES;
- IV - Política de eliminar barreiras arquitetônicas para circulação e segurança de pessoas com deficiências;
- V - Manter programa de assistência e acompanhamento a discentes com déficits de aprendizagem, altas habilidades e superdotação;
- VI - Manter programa de assistência e acompanhamento a discentes com deficiência visual;
- VII - Manter plano de acessibilidade e atender aos demais dispositivos legais em todas as suas formas.

Em relação aos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, a IES preza por:

- I - Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do aluno, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- II - Reserva de vagas em estacionamento nas proximidades das unidades de serviço;

III - Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeiras de rodas;

IV - Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

V - Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

VI - Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Com relação aos alunos com deficiência visual, o compromisso formal da instituição, no caso de vir a ser solicitada até que conclua o curso é de:

- Manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado ao computador;
- Escrita em braille em portas de salas de aula onde há alunos cegos.

As ações pedagógicas inclusivas na Uniplac são desenvolvidas na perspectiva de oportunizar condições concretas para produção do conhecimento científico. Destaca-se entre elas:

- Intérpretes de Língua de Sinais - Libras, para alunos matriculados na IES;
- Oferta de disciplina especial de Libras. Optativa para todos os cursos da Instituição;
- Oferta de disciplina de Libras para os cursos de licenciatura;
- Formação continuada em Libras para a comunidade interna e externa, através de cursos de extensão;
- Disponibilidade de orientação aos alunos com deficiência auditiva, assim como seus professores.

5.3.2.8 Condições de Acessibilidade Pedagógica e Atitudinal

Dentro das políticas de atendimento para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, artigo 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n. 10.098/2000, nos Decretos n. 5.296/2004, n. 6.949/2009, n. 7.611/2011 e na Portaria n. 3.284/2003, o PDI da IES atende esse

questo como principais referenciais para promover a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, o Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004. Assim, tem investido em sinalização para acesso às salas de aulas, bibliotecas, auditórios, sanitários e centro de convivência, bem como na adequação de calçadas, rampas de acesso, pisos específicos e elevadores e ainda reserva de vagas de estacionamento.

Também em atendimento ao Decreto nº 5.626/05, possui o apoio em Língua Brasileira de Sinais - Libras e inseriu o ensino de Libras em todos os cursos de formação de professores e, optativamente, nos demais cursos de educação superior.

Em relação aos recursos de Tecnologia Assistiva de acessibilidade a comunicação disponíveis às pessoas com deficiência, a Uniplac dispõe de: Placas de identificação de em Braille e Libras; Telefone adaptado; Material em Braille; Material em formato impresso em caráter ampliado; Intérprete de língua brasileira de sinais; Criação de acervo em áudio, por meio de projeto de extensão; Softwares específicos para o aluno cego ou surdo.

Apresentamos abaixo, algumas das ações desenvolvidas pela Uniplac:

- Alunos com deficiência mental (intelectual):
- Atividades para desenvolvimento dos processos mentais superiores por meio de equipe multiprofissional do PAAP;
- Alunos com deficiência auditiva ou surdez: atividades em três eixos: intérprete em Libras; ensino de Libras pela inclusão na estrutura curricular nos cursos de Licenciatura, obrigatoriamente e optativamente, nos demais cursos;
- Acompanhamento pedagógico pelo PAAP, por profissional especialista na área, inclusive com criação de sinais para termos científicos conforme a necessidade do aluno;
- Alunos com deficiência visual ou cegos: é disponibilizada ao aluno a transcrição de todo seu material no Sistema Braille, e ampliação para alunos com baixa-visão, bem como disponibilizado profissional que orienta a mobilidade do aluno na universidade, dispõe-se de softwares específicos para a utilização dos alunos;
- Alunos com surdez/cegueira: sempre que preciso, o profissional que utiliza o método Tadoma para comunicação com o aluno;
- Alunos com transtornos globais de desenvolvimento: a equipe do PAAP desenvolve trabalho com estes alunos, principalmente utilizando-se do uso do computador como auxílio à aprendizagem;

- Alunos com altas habilidades superdotação: o trabalho também é desenvolvido pela equipe do PAAP, em parceria com os colegiados de curso, no sentido de oportunizar a inserção do aluno em diversas ações na Universidade que possibilitem o enriquecimento curricular.

Uma das maiores preocupações da Universidade é a acessibilidade atitudinal. Assim, a Uniplac implantou o programa PAAP e a Política de Acessibilidade, bem como as duas comissões supracitadas, no sentido de promover a inserção e garantir a permanência dos alunos com deficiência no ensino superior. Também são realizadas, com origem nestes grupos, diversas ações de conscientização e orientação à comunidade acadêmica. Exemplo disto é a criação do Manual de Orientações sobre Inclusão, em 2015.

Em consonância com a regulamentação da Lei de Cotas para empresas privadas (Decreto 3.298, de 20/12/1999) e da Lei 8.112, de 11/12/1990 (Art. 5º, § 2º) para instituições públicas, as organizações precisam contratar e gerir o trabalho de pessoas com deficiência. Assim, para acompanhamento, orientação e apoio na contratação de pessoas com deficiência, a Uniplac possui em funcionamento uma comissão multidisciplinar que reúne-se periodicamente para definir propostas e sugerir ações para o cumprimento da determinação legal.

A proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, tem como política na Universidade oferecer condições de atender as pessoas com transtornos do espectro autista, garantindo acesso e permanência de alunos com TEA na IES.

A Uniplac possui uma Comissão Institucional de Acessibilidade e de Inserção de Pessoas com Deficiência no Quadro Funcional da Uniplac, de acordo com a Portaria n. 099, de 22/10/2012 que trabalha ações importantes, principalmente nos cursos das áreas da Saúde e Humanas por meio de projetos que tem como objetivo oferecer às pessoas interessadas na temática do TEA, grupo de estudos e reflexões, a fim de indiretamente melhorar a qualidade de vida desses sujeitos e familiares.

Há um grupo de estudos que desenvolve cursos, palestras, seminários tanto à comunidade acadêmica e outras pessoas interessadas, em parceria com a Secretaria do Município de Educação de Lages. Os cursos promovem comemorações e campanhas em prol da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e dos familiares, inclusive enfatizando o dia alusivo ao autista.

6 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac são orientadas pelo Estatuto da Fundação e pelo Regimento Geral da Universidade, documentos que estabelecem as diretrizes para a organização administrativa, acadêmica e institucional.

6.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICA DE PESSOAL

A gestão de pessoal da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac orienta as ações relacionadas ao desenvolvimento, à qualificação e à valorização dos recursos humanos da instituição. Essas diretrizes buscam fortalecer as atividades acadêmicas e administrativas, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade institucional.

6.1.1 Política de Formação Continuada dos Gestores

A formação continuada dos gestores constitui um instrumento importante para o aprimoramento das práticas de gestão na universidade. Nesse sentido, as diretrizes estabelecidas buscam fortalecer as competências gerenciais, promover o alinhamento das ações administrativas e contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

São diretrizes de formação continuada dos gestores da universidade:

- I. Capacitar os gestores para realizarem a evolução de uma cultura organizacional com foco em resultados;
- II. Criar possibilidades e ambiência para o alinhamento dos esforços entre os diversos níveis e funções de gestores visando à obtenção dos objetivos estabelecidos;
- III. Desenvolver nos gestores condições técnicas para o acompanhamento e avaliação da evolução no desempenho de suas equipes;
- IV. Promover o intercâmbio entre os participantes, visando à troca de experiências;
- V. Melhorar a capacidade dos executivos de promover as mudanças culturais necessárias, visando produzir mais e melhores entregas para a sociedade;
- VI. Promover e consolidar a eficiência e efetividade das ações gerenciais, mediante o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessárias para a função gerencial no âmbito da universidade.

6.1.2 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo da instituição

A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo da Uniplac está regulamentada no Estatuto da Universidade e nas resoluções aprovadas em todo o período de funcionamento da instituição enquanto Universidade, sendo as relações trabalhistas regidas pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho. Estas resoluções tratam dos processos de seleção tanto de professores como de técnicos administrativos, como de seus planos de cargos, salários e carreira, capacitação e investimentos na formação e titulação dos professores e técnicos, através do Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnico – PICDT.

A capacitação e a formação continuada do corpo técnico-administrativo constituem elementos fundamentais para o aprimoramento das atividades institucionais. Nesse sentido, a universidade busca promover o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, incentivando a atualização de conhecimentos, o aperfeiçoamento das práticas de trabalho e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. São diretrizes de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo:

- I. Promover a melhoria da qualidade do atendimento, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade ao corpo técnico, de aperfeiçoamento de seus conhecimentos técnicos;
- II. Dar as condições necessárias para capacitação continuada, através de meios que permitam a sua constante atualização;
- III. Criar programa de reciclagem dos técnicos, a fim de que os mesmos possam adotar práticas inovadoras de atendimento ao público, visando ao incremento dos padrões de qualidade na universidade.

6.1.3 Política de formação e capacitação continuada de docentes e tutores da instituição

A Uniplac, comprometida com a excelência acadêmica e o aprimoramento contínuo de seu corpo docente, adota diretrizes e políticas para o desenvolvimento e capacitação de seus professores, alinhadas ao seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essas ações são essenciais para garantir que a instituição ofereça um ensino de alta qualidade, atendendo às necessidades do mercado e incorporando inovações pedagógicas.

A universidade investe em programas que promovam a atualização constante de conhecimentos científicos, tecnológicos e pedagógicos, garantindo que seus docentes estejam sempre preparados para enfrentar os desafios da educação superior.

O desenvolvimento profissional de docentes e tutores é incentivado pela universidade como forma de fortalecer as atividades acadêmicas e a qualidade da formação oferecida. Nesse contexto, são promovidas ações voltadas à capacitação pedagógica, à qualificação científica e à atualização das práticas de ensino, contribuindo para o aprimoramento contínuo do processo educativo.

São diretrizes de desenvolvimento da capacitação docente:

- I. Promover a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade ao seu corpo docente, de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
- II. Valorizar a qualificação docente através da formação acadêmica, em termos de mestrado e doutorado;
- III. Dar as condições necessárias para educação continuada, através de meios que permitam a sua constante atualização;
- IV. Reciclar os docentes a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando ao incremento dos padrões de qualidade de ensino;
- V. Criar e manter programa de acompanhamento pedagógico ao docente.

Atualmente, a capacitação docente está regulamentada pelo artigo 164, IV do Regimento Geral da Uniplac, aprovado em 2012. “Os membros do corpo docente têm por deveres: Art. 164 [...] IV – participar de eventos de ensino, de pesquisa e de extensão, promovidos pela Universidade ou entidades externas, na área de atuação docente” [...].

A política de capacitação docente da Uniplac foi aprovada já em 2000, através do Parecer Consepe no. 1.106, instituindo o Programa Permanente de Capacitação. A partir desta normativa, em 2002, através da Resolução n. 008, de 14 de março de 2002 e da Resolução n. 009, de 04 de abril de 2002, foram fixados limites e normas para a concessão de auxílio financeiro em forma de bolsa aos docentes e técnicos administrativos da Uniplac, para a participação em cursos de pós-graduação.

No ano de 2003, novos limites e normas de concessão de auxílio graduação foram fixados pela Resolução n. 008, de 18 de dezembro e, no ano seguinte, a Resolução n. 011, de 16 de fevereiro, aprovou o Plano Institucional de Capacitação Docente da Uniplac, atendendo a

justificativas, metodologia, projeções para capacitação, titulação, previsão orçamentária e demais disposições constantes do Parecer Consepe n. 495, de 23 de dezembro de 2003, a qual tem vigência por tempo indeterminado.

Desse modo, os professores participam das capacitações oferecidas pela Pró-Reitoria de Ensino no início de todos os semestres e em alguns casos durante todo o semestre, de forma continuada, conforme demandas emergentes, onde são trabalhados temas de aprofundamento sobre a prática docente, dimensões pedagógicas, bem como a complexa situação de gestão universitária. As capacitações perpassam também pelos colegiados de cursos de formas individualizadas, que da mesma maneira organizam espaços para reflexões sobre o fazer pedagógico, respeitando a especificidade de cada curso e suas necessidades.

A capacitação docente tem sido organizada pela Proens conjuntamente com a Coordenação de Graduação e o SEAPE. Sua elaboração é feita a partir das necessidades identificadas, resguardando a política de gestão de pessoal. O SEAPE é o setor responsável por promover os Seminários de Capacitação Docente, realizando um trabalho que vai desde as reuniões para escolha dos temas até a sua realização, no controle de frequência para fins de certificados, na logística do evento e na elaboração do relatório final do seminário. O seminário ocorre a cada semestre com o objetivo de oportunizar a reflexão sobre a prática pedagógica no ensino superior, e o diálogo contínuo e permanente entre a comunidade acadêmica.

No ano de 2025, assim como acontece em todos os anos, foi realizada a Capacitação Docente da Uniplac, para a formação continuada dos docentes do ensino superior e o desenvolvimento profissional dos professores da Universidade e também oportunizar aos docentes reflexões sobre a prática pedagógica no ensino superior, bem como aos coordenadores do curso; com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino oferecida aos estudantes, na perspectiva de atender as políticas de ensino constante do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e oportunizar aos docentes, além das reflexões sobre o ensino aprendizagem e a prática pedagógica no ensino superior e as atuais realidades sociais em nosso município e região.

Para os novos professores que foram contratados para atuar na Uniplac foram convidados a participar da formação para professores ingressantes. Estes são oriundos de campos profissionais que, muitas vezes, não possuem contato direto com a docência, sobretudo no que diz respeito ao Ensino Superior. O SEAPE, por meio dos Professores Jourdan Linder Silva e Neusa Maria Sens de Barros trabalharam as questões referentes à idática do Ensino Superior; à Avaliação Integrativa; ao preenchimento do Diário Eletrônico; aos planos de ensino,

pesquisas e extensão; ao acervo da biblioteca. Além disso, esses encontros proporcionaram uma visão geral dos processos de ensino-aprendizagem e avaliação de caráter operatório, adotados pela Uniplac.

A Universidade continua oferecendo o “Programa de Formação Pedagógica para Professores do Ensino Superior da Uniplac. Atualmente realiza apoios e atendimentos coletivos de Língua Portuguesa e Matemática e atendimentos individualizados nas áreas Psicológica e Psicopedagógica.

6.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização da instituição serve ao propósito de cumprir seus objetivos institucionais descritos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional. Sua estrutura organizacional é composta de três níveis. No nível de administração superior encontra-se o Conselho Universitário (CONSUN), como órgão deliberativo, e a Reitoria, como órgão executivo. Num nível intermediário, encontra-se a administração de Campus e Núcleos, formada pelos Pró-Reitores de Campus, caracterizando-se como órgão executivo, e como órgão de apoio às secretarias e núcleos específicos. No terceiro nível, configura-se a administração dos cursos, onde a coordenação de curso caracteriza-se como o órgão executivo, enquanto o Colegiado do Curso caracteriza-se como um órgão deliberativo

Conforme Estatuto, a Fundação Uniplac, mantenedora da Universidade do Planalto Catarinense, é regida pela legislação vigente, pelas resoluções do Conselho Fiscal, por seu Estatuto e pelas Resoluções do Conselho de Administração; goza de autonomia administrativa, disciplinar, de gestão financeira e patrimonial.

Sua estrutura administrativa é composta pelo Conselho de Administração – CONSAD, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é o órgão deliberativo, normativo, disciplinar e consultivo máximo e soberano, em assuntos de política administrativa, financeira e de planejamento da Fundação.

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização, orientação e controle do registro da administração econômico-financeira da Fundação.

A Diretoria Executiva é a responsável pelas atividades de arrecadação, concessão de bolsas e outros auxílios, admissão e dispensa de pessoal, gestão financeira e contábil e assessoria jurídica da Fundação Uniplac.

A Fundação delega à Universidade a competência para praticar atos administrativos, por meio do Reitor, e administrar, superintender, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades do ensino, pesquisa e extensão.

No âmbito da gestão institucional, a universidade estabelece diretrizes que orientam o desenvolvimento e o aprimoramento de áreas estratégicas, incluindo recursos humanos, inovação, suporte às atividades acadêmicas e serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão.

6.2.1 Política de Recursos Humanos

A universidade estabelece orientações voltadas à organização da carreira, à qualificação profissional e ao desenvolvimento de seus colaboradores. Essas orientações buscam fortalecer o ambiente de trabalho e contribuir para o aprimoramento das ações institucionais. São diretrizes de política de recursos humanos:

- I. Manter o Plano de Cargos, Salários e de Carreira;
- II. Criar e manter manuais e regulamentos próprios de procedimentos funcionais;
- III. Criar e manter programa política de incentivo à formação e à titulação dos professores e técnicos administrativos;
- IV. Criar e manter programas de socialização e bem-estar no ambiente de trabalho.
- V. Manter programa de credenciamento e descredenciamento de docentes, segundo as premissas estabelecidas nos perfis de docente de cada programa, seja na Graduação ou na Pós-Graduação – lato-sensu e stricto sensu.
- VI. Criar e manter programa de metas de produção acadêmica institucional e o Plano Individual de Trabalho PIT, para docentes de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu.
- VII. Regulamentar a saída de professores dos programas stricto-sensu para a realizarem cursos e Pós-doc,

6.2.1.1 Plano de carreira do corpo docente e técnico administrativo

A política institucional de gestão pessoal consta no Estatuto da Universidade em seu art. 66, caracteriza a “comunidade universitária constituída por corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo, diversificados em função das respectivas atribuições, cujos deveres e direitos encontram-se especificados neste Estatuto, no Regimento Geral da Universidade, no Plano de Cargos, Salários e de Carreira, nos manuais e Regulamentos próprios” (1999, p.16).

Dentre as suas políticas destaca-se o incentivo à formação e a titulação dos professores e técnico-administrativos, bem como, promover ações de socialização e bem estar no ambiente de trabalho.

A Uniplac possui, desde 1999, um Plano de Cargos, Salários e de Carreira aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Uniplac em março daquele ano que dispõe sobre as categorias, regime de trabalho, direitos, deveres e vantagens, plano de carreira, da estrutura de carreira, da promoção dos professores e técnicos administrativos. Tal instrumento foi homologado conforme Portaria DRT/SC/MTb nº 28 de 10 de julho de 1999.

A descrição do plano de cargos e salários da IES encontra-se disponível para consulta em <https://data.uniplaclages.edu.br/documentos/e9b71309ebef81c41976ce74a5c24b9c.pdf> .

Considerando a necessidade de articular plano de carreira com as políticas de gestão de pessoal, compreendendo a formatação do Programa de Gestão por Competências, com foco em Cargos e Salários, a mantenedora contratou uma empresa de assessoria em Gestão de Recursos Humanos para a elaboração de um novo plano de cargos e carreira adequado ao perfil dos profissionais da IES. Como resultados esperados tem-se a implantação de um plano efetivo que permita que a Universidade classifique seus colaboradores de acordo com suas aptidões; substituir o atual plano de cargos e salários tendo em vista as recomendações sindicais em conformidade com os acordos de hora atividades já julgadas; permitir que os colaboradores conheçam as regras de ascensão e política salarial da empresa;

6.2.2 Política de desenvolvimento tecnológico e de inovação

O desenvolvimento tecnológico e a inovação constituem elementos importantes para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a contribuição da universidade com o desenvolvimento regional. Nesse contexto, são estabelecidas orientações voltadas ao estímulo à inovação, ao empreendedorismo tecnológico e à ampliação das iniciativas de pesquisa e desenvolvimento. São diretrizes de desenvolvimento tecnológico e inovação na universidade.

- I. Formular programas que foquem o empreendedorismo tecnológico voltado para o desenvolvimento regional, e setores em que tem mais carência de novas tecnologias;
- II. Ampliar o apoio à inovação para os serviços e as atividades não intensivas em tecnologia, como forma de elevar a produtividade;
- III. Apoiar de forma diferenciada as atividades de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) empresariais da região;

- IV. Utilizar na Uniplac tecnologias de inovação para melhorias no processo de ensino e aprendizagem, conforme esses avanços forem sendo necessários;
- V. Manter programa de desenvolvimento de hardwares por meio dos laboratórios, que permitem o acesso aos recursos tecnológicos oferecidos;
- VI. Manter e ampliar Micro distrito de Base Tecnológica, incentivando a incubação de empresas de base tecnológica na região, com o objetivo de promover o empreendedorismo e a inovação.

6.2.3 Política de suporte pedagógico

O suporte pedagógico na universidade é estruturado de forma a assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das práticas de ensino. Nesse contexto, são estabelecidas orientações voltadas à atualização de recursos tecnológicos, à qualificação dos ambientes acadêmicos e à disponibilização de equipamentos que contribuam para a efetividade do processo educativo. São Diretrizes de suporte pedagógico:

- I. Manter atualização contínua das tecnologias digitais;
- II. Fazer a manutenção de equipamentos de apoio pedagógico;
- III. Manter programa de ampliação e modernização contínua dos laboratórios;
- IV. Manter sala central para professores adequada em relação ao espaço físico, ventilação, iluminação, mobiliário e equipamentos;
- V. Manter salas exclusivas para as coordenações de cursos;
- VI. Criar manter salas de apoio às coordenações;
- VII. Manter salas de aulas de acordo com as especificações técnicas de acolhimento e bem-estar para a realização das aulas.
- VIII. Disponibilizar, em cada sala, os equipamentos necessários à realização das aulas, equipamento de multimídia, como suporte técnico à execução das aulas, auditórios para os cursos realizarem seus eventos privativos ou em parcerias.

6.2.3.1 Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico – PAAP

O Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Aluno da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac (PAAP) foi instituído com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, em consonância com as

diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019–2023. Entre essas diretrizes, destaca-se o objetivo de aprimorar os indicadores de qualidade do ensino de graduação e pós-graduação, bem como das atividades de pesquisa e extensão.

Nesse contexto, o programa assume papel estratégico ao promover o acompanhamento pedagógico contínuo de docentes e discentes, visando ao fortalecimento da eficiência e da eficácia do processo formativo. O PAAP foi aprovado em 2013, por meio do Parecer Consuni nº 25, de 29 de agosto de 2013, e está inserido nos Projetos Pedagógicos de Curso, no item referente ao apoio aos discentes.

O programa desenvolve ações de apoio por meio de atendimentos coletivos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, além de atendimentos individualizados de natureza psicológica e psicopedagógica, realizados com a participação de estagiários do curso de Psicologia.

Diante das demandas identificadas, também são ofertadas ações de apoio em informática básica, considerando que parte dos acadêmicos apresenta dificuldades no uso de ferramentas digitais, como navegação na internet, anexação de documentos e formatação de trabalhos acadêmicos.

Em 2025, a Uniplac, por meio do Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico - PAAP, ampliou suas iniciativas para fornecer atendimento especializado a estudantes de diferentes cursos. Além disso, o PAAP consolidou parcerias estratégicas com os cursos de Psicologia e Direito, reforçando o suporte acadêmico e institucional de maneira ainda mais significativa.

Os atendimentos Psicológicos tiveram sequência sendo realizados individualmente e mantivemos a parceria com o curso e os estudantes dos últimos semestres do curso de Psicologia, com a realização de vários projetos entre eles: o Plantão Psicológico que aconteceu nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras, o Projeto Grupo de Relaxamento que aconteceu nas quintas-feiras no horário do intervalo, e atendeu diversos cursos, atendendo mais de 400 estudantes.

Os atendimentos psicológicos tiveram continuidade ao longo do período, sendo realizados de forma individualizada, com o apoio de estagiários dos semestres finais do curso de Psicologia, mantendo-se a parceria institucional entre o programa e o referido curso.

Nesse contexto, foram desenvolvidas diferentes ações e projetos de apoio aos estudantes, dentre os quais se destacam o Plantão Psicológico, realizado nas segundas, terças, quartas e sextas-feiras, e o Projeto Grupo de Relaxamento, ofertado às quintas-feiras, no horário

de intervalo, atendendo acadêmicos de diversos cursos. Essas iniciativas contribuíram para o atendimento de mais de 400 estudantes, promovendo acolhimento e suporte no ambiente acadêmico.

Destaca-se, ainda, o Projeto Escuta e Acolhimento, voltado ao acompanhamento dos estudantes, com o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho no processo de ensino-aprendizagem, bem como para a qualidade de vida no contexto do ensino superior.

Os apoios nas áreas de Matemática, Língua Portuguesa e Informática Básica também foram desenvolvidos ao longo do ano de 2025, com ampla divulgação junto à comunidade acadêmica. O trabalho realizado pelos intérpretes de Libras nos eventos institucionais, seminários, refeições de grau e nas mídias da universidade tem se mostrado fundamental para a garantia da acessibilidade comunicacional, atendendo de forma eficaz a comunidade surda.

Destaca-se, nesse processo, a parceria com o Setor de Comunicação, que contribui para a ampliação e qualificação das ações de acessibilidade, fortalecendo o acesso à informação e as condições de permanência dos estudantes surdos na universidade.

6.2.3.1.1 *Atendimentos realizados*

No ano de 2025, atendemos os coordenadores de cursos, professores, estudantes, e comunidade externa, bem como familiares dos estudantes, para tratar de assuntos pertinentes ao Programa.

Observa-se uma alta demanda por solicitações de acompanhamentos psicológicos e psicopedagógicos. Apesar do apoio oferecido pelos estudantes de Psicologia, as filas de espera continuam significativas.

No primeiro semestre de 2025, tivemos a matrícula de 49 (quarenta e nove) estudantes que se autodeclararam e no segundo semestre e 52 (cinquenta e dois), com as mais diversas deficiências e transtornos globais e o PAAP ficou à disposição de todos para os atendimentos

Durante o ano de 2025, 49 estudantes se autodeclararam, o Quadro 16 apresenta essa relação por curso.

Quadro 15 - Quantidade de Aluno por Curso

Curso	Quantidade 1º Semestre	Quantidade 2º Semestre
Administração	01	02
Arquitetura e Urbanismo	01	01
Biomedicina	02	02
Ciências Contábeis	01	01
Direito	07	06

Curso	Quantidade 1º Semestre	Quantidade 2º Semestre
Educação Física	02	02
Enfermagem	01	02
Engenharia Elétrica	01	-
Engenharia Mecânica	01	02
Estética e Cosmética	01	01
Fisioterapia	01	-
Fonoaudiologia	-	01
Jornalismo	-	01
Letras	03	03
Medicina	04	04
Matemática	01	01
Música	02	02
Pedagogia	04	06
Psicologia	06	06
Serviço Social	01	01
Sistema de Informações	09	08

Fonte: PAAP (2025)

- **Apoio em Matemática (Nivelamento)**

Durante o ano de 2025, os atendimentos de apoio pedagógico na área de Matemática totalizaram 414 registros no primeiro semestre, contemplando estudantes de 10 cursos. No segundo semestre, foram realizados 203 atendimentos, também abrangendo 10 cursos.

Observa-se uma redução no número de atendimentos entre os semestres, o que se configura como um comportamento recorrente desde a implantação do programa, sendo justificado pelo maior ingresso de novos estudantes no início do ano letivo.

Diante desse cenário, a instituição mantém o compromisso de intensificar as ações de divulgação do apoio em Matemática, bem como de fortalecer o acompanhamento aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem, por meio da atuação dos docentes envolvidos no programa.

De acordo com o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico ao Aluno (PAAP), foram atendidos 94 estudantes, totalizando 617 atendimentos, abrangendo 12 cursos da instituição.

Durante esse período, foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas voltadas ao apoio dos acadêmicos, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e para

a qualificação do processo de ensino-aprendizagem. Essas ações evidenciam a eficiência e a qualidade do acompanhamento oferecido pelo programa.

- **Apoio em Língua Portuguesa (Nivelamento)**

Com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das competências de leitura e escrita dos estudantes, foi realizada, no dia 21 de agosto, a oficina intitulada “*Leitura, Escrita e Linguística Textual*”, voltada aos acadêmicos do curso de Serviço Social, contando com a participação de aproximadamente 20 estudantes. A atividade constituiu-se em um momento significativo de aprendizagem, proporcionando orientações, estratégias e práticas voltadas à qualificação da produção textual.

Ao longo do ano, os atendimentos desenvolvidos contemplaram aspectos relacionados à leitura, à compreensão textual, à produção escrita e aos elementos gramaticais e linguísticos, com foco na melhoria do desempenho acadêmico e na preparação dos estudantes para avaliações externas, como processos seletivos e concursos.

As demandas apresentadas pelos acadêmicos estiveram, em sua maioria, relacionadas a atividades e conteúdos trabalhados em sala de aula, considerando as especificidades de cada curso. Destacaram-se, ainda, dificuldades na elaboração e estruturação de textos científicos, tais como projetos, relatórios, artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e monografias, além da necessidade de aprimoramento da comunicação oral, especialmente na apresentação de trabalhos acadêmicos.

Dessa forma, as atividades pedagógicas foram direcionadas às necessidades identificadas, utilizando metodologias diversificadas, como explicações teóricas, exercícios práticos, leituras orientadas, discussões, produção e reescrita de textos, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades acadêmicas dos estudantes.

No decorrer ano de 2025, foram realizados 20 atendimentos no primeiro semestre e 32 no segundo semestre, totalizando 52 atendimentos, com o acompanhamento de 16 estudantes.

As atividades desenvolvidas caracterizaram-se pela diversidade de abordagens e pela adequação às necessidades específicas de cada acadêmico, evidenciando um atendimento individualizado e orientado para resultados. O acompanhamento pedagógico priorizou a qualidade dos serviços prestados, buscando promover avanços no desempenho acadêmico e contribuir de forma efetiva para o atendimento das demandas apresentadas pelos estudantes.

- **Apoio em Informática Básica**

O apoio em Informática Básica foi implantado em junho de 2025, com a finalidade de auxiliar estudantes que apresentavam dificuldades no uso de ferramentas de informática básica.

Durante o período, foram realizados 31 atendimentos, com maior incidência de demandas provenientes do curso de Direito, entre estudantes com idade superior a 50 anos. As dificuldades identificadas estiveram relacionadas, principalmente, ao uso de ferramentas digitais essenciais ao processo de ensino-aprendizagem, como o acesso à plataforma Classroom, o envio de atividades e a navegação em ambientes virtuais de aprendizagem.

Nesse contexto, o atendimento teve como foco o desenvolvimento de habilidades em informática básica, oferecendo suporte individualizado aos acadêmicos e contribuindo para sua inclusão digital, bem como para a autonomia no uso das tecnologias educacionais. Dessa forma, a ação favoreceu um melhor desempenho e ampliou o acesso às disciplinas na modalidade EaD, atendendo de maneira qualificada às necessidades apresentadas pelos estudantes. No decorrer do ano de 2025, foram realizados 31 atendimentos destinados a 10 alunos, abrangendo 5 cursos distintos, por meio da execução de atividades pertinentes e específicas à informática básica, consolidando o suporte oferecido e promovendo maior segurança e independência no uso dos recursos tecnológicos.

- **Apoio Psicopedagógico e de Libras**

Os atendimentos realizados tiveram como objetivo central levar os estudantes a transporem obstáculos de aprendizagem, potencializando seu percurso acadêmico. O processo avaliativo ocorreu, conforme a especificidade de cada caso, por meio de escuta, registro da queixa, anamnese, provas projetivas e provas operatórias. As intervenções foram conduzidas a partir dos relatos semanais dos estudantes, mapeando suas atividades acadêmicas e as fragilidades emergentes ao longo do semestre.

Entre as principais demandas identificadas neste ano, destacaram-se os obstáculos epistemofílicos (ligados ao vínculo emocional com a aprendizagem), obstáculos epistêmicos e epistemológicos (ligados a questões cognitivas e culturais) e obstáculos funcionais (relacionados à existência de alguma deficiência). A partir dessas demandas,

o trabalho focou em questões como insegurança frente à aprendizagem, déficit de atenção, orientações de estudo, organização pessoal do tempo, procrastinação, dificuldades de compreensão, escrita e interpretação. Ainda no âmbito do suporte discente, realizou-se uma intervenção pontual em conjunto com o psicólogo do PAAP, atendendo a uma demanda de acadêmicas do curso de Pedagogia. As estudantes procuraram o setor solicitando orientações sobre como proceder e acolher uma colega de turma diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Na ocasião, realizamos a escuta das demandas do grupo e fornecemos as orientações necessárias para favorecer a inclusão e a convivência acadêmica.

Além dos atendimentos diretos aos discentes, houve atuação na formação docente. No dia 30 de agosto de 2025, juntamente com a professora Neusa Barros, Figura 28, foi realizada a capacitação de professores recém-contratados. A atividade abordou questões fundamentais sobre os processos de ensino e aprendizagem, avaliação e relação pedagógica, além de orientações sobre procedimentos burocráticos, como o preenchimento de diários e planos de ensino.

Figura 28 - Capacitação Docente



Fonte: PAAP (2025)

Foram realizadas atividades como participação em reuniões com equipe multidisciplinar e ações participativas com a equipe de intérpretes. As ações estão descritas no Quadro 16.

Quadro 16 - Ações Equipe de Intérprete de Libras PAAP

Ações PAAP – Equipe Intérprete de Libras
Cermônias de Colação de Grau
XXVIII Mostra Científica - Palestra de abertura da Mostra Científica - Talk Show de encerramento da Mostra Científica
Seminários
Semana Interna de prevenção de Acidentes (SIPAT)
Gravação de janelas de Libras para materiais audiovisuais institucionais, peças publicitárias televisivas
Acompanhamento em atividades de Cursos de Graduação
Semana alusiva aos cuidados da saúde mental
Interpretação para o 8º Curta Lages em parceria com NEABI
Ação setembro amarelo curso de Psicologia e PAAP
Abertura da Nacional Festa do Pinhão
Recepção para os calouros do curso de Fonoaudiologia
Interpretação para Entrevista com Alexandra bibliotecária

Fonte: PAAP (2025)

- **Apoio psicológico**

Em parceria com o curso de Psicologia, a equipe é composta por psicólogo e estagiários do curso de Psicologia da UNIPLAC, sendo os atendimentos realizados de forma presencial e online. As atividades desenvolvidas envolvem plantão psicológico, grupos de relaxamento e psicoeducação, escuta qualificada, acolhimento e discussões de casos, todas supervisionadas pelo psicólogo responsável, com oferta de apoio psicológico individualizado. Além disso, inclui-se o acompanhamento na prática das atividades de estágio dos acadêmicos de Psicologia que integram a equipe.

No decorrer do primeiro semestre do ano de 2025, foram atendidos 30 estudantes, totalizando 192 atendimentos realizados, abrangendo 11 cursos, com a execução de atividades de atendimento e supervisão ao longo de todo o processo.

Os atendimentos mostraram-se proveitosos durante o período, destacando-se que alguns acompanhamentos foram finalizados, enquanto outros permanecem em continuidade, visando a evolução positiva dos casos. Diante da significativa lista de espera, constata-se a eficácia dos atendimentos e a qualidade na prestação do serviço. Observa-se, ainda, um aumento gradativo na procura, evidenciando a necessidade de constante avaliação da eficácia do programa, por meio de sessões estruturadas e do manejo das demandas de procura espontânea que surgem eventualmente.

No segundo semestre do ano de 2025, segundo relatos do PAAP, observou-se uma expressiva demanda por atendimentos, o que se refletiu na formação de fila de espera entre os acadêmicos. Tal cenário decorre da ampla divulgação do serviço nas salas de aula e da crescente necessidade da comunidade acadêmica por cuidados em saúde mental, permeada pelas diversas mudanças sociais no público das universidades privadas/comunitárias.

Ressalta-se a alta efetividade do programa de estágio na diminuição da fila de espera para atendimento, uma vez que, durante o processo de escuta e acolhimento, é possível realizar a triagem e o encaminhamento das demandas não relacionadas ao ambiente universitário, ou seja, aquelas de caráter estritamente clínico.

Destaca-se, ainda, a observação participante no Grupo de Psicoeducação e Relaxamento, o qual se configura como um importante recurso na promoção da saúde mental na universidade, apresentando um caráter didático e preventivo.

A nova dinâmica de Plantão nas Segundas, Terças, Quartas e Sextas às 20h, concomitante com o serviço de Escuta e Acolhimento (atendimentos agendados pelos estagiários) contribuiu de forma excepcional nesse processo. Todavia, sugere-se alterar o último dia de Plantão para quinta-feira (ao invés da sexta), devido ao alto fluxo de estudantes nesse período.

Os números de estudantes atendidos foram 16 , seguidos de 101 atendimentos realizados, contemplando atividades de escuta qualificada, acolhimento, discussões de caso, entre outras diversas atividades realizadas, que atendeu 8 cursos durante o semestre. No decorrer do ano de 2025, foram foram realizados 78 atendimentos de Escuta e Acolhimento e 16 atendimentos de Plantão Psicológico pelos 04(quatro) acadêmicos de

Psicologia, durante o período de estágio em Psicologia Educacional, na Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac.

Durante os atendimentos, foram realizadas intervenções focais voltadas ao alívio da ansiedade, organização, planejamento e aplicação de testagem com uma acadêmica, sendo a psicoeducação um elemento presente em todos os atendimentos. De acordo com Rocha e Fleith (2019), a psicoeducação consiste em uma prática que busca oferecer informações claras e acessíveis sobre aspectos emocionais, comportamentais ou de saúde mental, promovendo maior compreensão e auxiliando os indivíduos na adoção de estratégias mais assertivas para lidar com suas dificuldades.

No que tange ao Grupo de Psicoeducação e Relaxamento, foram desenvolvidos 15 encontros durante o período de estágio, conduzidos por duas acadêmicas de Psicologia da 10ª fase, com estudantes da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC. Durante os encontros, realizaram-se atividades interativas, seguidas de momentos de psicoeducação e aplicação de técnicas de respiração e relaxamento, com o objetivo de promover trocas de experiências relacionadas à rotina universitária e o alívio da ansiedade.

A psicoeducação, enquanto técnica psicopedagógica, visa ensinar pacientes e cuidadores sobre condições físicas e/ou psíquicas e seus tratamentos, promovendo autoconhecimento e autonomia no manejo das emoções e comportamentos. Além disso, contribui para o enfrentamento e a compreensão de transtornos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades eficazes para lidar com dificuldades (Altoé; Infantini; Silva, 2024; Barbosa; Teodoro; Da Silva, 2022; Conceição; Bueno, 2020; Lemes; Ondere Neto, 2017). Por sua vez, as técnicas de relaxamento são estratégias utilizadas para induzir um estado de calma e reduzir a tensão física e mental, promovendo sensação de tranquilidade e bem-estar geral (Borges; Ferreira, 2013; Costa; Lopes, 2024).

Desenvolvido entre maio e novembro de 2025, o estágio integrou momentos teóricos e práticos, articulando fundamentos científicos da Psicologia à vivência em grupo. No primeiro semestre, foram realizados quatro encontros com dinâmicas voltadas à atenção plena, autocuidado, enfrentamento da ansiedade e procrastinação, utilizando técnicas como respiração consciente, visualização guiada e respiração quadrada, favorecendo o autoconhecimento, a autorregulação emocional e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes. No segundo semestre, entre agosto e novembro, ocorreram dez encontros do Grupo de Psicoeducação e Relaxamento, abordando temas como autocuidado,

mindfulness, perfeccionismo, gestão do tempo, procrastinação, identificação de pontos fortes, cansaço mental, autoestima e reconhecimento mútuo. As atividades incluíram dinâmicas simbólicas, rodas de música, exercícios respiratórios e reflexões coletivas, promovendo empatia, cooperação e bem-estar psicológico.

A análise dos atendimentos realizados ao longo do ano de 2025 evidencia que, tanto no primeiro quanto no segundo semestre, bem como nas ações subsequentes, houve uma ampliação significativa da demanda por suporte psicopedagógico e psicológico, acompanhada pela efetividade das intervenções propostas. No primeiro semestre, observou-se um trabalho estruturado e contínuo, com foco na escuta qualificada, identificação de demandas e desenvolvimento de estratégias voltadas à aprendizagem, organização e manejo da ansiedade, aliado à implementação de práticas de psicoeducação e atividades em grupo que favoreceram o autoconhecimento e a autorregulação emocional. No segundo semestre, verificou-se um aumento expressivo na procura pelos serviços, resultando em fila de espera, o que reforça a relevância e a necessidade das ações desenvolvidas, ao mesmo tempo em que destacou a importância do programa de estágio na triagem, acolhimento e encaminhamento adequado das demandas.

As atividades posteriores consolidaram esse processo, com a continuidade dos atendimentos, fortalecimento dos grupos de psicoeducação e relaxamento e aprofundamento das intervenções, evidenciando resultados positivos no bem-estar psicológico, na autonomia dos acadêmicos e na melhoria do desempenho acadêmico. Assim, conclui-se que as ações desenvolvidas foram eficazes, apresentando impacto significativo na promoção da saúde mental e no suporte às demandas acadêmicas, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de ampliação e constante avaliação do programa diante do crescimento contínuo da procura.

- **Apoio em Braille**

Foram realizados atendimentos que demandaram atividades de transcrição de materiais para o sistema Braille. O Quadro 17, apresentado a seguir, detalha as atividades desenvolvidas no âmbito do apoio em Braille.

Quadro 17 - Transcrições em Braille

Pauta	Curso
Artigo – Quem tem medo de punição	Psicologia
Aula 1 – Behaviorismo radical	Psicologia
Aula 1 – História da análise do Comportamento	Psicologia
Aula 2 – Reflexo inato	Psicologia
Aula 2 – Reflexo inato e condicionamento respondente	Psicologia
Aula 3 – Comportamento operante	Psicologia
Aula 3 – Revisão de prova	Psicologia
Controle aversivo e reforçamento Negativo	Psicologia
Estudo dirigido	Psicologia
Estudo de caso	Psicologia
Prova 1	Psicologia
Capítulo 14 Slitting	Psicologia
Modelo Portfólio	Psicologia
Atividade acadêmico Nelson 1	Direito
Aula 5 – Reforço e Punição	Psicologia
Direito Processual Penal 2025	Direito
Aula 6 – Análise funcional	Psicologia
Estudo de caso – análise funcional	Psicologia
Introdução à análise funcional do comportamento	Psicologia
Prova de recuperação	Psicologia
Prova 1	Direito
Avaliação – arquitetura de computadores	Sistemas de informação
Tabelas de conversão	Sistemas de informação
Prova de recuperação 1 Especial	Sistemas de informação
Aula 6 – análise funcional	Psicologia
Exercício avaliativo	Direito
Ativação comportamental – aula 7	Psicologia
Atividade – ativação comportamental – estudo de caso	Psicologia
Aula 7 – ativação comportamental	Psicologia
Nasa	Psicologia
Prova acadêmico Nelson	Direito
Prova 1 Especial	Sistemas de Informação
Trabalho acadêmico Nelson	Direito
Prova Processo Penal recuperação	Direito
Atividade acadêmica Vitória	Psicologia
Atividade acadêmico Nelson	Direito
Prova 2	Direito
Questionário sobre crimes de responsabilidade de prefeitos e vereadores	Direito
Avaliação Fenomenologia	Psicologia
Prova de Processo Penal	Direito
Avaliação acadêmica Vitória	Psicologia
Prova 3 Especial	Sistemas de Informação
Prova de Grupos e Equipes	Psicologia
1 – Apresentação	Direito
3 – Processo legislativo	Direito
4 – Processo legislativo estrutura das normas	Direito
Uniplac – Resumo de criminologia	Direito
Criminologia Introdução Criminologia x Direito Penal	Direito
Uniplac Criminologia – apresentação	Direito
Uniplac – Criminologia Criminalística	Direito
CPP do exame do corpo de delito da cadeia de custódia e das perícias em geral	Direito
1 Litisconsórcio – Breves apontamentos	Direito
2 Intervenção de terceiros – Breves apontamentos	Direito
Material de tutela provisória aula 6	Direito

Pauta	Curso
Material de tutela provisória aula 7	Direito
Material de tutela provisória aula 8	Direito
Material de tutela provisória aula 9	Direito
Material de tutela provisória aula 10	Direito
Procedimento Especial 1 – Consignação em pagamento aula 11	Direito
Procedimento Especial 2 – Exigir contas – possessórias aula 12	Direito
Procedimento Especial 3 – Demarcação + Divisão aula 13	Direito
Procedimento Especial 4 – Dissolução parcial + Embargos de terceiros aula 14	Direito
Prova de Sociedade da Informação	Sistemas de Informação
Prova acadêmica Vitória	Psicologia
Avaliação 1 acadêmica Vitória	Psicologia
Recuperação da avaliação de sociedade da informação	Sistemas de Informação
Criminologia – Questões de concurso	Direito
Criminologia – Psicogênese do crime	Direito
5 Estrutura das normas – parte normativa	Psicologia
6 Estrutura das normas – parte final	Psicologia
Avaliação	Direito
Avaliação de recuperação 1	Psicologia
Avaliação de Criminologia	Direito
Integrativa 6º fase	Psicologia
Prova 6º semestre	Direito
Avaliação final EaD	EaD
Recuperação do acadêmico Nelson	Direito
Medicina Legal	Direito
Avaliação de Sociedade da Informação	Sistemas de Informação
Recuperação da avaliação final EaD	EaD
Recuperação da avaliação de sociedade da informação	Sistemas de Informação

Fonte: PAAP (2025)

6.2.3.1.2 Atividades Desenvolvidas pelo PAAP

- **Acompanhamento acadêmico**

A cada semestre o PAAP realiza reuniões com a coordenação e professores que tem estudantes com deficiência, autodeclarados, com o objetivo de auxiliar e orientar na organização e condução das atividades para facilitar o contato e o ensino aprendizagem dos estudantes PCDs. Ao longo do ano de 2025, foram realizadas diversas reuniões com acadêmicos que apresentaram dificuldades relacionadas ao ensino e à aprendizagem. Nesse contexto, o PAAP conduziu inicialmente um diálogo individual com cada estudante, com o objetivo de compreender suas necessidades e desafios específicos. Em seguida, eram realizadas reuniões com a coordenação do curso e o colegiado, a fim de discutir o caso do acadêmico e definir estratégias de apoio personalizadas.

Durante todo o processo, o PAAP deixou claro que o objetivo não é facilitar ou reduzir o conteúdo, mas sim desenvolver, em conjunto com o estudante e a equipe acadêmica,

estratégias que permitam ao acadêmico alcançar o mesmo nível de conhecimento e desempenho que seus colegas. Essas estratégias incluíram orientação individualizada, acompanhamento contínuo, adaptação de metodologias de estudo e sugestões de recursos pedagógicos complementares.

Além disso, o programa buscou promover a autonomia do acadêmico, incentivando-o a participar ativamente do seu processo de aprendizagem, identificar suas próprias dificuldades e construir soluções práticas com o apoio da equipe. Essa abordagem colaborativa fortalece o compromisso do PAAP com a inclusão e o sucesso acadêmico de todos os estudantes, garantindo equidade no acesso ao conhecimento.

Com a orientação aos professores referente a audiodescrição no momento das aulas, com provadamente auxilia também a compreensão do conteúdo aos demais estudantes. Além, desses, tantos outros acompanhamentos e orientações foram realizados para os estudantes com dificuldades de aprendizagem, com deficiência e também atendimentos as suas famílias.

- **Comissão Institucional de Acessibilidade**

A Comissão Institucional de Acessibilidade (CIA), constituída através da Portaria n. 099, de 22 de outubro de 2012, promove discussões e ações no sentido de melhorar o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência ou necessidades educacionais especiais na Uniplac. A Técnica Administrativa Sabrina Lopes Ern passou a integrar a CIA em 25 de abril de 2025, por meio da Portaria nº 22/2025. Já a Técnica Administrativa Maria Eduarda Varela da Silva integra a CIA desde 03 de abril de 2024, por meio da Portaria nº 022/2024. Em 2025, os membros do PAAP que integram a CIA participaram ativamente na organização do XIII Seminário de Inclusão, XII Encontro de Luta pelos Direitos da Pessoa com Deficiência.

- **Campanha de Auto Declaração**

No início deste ano, solicitamos a criação de uma nova arte para o folder do PAAP, com o objetivo de apresentar de forma mais clara quem somos, o que fazemos e a quem atendemos. Essa iniciativa surgiu devido à existência de dúvidas na comunidade em geral sobre o funcionamento do PAAP e os serviços de suporte oferecidos. O novo folder foi desenvolvido para esclarecer todas as informações pertinentes, incluindo tipos de apoios disponíveis, horários de atendimento, locais de prestação de serviços e

contatos para informações adicionais. Com essa atualização, buscamos facilitar o acesso à informação, fortalecer a comunicação com a comunidade e garantir que todos os usuários possam usufruir plenamente dos serviços oferecidos pelo PAAP. Distribuímos folder explicativo das atividades do PAAP em toda instituição.

Desenvolvemos a divulgação, no ato da matrícula, por meio de banner, na Central de Atendimento, a Conscientização e orientação aos estudantes com deficiência para a Auto declaração para assim beneficiar-se do apoio e acompanhamento pedagógico oferecido pelo PAAP.

- **Divulgação do Trabalho do PAAP**

Foi elaborado e solicitado um novo banner para a divulgação dos Apoios e atendimentos realizados pela equipe do PAAP, com foco nas dificuldades de aprendizagens. Em 2025 continuamos a divulgação nas salas de aula, tendo uma boa receptividade por parte dos estudantes e professores, e com isso aumentando a procura pelos diversos atendimento, principalmente pelos atendimentos psicológicos e psicopedagógicos no PAAP.

- **Cursos de Extensão**

Foi realizado um curso de extensão em informática básica voltado à comunidade interna. Além disso, ocorreram o XIII Seminário de Inclusão, com o tema “Capacitismo e a Inclusão na Educação Superior”, e o XII Encontro de Luta pelos Direitos das Pessoas com Deficiência.

A equipe do PAAP participou do Seminário, realizado no período de 15 a 17 de setembro de 2025, que teve como objetivo promover o debate sobre a inclusão na universidade e na sociedade em geral, buscando sensibilizar diferentes esferas para que as pessoas sejam reconhecidas por suas potencialidades e possibilidades, para além da deficiência, em consonância com o movimento anticapacitista.

Destaca-se que o PAAP teve participação ativa tanto na organização prévia quanto durante a realização do evento, contribuindo de forma significativa ao longo de toda a semana do seminário.

- **Cursos e oficinas oferecidos para comunidade interna e externa**

Em atendimento à reivindicação de estudantes de diferentes cursos, visando capacitá-los no uso do computador, do celular e das ferramentas básicas do ambiente virtual para a realização das atividades das disciplinas institucionais na modalidade a distância, foi ofertado o curso de extensão gratuito “Informática Básica”.

Os estudantes relataram que conseguiram esclarecer muitas dúvidas e compreender como acessar o ambiente virtual e outras plataformas, além de aprender a salvar PDFs e organizar seus trabalhos. Essas orientações contribuíram para minimizar as dificuldades que os alunos ingressantes na universidade enfrentam ao cursar as Disciplinas Institucionais na modalidade a distância, favorecendo para que os conhecimentos, habilidades e atitudes previstos sejam efetiva mente alcançados

6.2.3.1.3 Total de Atendimentos do Ano de 2025

O Quadro 18 apresenta os atendimentos realizados pelo PAAP, em 2025, conforme a especificidade do atendimento/apoio.

Quadro 18 - Atendimentos do Ano de 2025

Apoios	Estudantes/professores	Atendimentos	Cursos
Apoio em Língua Portuguesa	16	52	06
Apoio de Matemática	94	617	12
Apoio de Informática básica	10	31	05
Atendimento Psicológico	46	293	10
Atendimento Psicopedagógico/ Libras	15	127	09
Atividades em braile	03	81	03
Atividades de audiodescrição/Leitura de textos	-	-	-
Atividades em libras*	Diversos	Diversos	26
Atividades com estagiários de Psicologia	52	94	17
Cursos/Seminário	506	Diversos	Diversos - Comunidade externa
Total de Atendimentos	742	1.295	Diversos

Fonte: PAAP(2025)

*Atendimento específico com os estudantes surdos em sala de aula, eventos e formaturas Obs.: Alguns vídeos foram gravados por dois ou três intérpretes ao mesmo tempo: Fabiane, Fabiano e Jourdan.

6.2.4 Política de Gestão com Grupos de Trabalho

A atuação por meio de grupos de trabalho constitui uma estratégia adotada pela universidade para qualificar os processos de gestão e ampliar a participação na análise de demandas institucionais. Nesse contexto, são estabelecidas orientações voltadas à organização e ao funcionamento desses grupos, com vistas à construção de soluções e ao aprimoramento das práticas de gestão. São diretrizes de gestão com grupos de trabalho:

- I. Manter grupos de trabalho – GTs, com a função discutir e apontar soluções para os diferentes desafios da gestão universitária;
- II. Organizar os grupos de trabalho interdisciplinares, de forma que se tenha visão geral das situações apresentadas.

6.2.5 Política de Recursos para Investimentos

A aplicação de recursos destinados a investimentos institucionais é orientada por critérios que visam à sustentabilidade e ao desenvolvimento contínuo da universidade. Essas diretrizes contemplam a destinação de recursos para ampliação, modernização e qualificação dos espaços e serviços, contribuindo para o fortalecimento das condições de oferta do ensino e das demais atividades acadêmicas. São diretrizes de recursos para investimentos:

- I. Manter reserva de capital para investimentos em ampliação e melhorias da infraestrutura do campus da Uniplac;
- II. Manter reserva de capital para investimentos em expansão para novas estruturas na região;
- III. Manter reserva de capital para ampliação em laboratórios e a implementação de novos cursos.

6.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

No âmbito da gestão institucional, a sustentabilidade financeira é orientada por práticas de planejamento, acompanhamento orçamentário e definição de estratégias voltadas à manutenção e ao fortalecimento das atividades universitárias. Nesse contexto, a instituição adota medidas de reorganização acadêmica e administrativa, bem como ações voltadas à ampliação de sua competitividade, à otimização de custos e à captação e permanência de estudantes.

Essas iniciativas refletem o compromisso com a consolidação institucional, a qualificação contínua dos serviços ofertados e o desenvolvimento sustentável, contribuindo para o fortalecimento da universidade no cenário regional.

No aspecto da administração universitária, a gestão do orçamento, as políticas e estratégias para manutenção e ampliação do ensino, pesquisa e extensão, com vistas ao cumprimento das opções e prioridades da Instituição. Este documento tem como objetivo, avaliar a situação econômico-financeira da Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense - Fundação Uniplac, considerando a capacidade administrativa, os investimentos, as reduções de custos, as viabilidades, dificuldades e condições de sustentabilidade.

A Universidade ao longo dos últimos quatro anos vinha gradativamente perdendo quantidade significativa de acadêmicos em relação ao mesmo período do ano anterior, no intuito de reposicionar a instituição e torná-la mais competitiva na região foram adotadas medidas emergenciais com a reestruturação de todos os cursos, unificação de emendas para assim baixar o custo de cada curso e consequentemente reduzir os valores das mensalidades. Diferente do que usualmente era adotado em suas campanhas de vestibulares para ingresso de novos acadêmicos, como estratégia a Fundação optou por constituir dentro da Universidade um setor de vendas que trabalha com a prospecção de novos alunos por meio de campanhas específicas em função da redução dos valores das mensalidades, e fidelização e manutenção dos acadêmicos através dos lançamentos de programas de bolsa para os acadêmicos veteranos.

A Diretoria Executiva da Fundação Uniplac reitera o compromisso com o crescimento e consolidação da Fundação das Escolas Unidas do Planalto Catarinense para os próximos anos, investindo continua e massivamente no fortalecimento desta no contexto de uma Universidade de excelência que contribui com o desenvolvimento econômico e regional.

6.3.1 Da Organização e Estruturação do Orçamento

A organização do orçamento da universidade é realizada em consonância com o planejamento institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), observando as diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação e no Regimento Geral da Universidade. O orçamento anual contempla receitas próprias e outras fontes de recursos, bem como despesas de custeio, manutenção e investimentos, assegurando o atendimento às demandas da instituição.

Sua estrutura é definida por centros de custos, abrangendo as principais áreas de atuação, incluindo o ensino e demais atividades acadêmicas, além das despesas administrativas. A elaboração e execução do orçamento consideram as prioridades estabelecidas no PDI e atendem

à legislação vigente aplicável ao setor educacional, garantindo a adequada aplicação dos recursos e o equilíbrio financeiro.

6.3.2 Planejamento financeiro e a gestão institucional

Os orçamentos da IES são elaborados em consonância com o Planejamento dos Cursos, Setores da Instituição, observado o que consta no Estatuto da Fundação, Regimento Geral da Universidade.

O orçamento anual da Uniplac, para os exercícios financeiros, compreende, além das receitas próprias e subvenções, despesas de custeio e manutenção e despesas de capital, e atende orçamento atende às prioridades institucionais contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

O orçamento está organizado por centros de custos, assim distribuídos:

- Receitas e despesas de ensino;
- Receitas e despesas de pesquisa;
- Receitas e despesas de extensão;
- Receitas e Despesas administrativas.

Os limites legais determinados pela legislação que rege o setor educacional no qual a Uniplac está inserida, principalmente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, legislação que rege as mensalidades escolares e normas, resoluções e portarias do Ministério da Educação e Cultura, da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, do Conselho Nacional de Educação. A proposta orçamentária anual, elaborada por centros de custos, que a Reitoria da Universidade do Planalto Catarinense deverá ser encaminhada ao Conselho de Administração da Fundação Uniplac.

As receitas são programadas visando ao atendimento integral das necessidades relativas ao custeio administrativo e operacional, inclusive pessoal e encargos sociais, bem como o pagamento de amortização, juros e encargos da dívida e a destinação de contrapartida das operações de crédito, as quais poderão ser programadas através de recursos próprios para atender às despesas de Capital.

O reajuste salarial do quadro técnico-administrativo e do quadro de docentes, decorrente da convenção coletiva, tem dotação orçamentária e financeira suficiente e específica para atendimento da despesa decorrente.

O Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento da Pesquisa é constituído por dotação própria orçamentária, nunca sendo inferior à dotação executada no exercício anterior, visando por cento da receita de ensino (graduação e pós-graduação) da Uniplac. Desde o ano de 2015 não houve investimento por parte da mantenedora para os grupos de pesquisa, contudo, a Fundação Uniplac permanece remunerando os professores que coordenam os projetos de pesquisas aprovados por entidades de fomento externas.

O montante distribuído em bolsas de estudo para dependentes de funcionários (docentes e técnicos administrativos) está definido em acordo coletivo entre a Fundação Uniplac, e sindicatos das categorias existentes na Instituição.

São aplicados recursos orçamentários com dotação própria orçamentária, nunca inferior à dotação executada no exercício anterior, visando ao equilíbrio orçamentário, tendo como base os meses de janeiro a junho. Para custeio de despesas de viagens eventuais, a serviço da Instituição, será concedido auxílio financeiro em conformidade com a disponibilidade financeira, o que vem sendo monitorado pela Fundação Uniplac. Cabe à Fundação Uniplac, através da Diretoria Executiva, a responsabilidade pela coordenação da elaboração orçamentária anual.

6.3.3 Dos Objetivos e Prioridades da Universidade

Os objetivos e prioridades da universidade orientam sua atuação institucional, definindo diretrizes que norteiam o desenvolvimento das ações acadêmicas e a relação com a sociedade. Esses elementos expressam o compromisso com a qualificação da formação, o fortalecimento do conhecimento produzido e o apoio ao desenvolvimento regional.

Constituem prioridades da Universidade:

- I. A formação humanística, técnico-científica e cultural do cidadão, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;
- II. A intervenção com propostas para o desenvolvimento regional, nos aspectos educacionais, sociais, culturais, ambientais, econômicos e políticos.
- III. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- IV. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- V. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- VI. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- VII. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VIII. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- IX. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Constituem objetivos da Universidade:

- I. No ensino: atender às demandas para a formação de recursos humanos necessários ao desenvolvimento da sociedade;
- II. Na pesquisa: promover o desenvolvimento de programas e projetos alinhados às diretrizes institucionais, de modo a contribuir para o avanço científico e tecnológico;
- III. Na extensão: atuar de forma planejada no desenvolvimento de programas, e na difusão do conhecimento científico e tecnológico inovador e em resposta às demandas regionais;
- IV. Manter a sua vocação institucional e colocar-se como mecanismo de mediação e articulação entre o poder público e outras instituições públicas e privadas, de pesquisa, de ciência, de tecnologia e de formação de recursos;
- V. Promover o intercâmbio científico e/ou cultural com instituições nacionais e internacionais.

7 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da universidade está estruturada para atender, de forma eficiente e integrada, às necessidades acadêmicas e administrativas da instituição. Seu planejamento considera a funcionalidade dos espaços, a adequação às atividades desenvolvidas e o suporte às práticas pedagógicas, científicas e institucionais.

Os ambientes são organizados de modo a garantir acessibilidade, conforto e segurança à comunidade acadêmica, contemplando salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditórios e setores de apoio. Essa estrutura possibilita a realização das atividades com qualidade, contribuindo para o desenvolvimento das ações institucionais e para o atendimento das demandas internas e externas.

7.1 INFRAESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA DE APOIO

A instituição dispõe de infraestrutura acadêmica e administrativa organizada de forma integrada, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando garantir suporte qualificado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica.

A Central de Atendimento ao Estudante concentra, em um único espaço, os principais serviços de apoio ao discente, incluindo protocolo, setor financeiro, matrículas e inscrições, bolsas e auxílios, estágios, convênios e mobilidade acadêmica, promovendo maior agilidade, eficiência e acessibilidade no atendimento.

A estrutura acadêmica é organizada por centros de ensino, que reúnem atividades específicas por área do conhecimento. O Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) abriga cursos de graduação e pós-graduação, além do escritório-modelo de prática jurídica, que presta atendimento à comunidade em diversas áreas do direito, contribuindo para a formação prática dos estudantes e para o acesso à justiça. O Centro de Ciências da Saúde (CCS) desenvolve atividades de ensino e prestação de serviços nas áreas da saúde, como fisioterapia, odontologia, medicina e psicologia, com atendimento voltado especialmente à comunidade. Já o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) contempla cursos das áreas exatas e tecnológicas, dispondo de salas de aula, laboratório e anfiteatro para suporte às atividades acadêmicas.

A instituição conta com ampla estrutura de salas de aula, distribuídas em diferentes blocos, todas mobiliadas e equipadas com recursos didático-tecnológicos, como projetores e acesso à internet, garantindo condições adequadas ao desenvolvimento das atividades

pedagógicas. Complementarmente, dispõe de auditórios com diferentes capacidades, equipados para a realização de eventos acadêmicos, científicos e institucionais.

Os espaços destinados ao corpo docente incluem salas de professores equipadas com mobiliário e recursos tecnológicos, além de ambientes setoriais próximos às coordenações de curso, proporcionando condições adequadas para planejamento, atendimento e atividades acadêmicas. As coordenações de curso possuem salas próprias, estruturadas para atendimento aos estudantes e gestão acadêmica.

A infraestrutura também contempla setores específicos de apoio acadêmico, como o Setor de Educação a Distância, que dispõe de laboratório de informática, salas de atendimento, produção de materiais didáticos e apoio à coordenação, e o Setor de Pós-Graduação, com salas de aula, auditórios, gabinetes para docentes, espaços para grupos de pesquisa e ambientes administrativos próprios.

No âmbito da avaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conta com espaço físico adequado e equipado, garantindo o desenvolvimento das atividades de avaliação e acompanhamento institucional, em articulação com a gestão acadêmica.

Dessa forma, a infraestrutura acadêmica e administrativa da instituição está estruturada para atender de maneira integrada e eficiente às necessidades institucionais, contribuindo para a qualidade dos processos formativos e para o fortalecimento das ações voltadas ao desenvolvimento regional.

7.1.1 Espaço para atendimento aos alunos

A IES prioriza o atendimento ao Aluno. Desta forma é feito o acolhimento desde o momento em que chega para efetuar a sua matrícula. Coordenadores de curso, professores e técnicos administrativos são orientados e capacitados para atender aos alunos em qualquer dúvida. Todos os espaços contam com salas com mesas e cadeiras propícias ao atendimento individual dos discentes. A partir do ano de 2013 também há espaços específicos para o atendimento aos alunos no que se refere ao psicológico, psicopedagógico e de nivelamento. Este atendimento acontece por interesse do aluno ou quando são encaminhados pelos professores. No Quadro 19 abaixo estão descritos alguns destes espaços e que função desempenham.

Quadro 19 - Espaços de atendimentos aos alunos

Local	Serviços
Central de Atendimento	Solicitações pedagógicas, financeiras e demais informações.
Coordenação de Curso	Atendimento individual. Solicitações referentes à vida acadêmica no curso
Programa de acompanhamento pedagógico-Sala de acompanhamento psicológico e psicopedagógico; Sala de atendimento ao aluno cego e atendimentos em geral.	Atendimento individualizado para alunos com dificuldades e déficit de aprendizagem e alunos com necessidades educacionais especiais e outros encaminhamentos
Apoio Comunitário –Central Acadêmica	Atendimento individual. Solicitações referente a moradia, estágios e bolsas de estudos.
Centros Acadêmicos	Espaços individuais para cada curso.
Diretório Central dos Estudantes	Espaço de representação coletiva dos alunos

Fonte: Setor de Manutenção e Patrimônio (2025)

7.1.2 Infraestrutura para a CPA

O PDI da IES entendendo que a CPA exerce um papel importante para auxiliar na tomada de decisões na gestão acadêmica e administrativa, dispõe de uma infraestrutura suficiente para atender às necessidades institucionais, sendo:

Espaço físico para a realização das reuniões mensais e extraordinária: As reuniões da CPA ocorrem na denominada Sala dos Conselhos. A sala dos conselhos é equipada com cadeiras estofadas, mesa, ar-condicionado e projetor.

Setor de Avaliação Institucional: possui equipamentos para a operacionalização das atividades. As atividades da CPA ocorrem na sala de avaliação institucional e na sala dos conselhos, situada no prédio da Reitoria. Equipada com mesas de reunião, computadores, armários amplos para a guarda dos relatórios, impressora compartilhada. O setor conta com a

Procuradora Institucional e 2 (duas) funcionárias da avaliação institucional que dão suporte a todas as atividades da CPA e da PI.

7.1.3 Biblioteca: infraestrutura física

A Biblioteca Central da Uniplac é um órgão suplementar da Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac, vinculada a Reitoria, atualmente conta com uma área construída de 930 m², distribuída em salas de estudo em grupo, setor administrativo, empréstimo, multimídia, coleção especial, setor de periódicos, espaço cultural e com espaço coletivo para estudo e pesquisa. Ainda há dois espaços fora do ambiente da Biblioteca, Depósito (para acervo pouco utilizado) e Encadernação. Segundo relatório anual do setor de 2025, o acervo bibliográfico dispõe de 45.520 títulos e 98.375 exemplares de livros. Possui um acervo de dissertações com 674 dissertações dísicas e 719 exemplares. A plataforma minha biblioteca conta com 15.748 títulos de livros eletrônicos (e-books), de acordo com o sistema Pergamus (02/2026)

A coleção de periódicos conta com 2.436 títulos e 47.739 exemplares. Os blocos contam ainda, com bibliotecas setorizadas por área do conhecimento para consulta imediata dos alunos quando estão em atividades específicas nos laboratórios.

7.1.3.1 Infraestrutura da Biblioteca

A Biblioteca Central possui um Regulamento que estabelece as normas de uso, organização e funcionamento, serviços e normas de uso publicadas através da Resolução Uniplac n. 237/2016.

As informações sobre os serviços entre outras podem ser obtidas na página da Biblioteca na internet: <https://www.uniplaclages.edu.br/biblioteca>. A seguir a descrição de cada um deles.

- Renovação: a renovação dos materiais emprestados pode ser feita pela internet. Clique em “Renovação”, digite matrícula e senha e depois clique em "Renovar". Algumas situações podem impedir a renovação, como: o material emprestado estar em atraso ou material emprestado ter reserva. Após a renovação realizada é importante conferir a data de devolução.
- Reserva: para efetuar a reserva de um material que está emprestado, basta pesquisá-lo na página de “Consulta ao Acervo” da Biblioteca. Após encontrar o

título 120 desejado, clicar sobre ele, e ir para o menu Reserva, digitando a matrícula e senha e, em seguida, confirmar.

- Comutação Bibliográfica: COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica) - Permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. O COMUT sempre é utilizado quando o pesquisador não encontra o texto completo do documento que está pesquisando.
- Ficha Catalográfica: este serviço está disponível para os Programas de Mestrado da Uniplac. Para fazer uso dele basta o mestrando enviar por e-mail as seguintes informações da dissertação: Autor(a), título, orientador(a), coorientador(a), se houver, número de páginas e o resumo com as palavras-chave.
- Pesquisa Bibliográfica: a pesquisa bibliográfica é realizada com o pesquisador, onde o bibliotecário auxilia a pesquisa no acervo da Biblioteca e nas bases de dados disponíveis. Também quando há solicitação de COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), é feita antes uma pesquisa na internet, em bases de dados e também em outras bibliotecas do Sistema Acafe.
- Aquisição de materiais: a solicitação de livros e outros materiais para compor o acervo da Biblioteca deve ser feita pelo Coordenador de Curso. Isso permite que a bibliografia básica e complementar das disciplinas seja priorizada no processo de aquisição. Professores e estudantes podem fazer suas sugestões aos Coordenadores de Curso, auxiliando na formação do acervo dos mesmos.
- Oficina de base de dados: a Biblioteca da Uniplac realiza oficinas periódicas com os cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu, apresentando o Portal da Capes e outras bases de dados de acesso livre, as estratégias de buscas e de como fazer o refinamento da pesquisa. Essas oficinas acontecem conforme agendamento dos cursos e também durante a Mostra Científica da Uniplac anualmente.

7.1.3.2 Informatização do Acervo

O processo de informatização do acervo da Biblioteca Central da Uniplac inicia em 1994 com o sistema chamado CadBib, desenvolvido em linguagem de programação Clipper, usando banco de dados dBase III e sistema operacional MS/DOS. Este sistema foi desenvolvido na própria universidade e permitia apenas consulta ao acervo de livros.

Em 1997 foi estruturado um sistema para Windows 95 em Interbase/Delphi, com maior capacidade de armazenamento de informações, permitindo assim a informatização de todos os tipos de materiais e o desenvolvimento dos módulos de empréstimo domiciliar, de aquisição, além de diversos relatórios estatísticos utilizados pela biblioteca. Este sistema, chamado Demétrius, foi desenvolvido pelo Núcleo de Informática da Uniplac em parceria com a Biblioteca Central

Em 2010, a Uniplac adquiriu o sistema Pergamum, que é utilizado amplamente pela maioria das universidades brasileiras e por mais de 8.000 bibliotecas em todo o país. Este sistema, desenvolvido pela PUC/PR por um grupo de bibliotecários e analistas de sistemas, foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica – programação em Delphi, PHP e JAVA, utilizando banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE). O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários.

7.1.3.3 Base de Dados

Além dos serviços de aquisição, catalogação, pesquisa, organização do acervo, estatísticas dos materiais pesquisados, restauração e encadernação de materiais danificados, empréstimo local e domiciliar, entre outros serviços, a Biblioteca também disponibiliza acesso a informação eletrônica através de cursos, oficinas e aulas expositivas, demonstrando como utilizar os diversos recursos de bases de dados disponíveis na Biblioteca ou na internet. Também está a disposição, através de bibliotecários, para orientar nas pesquisas, auxiliando na busca de informações independente do formato. Recursos eletrônicos disponíveis:

O Catálogo Coletivo da Rede de Bibliotecas Acafe (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), tem como objetivo integrar o acervo das bibliotecas participantes do Sistema Acafe oferecendo serviço de consulta simultânea aos acervos de todas as 122 bibliotecas participantes do projeto e empréstimo entre as bibliotecas. O Catálogo Coletivo da

Rede de Bibliotecas Acafe está disponível no endereço: <http://189.8.208.200/sinbac/consultas/index.php>.

Comut (Programa de Comutação Bibliográfica) – É um serviço do IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia – que atende a mais de 2.600 bibliotecas brasileiras. Permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos. O Comut sempre é utilizado quando o pesquisador não encontra o texto completo do documento que está pesquisando.

Portal de Periódicos da Capes – O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 36 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 12 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual

A Uniplac, em virtude dos seus mestrados serem reconhecidos pela Capes, tem acesso atualmente a nove bases de dados contemplando todas as áreas do conhecimento. As primeiras bases que a instituição teve acesso via Portal da Capes, em 2007, foram a Scopus (Base referencial que abrange todas as áreas do conhecimento) e a ScienceDirect (Base com texto completo também contemplando todas as áreas do conhecimento). Em 2012, foram liberadas pelas Capes para Uniplac, mais sete bases de dados. São elas: BioOne (área de Ciências Biológicas); Derwent Innovations Index (nas áreas de Química, Elétrica e Eletrônica, Engenharias); Ecological Society of America – ESA – (Ciência da Ecologia, Meio Ambiente, Mudança Climática); JCR – Journal Citation Reports (Dados sobre mais de 8.000 revistas em Ciência e Tecnologia e mais de 2.600 em Ciências Sociais); Mary Ann Liebert (Ciências Biológicas, Biomedicina, Biotecnologia, Medicina clínica); SAGE Publications (Comunicação, Ciências Políticas, Psicologia e Sociologia, Urbanismo); Web of Science (Ciência, Ciências Sociais, Artes e Humanidades).

O Sistema Pergamum permite uma série de Relatórios como de consultas internas, empréstimos, dados de aquisição, levantamento bibliográfico dentre outros. A seguir apresentamos um quadro com o número de materiais emprestados nos últimos três anos

Em 2025 foram realizados 6.786 empréstimos de materiais da Biblioteca, 6.885 devoluções e 17.155 renovações. Segue abaixo informações referentes à circulação de materiais

nos últimos cinco anos. O Quadro 20 descreve a movimentação desses dados no período do ano de 2020 a 2025.

Quadro 20 - Empréstimos Biblioteca

Ano	Número de Empréstimos
2020	9.018
2021	6.670
2022	12.982
2023	10.719
2024	8.264
2025	6.786

Fonte: Sistema PERGAMUM (12), fevereiro 2025

O quadro 39 apresenta as movimentações do acervo bibliográfico da Uniplac, destacando as variações ao longo do período de 2020 a 2024.

Quadro 21 - Movimentação de livros Livros

Livros		
Ano	Títulos	Exemplares
2020	54.534	96.597
2021	57,455	96.517
2022	56.896	96.967
2023	57.301	96.967
2024	58.668	98.043
2025	45.520	98,375
Periódicos		
Ano	Títulos	Exemplares
2020	2.436	47.330
2021	2.436	47.699
2022	2.436	47.819
2023	2.436	47.799
2024	2.436	47.739
2025	2,436	47,739

Fonte: Sistema PERGAMUM (fevereiro 2025)

7.1.3.4 Biblioteca: plano de atualização do acervo

- O controle e o acompanhamento do acervo estão sendo efetuados pela Comissão de Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Central da Uniplac, instituída pela

Portaria nº 005/97 de 13/08/1997, e reconstituída pela Portaria nº 095 de 24/08/2015. A partir daquele ano, estabeleceu-se oficialmente uma Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo Documental da Biblioteca Central da Uniplac, sendo atualizada recentemente, e apresentando os seguintes objetivos Ordenar o crescimento racional, assegurando consistência e equilíbrio no desenvolvimento de seus recursos informativos;

- Compor uma coleção de alto grau de excelência, tanto qualitativa como quantitativamente, da forma que melhor atenda aos interesses da comunidade universitária da Uniplac;
- Desenvolver continuamente os seus recursos, conforme projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, programas e projetos de pesquisa e extensão;
- Disponibilizar recursos de acessibilidades ao acervo para as pessoas com deficiência;
- Estabelecer critérios e prioridades para o gerenciamento da coleção.

A nova Política de Desenvolvimento do Acervo foi aprovada em reunião do Consuni em 29 de julho de 2016, que gerou a Resolução nº 237, de 13 de setembro de 2016.

7.1.4 Apoio de informática ou infraestrutura equivalente

O Núcleo de Informática da Uniplac – NIU tem por missão administrar as demandas na área de tecnologia da Fundação Uniplac e de suas mantidas no que se refere ao controle e desenvolvimento de software, hardware e infraestrutura, sendo o setor responsável pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado

A política de atualização tecnológica de equipamentos de tecnologia tem como objetivo garantir à Universidade no âmbito de Ensino, Pesquisa e Extensão infraestrutura de tecnologia adequada para o seu melhor funcionamento. Busca-se sempre garantir acesso à alta tecnologia de hardware e software disponíveis no mercado.

A infraestrutura de TI dispõe de mais de 200 computadores distribuídos estrategicamente em laboratórios de informática, bibliotecas e áreas administrativas, assegurando que alunos e funcionários tenham fácil acesso às ferramentas tecnológicas essenciais para suas atividades. Além disso, são oferecidos 30 tablets/notebooks disponíveis

para empréstimo a alunos e professores, facilitando o uso de tecnologias móveis em atividades educacionais, incentivando a mobilidade e o acesso digital em qualquer local do campus.

Os laboratórios e as salas de aula estão equipados com impressoras multifuncionais, projetores de última geração, lousas interativas e câmeras de vigilância. Esses recursos garantem não apenas segurança, mas também oferecem suporte tecnológico avançado para aulas dinâmicas e projetos colaborativos.

A universidade oferece Wi-Fi de alta velocidade em todo o campus, com mais de 150 access points (APs) estrategicamente posicionados, garantindo conectividade ininterrupta para alunos, professores e funcionários em todas as áreas da instituição. A infraestrutura de rede é complementada por 50 switches gerenciados e roteadores de alta capacidade, que garantem a distribuição eficiente do tráfego de dados e suportam o grande volume de acessos simultâneos. O uso de firewalls avançados e sistemas de segurança de rede garante a proteção dos dados e resiliência contra-ataques cibernéticos.

7.1.5 Recursos de Tecnologia da Informação e da Comunicação

A IES possui disponível o setor de Meio e Núcleo de Informática que fornece o suporte aos recursos de TICs. As TICs são compostas por todo ferramental tecnológico, o qual permite a comunicação pedagógica Professor-aluno, Coordenador-aluno, Aluno-aluno, Aluno-Tutor, Tutor-Professor e administrativa. Este se dá através: Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); e-mail; site; redes sociais. O quadro a seguir apresenta uma relação das TICs disponíveis.

7.1.6 Ambientes e cenários de infraestrutura física

Os laboratórios, ambientes e cenários para o uso dos cursos nas práticas didáticas e aproximações dos alunos aos seus campos de atuação profissional, estão concentrados em quatro grandes áreas: Saúde, Exatas e Engenharias, Humanas e Jurídicas e suas tecnologias. Há normas de segurança e Equipamentos de Proteção Individual - EPI. Alguns destes espaços são comuns a muitos dos cursos de graduação, no entanto, o sistema de agendamento permite a utilização sem prejuízo para os alunos. Com relação à segurança, a IES é toda cercada, conta com vigilantes diuturnamente e com sistema de alarmes. São ambientes claros, iluminados, ventilados, limpos e conservados diariamente.

8 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO

Com base na continuidade das recomendações apresentadas pela CPA no Relatório Trienal 2021–2023 e nas ações implementadas no ano de 2024, a Instituição deu prosseguimento, no período de 2025, ao processo de qualificação e aprimoramento de seus instrumentos e práticas de avaliação institucional.

Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se o aprimoramento da organização documental, com foco na preparação para as avaliações in loco conduzidas pelo MEC, assegurando maior sistematização, acessibilidade e conformidade das informações institucionais. Essa iniciativa contribuiu significativamente para a transparência dos processos e para a eficiência no atendimento às demandas avaliativas externas.

No âmbito acadêmico, foram realizadas oficinas preparatórias sistêmicas voltadas ao Enade, envolvendo gestores, coordenadores, docentes e discentes. Essas ações tiveram como objetivo qualificar o desempenho dos estudantes, promover maior compreensão sobre a relevância do exame e fortalecer a cultura de avaliação no contexto institucional.

Destaca-se, ainda, a revisão dos instrumentos de avaliação institucional dos programas de pós-graduação stricto sensu, visando maior aderência às especificidades desses cursos e à produção de dados mais qualificados para subsidiar a tomada de decisão e o planejamento acadêmico.

No que se refere à divulgação dos resultados da autoavaliação, houve avanço na utilização de meios de comunicação interna, ampliando o alcance das informações e promovendo maior engajamento da comunidade acadêmica. Ressalta-se a participação ativa dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) na análise e discussão dos resultados, bem como a socialização dessas informações em salas de aula, fortalecendo a transparência e a cultura avaliativa institucional.

Em relação às perspectivas futuras, a Instituição projeta, para o ano de 2026, a continuidade do aperfeiçoamento dos processos avaliativos, com ênfase na integração dos dados para o planejamento estratégico, em consonância com o PDI 2024–2028, bem como no fortalecimento de ações que promovam a qualidade acadêmica, a inovação e a efetividade das políticas institucionais.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No encerramento do ciclo avaliativo referente ao período em análise, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) dá continuidade ao trabalho iniciado no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional 2025, aprofundando a análise dos dados e ampliando a compreensão sobre os processos institucionais à luz das diretrizes do Sinaes.

A partir das evidências coletadas, observa-se a consolidação de uma cultura avaliativa cada vez mais participativa e integrada, na qual a comunidade acadêmica exerce papel fundamental na identificação de potencialidades e fragilidades. Os resultados demonstram avanços significativos em diversas dimensões, especialmente no alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as práticas acadêmicas e administrativas, bem como no fortalecimento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Destaca-se, ainda, a evolução dos instrumentos de autoavaliação e dos mecanismos de escuta institucional, que possibilitaram diagnósticos mais precisos e contribuíram para a tomada de decisões estratégicas. As ações implementadas ao longo do período evidenciam o compromisso institucional com a melhoria contínua, a inovação e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade.

Por outro lado, permanecem desafios que exigem atenção e planejamento, como o aprimoramento de processos internos, o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional, a ampliação das ações de internacionalização e o desenvolvimento de políticas que promovam ainda mais a permanência e o sucesso discente.

Nesse sentido, o presente relatório não apenas consolida informações, mas também orienta o planejamento das ações futuras, reafirmando o papel da autoavaliação como instrumento fundamental de gestão. A CPA reforça a importância da participação de docentes, discentes, técnicos-administrativos e comunidade externa, cuja colaboração é essencial para o fortalecimento institucional e para a construção de uma educação superior cada vez mais qualificada, inclusiva e socialmente comprometida.

ANEXOS

ANEXO I – ATOS LEGAIS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Reconhecimento do curso de Jornalismo, portaria nº 382, de 27 de abril de 2017, publicada no DOU 02/05/17 Seção 1, pág 25-27.

Reconhecimento do CST em Fabricação Mecânica, portaria nº 383, de 27 de abril de 2017, publicada no DOU 02/05/17 Seção 1, pág. 28.

Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, portaria nº 938, de 24 de agosto de 2017, publicada no DOU 28/08/2017 Seção 1.

Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica, portaria nº 663, de 30 de junho de 2017, publicada no DOU 03/04/17 Seção 1, pág. 14.

Renovação de Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação, aguardando publicação dos atos regulatórios.

Letras (Campus São Joaquim) com renovação de reconhecimento, para fins de expedição e registro de diploma para alunos ingressantes até a data de publicação desta Portaria nº 1.198, de 24 de novembro de 2017, publicada no DOU 27/11/2017 Seção 1, pág. 94.

Curso de Arquitetura, reconhecido através da Portaria nº 575, de 23 de agosto de 2018, publicada no DOU 27/08/18 Seção 1, pág. 104.

Curso de Engenharia Mecânica, reconhecido através da Portaria nº 547, de 14 de agosto de 2018, publicada no DOU 15/08/18, Seção 1, pág. 98.

Curso de Geografia, renovação de reconhecimento, para fins de expedição e registro de diploma. Portaria nº 531, de 2 de agosto de 2018, publicada no DOU 03/08/2018 Seção 1, pág. 27.

Curso de História, renovação de reconhecimento, para fins de expedição e registro de diploma. Portaria nº 531, de 2 de agosto de 2018, publicada no DOU 03/08/2018 Seção 1, pág. 27.

Curso de Química, renovação de reconhecimento, para fins de expedição e registro de diploma. Portaria nº 522, de 26 de julho de 2018, publicada no DOU 27/07/2018 Seção 1, pág. 33 e 34.

Curso de Sistemas de Informação, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 636, de 18 de setembro de 2018, publicada no DOU 19/09/18 Seção 1, pág. 10-14.

Curso de Letras (Campus Bom Retiro), renovação de reconhecimento, para fins de expedição e registro de diploma. Portaria nº 522, de 26 de julho de 2018, publicada no DOU 27/07/2018 Seção 1, pág. 33 e 34.

Curso de Medicina, Renovação de reconhecimento através da Portaria nº 585, de 20 de dezembro de 2019, publicada no DOU.

Curso de Jornalismo, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 210, de 25 de junho de 2020 publicada no DOU 07/07/20 Seção 1, pág 106.

Curso de Administração, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU nº 165 de 31/08/21 Seção 1, pág. 36.

Curso de Artes Visuais, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 162, de 24 de fevereiro de 2021, publicada no DOU nº 38 de 26/02/21 Seção 1, pág. 133.

Curso de Biomedicina, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 110, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no DOU nº 25 de 05/02/21 Seção 1, pág. 95 a 135.

Curso de Ciências Biológicas, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 303, de 29 de março de 2021, publicada no DOU nº 61 de 31/03/21 Seção 1, pág. 185.

Curso de Ciências Contábeis, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 303, de 29 de março de 2021, publicada no DOU nº 61 de 31/03/21 Seção 1, pág.185.

Curso de Direito, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 243, de 16 de março de 2021, publicada no DOU nº 53 de 19/03/21 Seção 1, pág. 61.

Educação Física - Licenciatura, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU nº 165 de 31/08/21 Seção 1, pág. 36.

Educação Física - Bacharelado, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 110, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no DOU nº 25 de 05/02/21 Seção 1, pág. 95 a 135.

Curso de Enfermagem, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 243, de 16 de março de 2021, publicada no DOU nº 53 de 19/03/21 Seção 1, pág. 61.

Curso de Engenharia Civil, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 110, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no DOU nº 25 de 05/02/21 Seção 1, pág. 95 a 135.

Curso de Engenharia de Produção, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU nº 165 de 31/08/21 Seção 1, pág. 36.

Curso de Engenharia Elétrica, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 949, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU nº 165 de 31/08/21 Seção 1, pág. 56.

Curso de Fisioterapia, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 110, de 4 de fevereiro de 2021, publicada no DOU nº 25 de 05/02/21 Seção 1, pág. 95 a 135.

Letras Inglês, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU nº 165 de 31/08/21 Seção 1, pág. 36.

Curso de Matemática, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 243, de 16 de março de 2021, publicada no DOU nº 53 de 19/03/21 Seção 1, pág. 61.

Curso de Odontologia, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 245, de 16 de março de 2021, publicada no DOU nº 53 de 19/03/21 Seção 1, pág. 62.

Curso de Pedagogia, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 948, de 30 de agosto de 2021, publicada no DOU nº 165 de 31/08/21 Seção 1, pág. 36.

Psicologia, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 241, de 16 de março de 2021, publicada no DOU nº 53 de 19/03/21 Seção 1, pág. 60 e 61.

Curso de Serviço Social, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 243, de 16 de março de 2021, publicada no DOU nº 53 de 19/03/21 Seção 1, pág. 61.

Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, renovação de reconhecimento através da Portaria nº 303, de 29 de março de 2021, publicada no DOU nº 61 de 31/03/21 Seção 1, pág. 185.

Curso de Engenharia Mecânica, reconhecido através da Portaria nº 701, de 21 de junho de 2022, publicada no DOU 22/06/22, Seção 1, pág. 56.

Curso Superior em Cosmética e Estética, Renovação de reconhecimento através da Portaria nº 837, de 12 de agosto de 2022, publicada no DOU.

Curso de Administração: Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 387, de 13/08/2024, publicado no DOU em 14/08/2024, Edição 156, Seção 1, pág. 29.

Curso de Arquitetura e Urbanismo: Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 703, de 21 de junho de 2022, publicado no DOU Edição 116 de 22/06/2022, Seção 1, pág. 56.

Curso de Ciências Contábeis: Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 387, de 13/08/2024, publicado no DOU em 14/08/2024, Edição 156, Seção 1, pág. 29.

Curso de Jornalismo: Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 387, de 13/08/2024, publicado no DOU em 14/08/2024, Edição 156, Seção 1, pág. 29.

Curso de Música: Renovação de reconhecimento através da Portaria nº 245, de 16 de março de 2021, publicada no DOU nº 53 de 19/03/21, Seção 1, pág. 62.

Curso de pedagogia EaD: Reconhecimento Portaria Nº 181, de 07 de maio de 2024, Portaria publicada no D.O.U. - Diário Oficial da União. Analisado. [Data:08/05/2024](#)

Curso de psicologia? Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 387, de 13/08/2024, publicado no DOU em 14/08/2024, Edição 156, Seção 1, pág. 29.

Curso Estética e Cosmética : Renovação de reconhecimento através da Portaria nº 837, de 12 de agosto de 2022, publicada no DOU nº 154 de 15/08/22 Seção 1, pág. 47 e 48.

Curso Educação Física Licenciatura: Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 528 de 14/08/2025, publicado no DOU em 15/08/2025, Edição 154, Seção 1, pág. 42.

Curso de Matemática: Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 528 de 14/08/2025, publicado no DOU em 15/08/2025, Edição 154, Seção 1, pág. 42.

Curso de Medicina: Renovação de reconhecimento através da Portaria no 845, de 18 de novembro de 2025, publicada no DOU 18/12/2025.

Curso de Odontologia: Renovação de Reconhecimento através da Portaria Nº 528 de 14/08/2025, publicado no DOU em 15/08/2025, Edição 154, Seção 1, pág. 42.

ANEXO II – PORTARIA DE RECONSTITUIÇÃO DA CPA



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

PORTARIA nº035, de 11 de julho de 2025

Kaio Henrique Coelho do Amarante, Reitor da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º - Reconstituir a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Uniplac, com os membros abaixo mencionados:

Coordenadora

Dejenane de Souza Monteiro

Representantes do Corpo Docente

Bruna Fernanda da Silva

Gerson Palma Arruda

Jourdan Linder Silva

Representantes da Sociedade Civil

Odila Maria Waldrich

Schayla Letyelle Costa Pissetti

Suzana Pereira Moraes Duarte

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Ana Karolina da Silva

Beatriz Senem

Claudete Andrade de Oliveira

Representantes dos Discentes

Gabrielle Neves Gargioni

Gustavo Niehues

Mariana Mânica Fermiano Costa

Art. 2º -As funções do Corpo Docente, serão desenvolvidas dentro da jornada de trabalho da Coordenação de Curso.

Art. 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Kaio Henrique Coelho do Amarante
Reitor

ANEXO III – INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO

	 UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE CPA - Comissão Própria de Avaliação Relatório de Avaliação Institucional	
Instrumento: Aluno Avalia Professor Período: 13/05/2025 08:00 a 13/06/2025 23:59		
1)	O Professor da Disciplina ou Professor Tutor da Disciplina Institucional (EAD) é aberto ao diálogo, respeitando a diversidade de ideias.	
1 -	Ótimo	100%
2 -	Bom	75%
3 -	Satisfatório	50%
4 -	Ruim	25%
5 -	Péssimo	0%
2)	Os conteúdos desenvolvidos na Disciplina ou na Disciplina Institucional (EAD) articulam teoria e prática.	
1 -	Ótimo	100%
2 -	Bom	75%
3 -	Satisfatório	50%
4 -	Ruim	25%
5 -	Péssimo	0%
3)	Os resultados das avaliações são discutidos para minimizar dificuldades de aprendizagem.	
1 -	Ótimo	100%
2 -	Bom	75%
3 -	Satisfatório	50%
4 -	Ruim	25%
5 -	Péssimo	0%
4)	O Professor é assíduo, pontual e cumpre a carga horária destinada para a Disciplina.	
1 -	Ótimo	100%
2 -	Bom	75%
3 -	Satisfatório	50%
4 -	Ruim	25%
5 -	Péssimo	0%
5)	As metodologias (formas) de ensino utilizadas são diversificadas, contribuindo para a aprendizagem.	
1 -	Ótimo	100%
2 -	Bom	75%
3 -	Satisfatório	50%
4 -	Ruim	25%
5 -	Péssimo	0%
6)	O Professor incentiva o uso da biblioteca (física e virtual) para complementação dos estudos.	
1 -	Ótimo	100%
2 -	Bom	75%
3 -	Satisfatório	50%
4 -	Ruim	25%
5 -	Péssimo	0%
7)	O Professor da Disciplina ou Professor Tutor da Disciplina Institucional EAD demonstrou disponibilidade, clareza e apoio ao longo do processo de aprendizagem.	
1 -	Ótimo	100%
2 -	Bom	75%
3 -	Satisfatório	50%
4 -	Ruim	25%
5 -	Péssimo	0%
Emissão: 23/05/2025 14:54		Usuário: ana.karoline
Instrumento: Aluno Avalia Professor		Página 1 de 2
Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: http://www.uniplaclages.edu.br		

	 UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE CPA - Comissão Própria de Avaliação Relatório de Avaliação Institucional	
8) Registre comentários adicionais e/ou recomendações.		



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação
Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Autoavaliação do Aluno

Período: 13/05/2025 08:00 a 13/06/2025 23:59

- | | | |
|-----|---|------|
| 1) | Demonstro capacidade para trabalhar em equipe. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 2) | Relaciono os conteúdos aprendidos com a realidade da minha futura área de atuação. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 3) | Sou comprometido com meu processo de aprendizagem (atividades, comparecimento e participação). | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 4) | Esforço-me para me adaptar ao ensino remoto nas Disciplinas Institucionais EAD. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 5) | Utilizo a biblioteca, tanto física quanto virtual, como aliada de meu compromisso com a aprendizagem contínua | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 6) | Registre comentários adicionais e/ou recomendações. | |

Emissão: 23/05/2025 15:08

Usuário: ana.karoline

Página 1 de 1

Instrumento: Autoavaliação do Aluno

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplactages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Aluno Avalia Coordenador

Período: 13/05/2025 08:00 a 13/06/2025 23:59

- | | | |
|-----|--|------|
| 1) | As temáticas abordadas nos Projetos de Extensão/Práticas Extensionistas estiveram alinhadas com as premissas do Curso. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 2) | O Coordenador está aberto a ouvir as demandas dos alunos e age de maneira eficaz para encaminhá-las ou resolvê-las. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 3) | O Coordenador articula e fomenta práticas inovadoras para qualificar o Curso. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 4) | Os Projetos de Extensão/Práticas Extensionistas foram organizados de forma satisfatória | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 5) | O Curso recebeu os resultados da última Avaliação Institucional e as devidas ações de melhorias. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 6) | Registre comentários adicionais e/ou recomendações. | |

Emissão: 23/05/2025 15:06

Usuário: ana.karoline

Página 1 de 1

Instrumento: Aluno Avalia Coordenador

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Professor Avalia a Turma

Período: 13/05/2025 08:00 a 13/06/2025 23:59

- | | |
|---|------|
| 1) A turma apresenta capacidade para trabalhar em equipe. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 2) A turma relaciona os conteúdos aprendidos à realidade da futura área de atuação. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 3) A turma é comprometida com o processo de aprendizagem (atividades, comparecimento e participação). | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 4) A turma utiliza a biblioteca, tanto física quanto virtual, como aliada no compromisso com a aprendizagem contínua | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 5) Registre comentários adicionais e/ou recomendações | |

Emissão: 23/05/2025 14:56

Usuário: ana.karuline

Página 1 de 1

Instrumento: Professor Avalia a Turma

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Coordenador avalia Professor

Período: 13/05/2025 08:00 a 13/06/2025 23:59

- | | |
|--|------|
| 1) O Professor é aberto ao diálogo e respeita a diversidade de ideias. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 2) Os conteúdos que o Professor desenvolve articulam teoria e prática. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 3) Os resultados das avaliações são discutidos com a turma para minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 4) O Professor é assíduo, pontual e cumpre a carga horária destinada para a disciplina. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 5) As metodologias (formas) de ensino que o Professor utiliza são diversificadas, contribuindo para a aprendizagem. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 6) Registre comentários adicionais e/ou recomendações. | |

Emissão: 23/05/2025 14:59

Usuário: ana.karoline

Página 1 de 1

Instrumento: Coordenador avalia Professor

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.unipladages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Autoavaliação Professor

Período: 13/05/2025 08:00 a 13/06/2025 23:59

- | | | |
|-----|--|------|
| 1) | Sou aberto ao diálogo, respeitando a diversidade de ideias. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 2) | Os conteúdos que desenvolvo articulam teoria e prática. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 3) | Os resultados das avaliações são discutidos em sala de aula para minimizar dificuldades de aprendizagem. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 4) | Sou assíduo, pontual e cumpro a carga horária destinada para a disciplina | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 5) | As metodologias (formas) de ensino que utilizo são diversificadas, contribuindo para a aprendizagem. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 6) | Incentivo os alunos a utilizarem a biblioteca (física e virtual) para complementar seus estudos. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 7) | Registre comentários adicionais e/ou recomendações | |

Emissão: 23/05/2025 14:58

Usuário: ana.karuline

Página 1 de 1

Instrumento: Autoavaliação Professor

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplac.lages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Professor avalia Coordenador

Período: 13/05/2025 08:00 a 13/06/2025 23:59

- | | |
|--|------|
| 1) O Coordenador está aberto a ouvir as demandas dos professores e age de maneira eficaz para encaminhá-las ou resolvê-las. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 2) O Coordenador articula e fomenta práticas inovadoras para qualificar o curso. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 3) O Coordenador apresenta e discute o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 4) O Coordenador realiza reuniões do colegiado do curso bimestralmente. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 5) Registre comentários adicionais e/ou recomendações. | |

Emissão: 23/05/2025 15:00

Usuário: ana.karuline

Página 1 de 1

Instrumento: Professor avalia Coordenador

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Autoavaliação Coordenador

Período: 13/05/2025 08:00 a 13/06/2025 23:59

- | | |
|--|------|
| 1) Estou aberto a ouvir as demandas dos professores e alunos, atuo de maneira eficaz para encaminhá-las ou resolvê-las. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 2) Apresento e discuto o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) com o Colegiado. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 3) Articulo e fomento práticas inovadoras para qualificar o curso. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 4) Realizo reuniões de colegiado do curso bimestralmente. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 5) Registre comentários adicionais e/ou recomendações | |

Emissão: 23/05/2025 15:05

Usuário: ana.karoline

Página 1 de 1

Instrumento: Autoavaliação Coordenador

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Avaliação da Infraestrutura

Período: a

- 1) Os serviços prestados pela Biblioteca Universitária suprem suas necessidades em relação ao acervo, atendimento e instalações.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 2) Os serviços prestados pelo Núcleo de Relacionamento, no que se refere às bolsas de estudo, suprem suas necessidades e são realizados com cordialidade e agilidade nos atendimentos.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 3) Os serviços prestados pela Central de Atendimento suprem suas necessidades e ocorrem com agilidade e cordialidade nos atendimentos.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 4) Os serviços prestados pela Secretaria Acadêmica suprem suas necessidades e ocorrem com agilidade e cordialidade nos atendimentos.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 5) Os serviços prestados pelo Núcleo de Informática Uniplac (NIU) - (internet/Wi-Fi, projetores e computadores) suprem suas necessidades.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 6) Você conhece os serviços oferecidos pelo Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico (PAAP) da Uniplac, como apoio em Língua Portuguesa e Matemática, orientação pedagógica e psicopedagógica, e orientação psicológica.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 7) Como você avalia a acessibilidade dos ambientes da Uniplac em relação à identificação, ao acesso e à mobilidade?

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%

Emissão: 18/09/2025 15:18

Usuário: fabiula.duarte

Página 1 de 2

Instrumento: Avaliação da Infraestrutura

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>


UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
CPA - Comissão Própria de Avaliação
Relatório de Avaliação Institucional


3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
8) Os auditórios atendem às necessidades acadêmicas quanto a equipamentos e estrutura.	
1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
9) Os laboratórios de práticas pedagógicas atendem às necessidades acadêmicas em termos de equipamentos e estrutura?	
1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
10) A comunicação institucional (portal do aluno/professor, site e redes sociais) atende às necessidades acadêmicas.	
1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
11) Como você avalia a limpeza, iluminação, ventilação, conservação e manutenção dos ambientes (salas de aula, sala dos professores, laboratórios, sanitários e centro de convivência).	
1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
12) Registre aqui comentários adicionais ou recomendações.	

ANEXO IV – INSTRUMENTOS DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Aluno Avaliando Professor - Stricto Sensu

Período: _____ a: _____

- | | |
|---|------|
| 1) O(a) professor(a) apresentou os objetivos e o plano de ensino da disciplina. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 2) O plano de ensino foi cumprido de forma adequada e as atividades propostas foram pertinentes para a sua formação. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 3) O(a) professor(a) demonstrou domínio e atualização sobre o conteúdo ministrado, conectando-o com a literatura científica atual e com as linhas de pesquisa do Programa. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 4) A forma como o(a) professor(a) expôs o conteúdo de forma clara e adequada ao nível da turma e conduziu as discussões em sala de aula facilitou a sua aprendizagem. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 5) Os exemplos e discussões apresentados relacionam a teoria com a prática profissional. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 6) O(a) Professor(a) tem demonstrado interesse em inovar nas práticas pedagógicas interdisciplinares. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 7) O(a) professor(a) incentivou a produção de artigos, projetos de pesquisa ou outros trabalhos acadêmicos derivados dos temas da disciplina. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |

Emissão: 24/10/2025 11:07

Usuário: dejenane.monteiro

Página 1 de 2

Instrumento: Aluno Avaliando Professor - Stricto Sensu

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



- | | | |
|------|--|------|
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 8) | A disciplina contribuiu para o desenvolvimento da sua dissertação e/ou tese (em termos teóricos, metodológicos ou analíticos). | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 9) | De forma geral, como você avalia a contribuição desta disciplina para a sua formação como pesquisador(a)? | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 10) | Registre comentários adicionais e/ou recomendações. | |



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Aluno Avaliando Coordenador - Stricto Sensu

Período: a

- | | | |
|-----|--|------|
| 1) | O(a) coordenador(a) demonstra conhecimento sobre o regulamento do Programa e as normas da Pós-Graduação. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 2) | A coordenação é acessível e eficiente na resolução de demandas e no encaminhamento de questões apresentadas pelos discentes. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 3) | A comunicação da coordenação (sobre prazos, eventos, oportunidades e outras informações relevantes) é clara, objetiva e realizada em tempo hábil. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 4) | As decisões importantes para o Programa são comunicadas de forma transparente e bem fundamentada. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 5) | A coordenação, por meio das comissões responsáveis, promove e divulga oportunidades (bolsas, editais, eventos) que contribuem para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos discentes. | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 6) | A coordenação atua para promover um ambiente de respeito, colaboração e ética entre todos os membros do Programa (docentes, discentes e técnicos). | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |
| 5 - | Péssimo | 0% |
| 7) | Como você avalia a gestão do(a) atual coordenador(a) em prol da qualidade do Programa? | |
| 1 - | Ótimo | 100% |
| 2 - | Bom | 75% |
| 3 - | Satisfatório | 50% |
| 4 - | Ruim | 25% |

Emissão: 24/10/2025 11:50

Usuário: dejenane.monteiro

Página 1 de 2

Instrumento: Aluno Avaliando Coordenador - Stricto Sensu

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Autoavaliação do Aluno - Stricto Sensu

Período: 23/10/2025 08:00 a 23/11/2025 23:59

- | | |
|---|------|
| 1) Tenho cumprido com dedicação e proatividade as atividades acadêmicas (disciplinas, leituras, seminários, etc.). | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 2) Estou engajado(a) e sinto-me responsável pelo avanço do meu projeto de dissertação/tese, cumprindo os prazos acordados com meu/minha orientador(a). | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 3) Minha comunicação com meu/minha orientador(a) é frequente, clara e produtiva para o desenvolvimento da minha pesquisa. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 4) Tenho iniciativa e busco oportunidades para publicar artigos, capítulos de livros ou apresentar trabalhos em eventos científicos. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 5) Participo das atividades extracurriculares promovidas pelo Programa (palestras, workshops, eventos científicos, grupos de pesquisa). | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 6) Sou assíduo e pontual nas aulas e demais atividades obrigatórias do Programa. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 7) Estou satisfeito(a) com meu desempenho e progresso no Programa até o momento. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |

Emissão: 11/12/2025 14:37

Usuário: fabiula.duarte

Página 1 de 2

Instrumento: Autoavaliação do Aluno - Stricto Sensu

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Professor Avaliando a Turma - Stricto Sensu
Período: 23/10/2025 08:00 a 23/11/2025 23:59

- 1) A turma demonstrou interesse e engajamento nas discussões e atividades propostas ao longo da disciplina.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 2) A turma apresentou um bom nível de conhecimento prévio e capacidade de aprofundamento nos temas abordados.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 3) A turma demonstrou capacidade de análise crítica, trabalho em equipe e aplicação dos conteúdos nas atividades propostas.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 4) A turma foi assídua, pontual e demonstrou responsabilidade com as entregas e prazos estipulados.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Péssimo	0%
- 5) Registre comentários adicionais e/ou recomendações.



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Professor avaliando Coordenação - Stricto Sensu

Período: 23/10/2025 08:00 a 23/11/2025 23:59

- 1) O(a) coordenador(a) é acessível e eficiente na resolução das demandas apresentadas pelo corpo docente.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 2) O(a) coordenador(a) lidera a Gestão do Programa, envolvendo o Colegiado na definição de metas e na busca por melhorias.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 3) O(a) coordenador(a) comunica as informações de forma clara e transparente, especialmente sobre as diretrizes da CAPES e o regimento interno.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 4) O(a) coordenador(a) conduz as reuniões do Colegiado de forma produtiva, garantindo que sejam espaços democráticos e decisórios.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 5) A coordenação incentiva e apoia a implementação de práticas inovadoras no ensino, na pesquisa e na extensão.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 6) Registre comentários adicionais e/ou recomendações:

Emissão: 11/12/2025 15:09

Usuário: fabiula.duarte

Página 1 de 1

Instrumento: Professor avaliando Coordenação - Stricto Sensu

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Autoavaliação Professor - Stricto Sensu

Período: 23/10/2025 08:00 a 23/11/2025 23:59

- 1) Meu planejamento de ensino foi adequado e consegui articular teoria e prática de forma eficaz para a aprendizagem dos discentes.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 2) Utilizo diferentes metodologias de ensino e avalio sua eficácia para o engajamento e o aprendizado dos discentes de Pós-Graduação.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 3) Busco me atualizar e oferecer conteúdos relevantes e alinhados com a minha área de pesquisa.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 4) Estou satisfeito(a) com minha produção científica, minha contribuição para o desenvolvimento e a visibilidade do Programa.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 5) Tenho demonstrado interesse em inovar nas práticas pedagógicas interdisciplinares e utilizar novas tecnologias de ensino.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 6) Sou assíduo, pontual e cumpro minhas responsabilidades docentes e atividades acadêmicas do Programa.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 7) Registre comentários adicionais e/ou recomendações.

Emissão: 11/12/2025 15:05

Usuário: fabiula.duarte

Página 1 de 1

Instrumento: Autoavaliação Professor - Stricto Sensu

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Coordenador Avaliando Professor - Stricto Sensu

Período: 23/10/2025 08:00 a 23/11/2025 23:59

- 1) O(a) professor(a) participa das reuniões do Colegiado e colabora com as decisões e atividades estratégicas do Programa.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 2) O(a) professor(a) é pontual e assíduo em suas atividades docentes e cumpre os prazos institucionais (entrega de notas, relatórios, pareceres, etc.).

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 3) O(a) professor(a) contribui para a qualificação do Programa, por meio de submissão de projetos de pesquisa, captação de fomento, orientação de alunos, produção científica ou outras iniciativas relevantes.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 4) As disciplinas e projetos de pesquisa do(a) professor(a) estão alinhados com a proposta e as linhas de pesquisa do Programa.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 5) O(a) professor(a) mantém um relacionamento respeitoso e colaborativo com colegas, discentes e a equipe técnico-administrativa.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 6) Registre comentários adicionais e/ou recomendações.

Emissão: 11/12/2025 15:25

Usuário: fabiula.duarte

Página 1 de 1

Instrumento: Coordenador Avaliando Professor - Stricto Sensu

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Autoavaliação Coordenador - Stricto Sensu

Período: 23/10/2025 08:00 a 23/11/2025 23:59

- 1) Mantenho um canal de diálogo aberto e sou acessível para ouvir e encaminhar as demandas dos docentes, discentes e técnicos.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 2) Conduzo os processos de gestão e acadêmicos (reuniões, relatórios, editais) com transparência, organização e eficiência.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 3) Tenho atuado no planejamento de ações para a qualificação do Programa, alinhadas aos critérios da CAPES e aos objetivos estratégicos da Instituição.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 4) Busco fomentar a inovação, a captação de recursos e a inserção do Programa em redes de pesquisa nacionais e internacionais.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 5) Prezo por um ambiente de trabalho colaborativo, ético e respeitoso entre todos(as) os(as) membros(as) da comunidade acadêmica.

1 - Ótimo	100%
2 - Bom	75%
3 - Satisfatório	50%
4 - Ruim	25%
5 - Péssimo	0%
- 6) Registre comentários adicionais e/ou recomendações.

Emissão: 11/12/2025 15:32

Usuário: fabiula.duarte

Página: 1 de 1

Instrumento: Autoavaliação Coordenador - Stricto Sensu

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



Instrumento: Avaliação Infraestrutura - Stricto Sensu Professores/Alunos

Período: 23/10/2025 08:00 a 23/11/2025 23:59

- | | |
|--|------|
| 1) As salas de aula possuem mobiliário adequado, boa iluminação, ventilação e recursos audiovisuais (projetores e quadro) em bom estado de funcionamento. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 2) O Programa oferece espaços adequados para estudo individual ou em grupo. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 3) O acervo da biblioteca (livros, periódicos) é relevante e atualizado para as áreas de pesquisa do Programa. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 4) O acesso a bases de dados científicas e periódicos online é amplo e funciona adequadamente. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 5) O espaço físico da biblioteca é propício para o estudo e a pesquisa (cabines de estudo, silêncio, climatização). | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 6) Os serviços oferecidos pela equipe da biblioteca (treinamentos em bases de dados, normalização de trabalhos, etc.) são eficientes e úteis. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
| 7) A qualidade e a cobertura da rede Wi-Fi nos espaços do Programa são adequadas para as atividades acadêmicas. | |
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |

Emissão: 11/12/2025 15:36

Usuário: fabiula.duarte

Página 1 de 2

Instrumento: Avaliação Infraestrutura - Stricto Sensu Professores/Alunos

Av. Castelo Branco, 170 - Universitário - CEP 88509-900 - Lages - SC - Fone: (49) 3211-1022 - Home: <http://www.uniplaclages.edu.br>



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE

CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório de Avaliação Institucional



- 8) Há suporte técnico qualificado e disponível para auxiliar na utilização dos laboratórios e equipamentos.
- | | |
|------------------|------|
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
- 9) O espaço físico da secretaria do Programa é adequado e organizado para o atendimento a discentes e professores.
- | | |
|------------------|------|
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
- 10) Os canais de comunicação com a secretaria do Curso (telefone, e-mail, atendimento presencial) são eficientes e acessíveis.
- | | |
|------------------|------|
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
- 11) De forma geral, como você avalia a infraestrutura oferecida pelo Curso para a realização das atividades de ensino e pesquisa?
- | | |
|------------------|------|
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
- 12) Os laboratórios e equipamentos necessários para o desenvolvimento das pesquisas do Programa estão disponíveis e são de fácil acesso para os pesquisadores.
- | | |
|------------------|------|
| 1 - Ótimo | 100% |
| 2 - Bom | 75% |
| 3 - Satisfatório | 50% |
| 4 - Ruim | 25% |
| 5 - Péssimo | 0% |
- 13) Comentários e Sugestões: (Utilize este espaço para registrar comentários, apontar necessidades específicas ou sugerir melhorias para a infraestrutura do Programa.)

ANEXO V – INSTRUMENTOS DA PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL**Avaliação de Clima Organizacional - UNIPLAC**
2025

B *I* U  

Prezado(a) colaborador(a),

Esta pesquisa tem como objetivo coletar informações sobre as condições de trabalho e seu nível de comprometimento com a Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, apoiando o papel essencial de cada colaborador para o desenvolvimento da instituição.

Solicitamos, portanto, que responda às questões com base em suas percepções e experiências na UNIPLAC. Sua participação é fundamental para o aprimoramento contínuo do nosso ambiente de trabalho.

Sinto orgulho de trabalhar na UNIPLAC? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Tenho conhecimento das expectativas da UNIPLAC em relação ao meu trabalho? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Meus colegas se sentem comprometidos para, juntos, desempenharmos um trabalho de qualidade? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Conto com o apoio do meu gestor para realizar com êxito as atividades desenvolvidas? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Os funcionários da UNIPLAC são tratados com igualdade, respeitando classe social; gênero; credo; raça/cor; orientação sexual; etc? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Os funcionários da UNIPLAC são tratados com igualdade, respeitando classe social; gênero; credo; raça/cor; orientação sexual; etc? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Os funcionários da UNIPLAC são tratados com igualdade, respeitando classe social; gênero; credo; raça/cor; orientação sexual; etc? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Há investimentos da UNIPLAC na capacitação de seus funcionários? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

As decisões importantes do meu setor são tomadas em conjunto com a participação da equipe? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Os profissionais do setor contribuem com novas formas de execução de tarefas no sentido de promover melhorias? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Os equipamentos são adequados para garantir minha saúde no trabalho? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Os colaboradores do setor exercem suas atividades com compromisso e ética? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Os profissionais do meu setor contribuem para o alcance da responsabilidade social da UNIPLAC?

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Existe planejamento nas atividades realizadas pelo setor? *

- ☐ Totalmente
- ☐ Muito
- ☐ Parcialmente
- ☐ Pouco
- ☐ Nenhum

Gostaria de deixar alguma sugestão sobre a nossa Universidade?

Texto de resposta longa

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO ALUNO INGRESSANTE

Questionário do Aluno Ingressante



Prezado aluno (a),

Este questionário foi elaborado para conhecer um pouco mais sobre você e sua jornada até aqui. As informações coletadas serão fundamentais para entendermos suas expectativas, identificar possíveis necessidades e aprimorar nossas ações de acolhimento e suporte acadêmico.

Sua participação é essencial para que possamos oferecer a melhor experiência universitária possível. O questionário é rápido, e suas respostas serão tratadas de forma confidencial.

Agradecemos sua colaboração e desejamos muito sucesso nesta nova fase!

Este formulário está coletando automaticamente os e-mails de todos os participantes. [Alterar configurações](#)

Informe seu curso *

- ☐ Administração
- ☐ Arquitetura e Urbanismo
- ☐ Biomedicina
- ☐ Ciências Contábeis
- ☐ Design de Interiores
- ☐ Direito Matutino
- ☐ Direito Noturno
- ☐ Educação Física Bacharelado
- ☐ Educação Física Licenciatura

- ☐ Enfermagem
- ☐ Engenharia Civil
- ☐ Engenharia de Produção
- ☐ Engenharia Elétrica
- ☐ Engenharia Mecânica
- ☐ Estética e Cosmética
- ☐ Fisioterapia
- ☐ Fonoaudiologia

- ☐ Jornalismo
- ☐ Letras
- ☐ Matemática
- ☐ Medicina
- ☐ Música
- ☐ Odontologia
- ☐ Pedagogia
- ☐ Pedagogia Semipresencial
- ☐ Psicologia
- ☐ Serviço Social
- ☐ Sistemas de Informação

Idade *

- ☐ Menor de 20 anos
- ☐ 20 a 25 anos
- ☐ 26 a 30 anos
- ☐ 31 a 35 anos
- ☐ 36 a 40 anos
- ☐ Acima de 41 anos

Gênero *

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outro
- ☐ Prefiro não dizer

Você possui alguma deficiência ou necessidade educacional especial? *

- ☐ Sim, auditiva
- ☐ Sim, visual
- ☐ Sim, física/motora
- ☐ Sim, intelectual
- ☐ Sim, transtorno do espectro autista (TEA)
- ☐ Outro: _____
- ☐ Não

Estado civil *

- ☐ Solteiro (a)
- ☐ Casado (a)
- ☐ União estável
- ☐ Divorciado (a)
- ☐ Viúvo (a)

Município onde reside atualmente *

Texto de resposta curta

Tem Filhos? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Escolaridade e Formação Anterior

Descrição (opcional)

Você concluiu o ensino médio em? *

- ☐ Escola pública
- ☐ Escola particular
- ☐ Ambos

Concluiu o ensino médio há quantos anos? *

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ Entre 1 e 3 anos
- ☐ Entre 4 e 6 anos
- ☐ Mais de 6 anos

Como ingressou na Uniplac? *

- ☐ Vestibular
- ☐ Transferência interna
- ☐ Transferência externa
- ☐ Portador de diploma
- ☐ Processo seletivo
- ☐ Outro: _____

Informações Socioeconômicas

Descrição (opcional)

Você trabalha atualmente? *

- ☐ Sim, com vínculo empregatício
- ☐ Sim, sem vínculo empregatício
- ☐ Não

Qual a sua renda aproximada? *

- ☐ Até 1 salário mínimo
- ☐ Entre 1 e 2 salários mínimos
- ☐ Entre 2 e 3 salários mínimos
- ☐ Entre 3 e 4 salários mínimos
- ☐ Entre 4 e 6 salários mínimos
- ☐ Acima de 6 salários mínimos

Você é beneficiário de algum programa social? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Infraestrutura e Acesso

Descrição (opcional)

Você reside em? *

☐ Casa própria

☐ Alugada

☐ Outro:

Quanto tempo você leva para chegar à universidade? *

☐ Menos de 30 min

☐ Entre 30 min e 1h

☐ Mais de 1h

Qual meio de transporte você utiliza para chegar à universidade? *

☐ Transporte público

☐ Veículo próprio

☐ A pé

☐ Carona

Tem interesse em participar de atividades extracurriculares? *

- ☐ Sim, em projetos de pesquisa
- ☐ Sim, em atividades de extensão
- ☐ Sim, em grupos de estudo
- ☐ Não tenho interesse no momento

☐ Immediata e remota

- ☐ Mercado de trabalho promissor
- ☐ Feira das Profissões
- ☐ Outro: _____

Quais são suas principais expectativas em relação ao curso?

Texto de resposta longa
